

Campus Nilópolis

Bacharelado em Produção Cultural

Eloá Gaspar Barreto

**O Universo Fanfiction:
campo de oportunidades para
a Produção Cultural**

Nilópolis

2018

ELOÁ GASPAR BARRETO

O UNIVERSO FANFICTION:
CAMPO DE OPORTUNIDADES PARA A PRODUÇÃO CULTURAL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Federal do Rio
de Janeiro, como requisito parcial para a
obtenção do grau de Bacharel em
Produção Cultural.

Orientadora: Prof. Doutora Fabiana da
Silva Campos Almeida

Nilópolis

2018

ELOÁ GASPAR BARRETO

O UNIVERSO FANFICTION CAMPO DE OPORTUNIDADES PARA A
PRODUÇÃO CULTURAL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Federal do Rio de
Janeiro, como requisito parcial para a obtenção
do grau de Bacharel em Produção Cultural.

Aprovado em 12/07/18

Banca Examinadora

Fabiana da S. C. Almeida

Prof. Doutora Fabiana da Silva Campos Almeida (Orientadora)
Instituto Federal do Rio de Janeiro

Viviane Soares Fialho de Araujo

Prof. Mestre Viviane Soares Fialho de Araujo (Membro Interno)
Instituto Federal do Rio de Janeiro

Renata Silencio de Lima

Prof. Especialista Renata Silencio de Lima (Membro Interno)
Instituto Federal do Rio de Janeiro

AGRADECIMENTOS

Antes de qualquer outro, a Deus por ter me amado e cuidado durante todo esse trajeto.

Aos meus pais, Ana e André, por terem me criado da melhor forma possível, aguentando meus surtos de ansiedade e meus infinitos discursos sobre *fanfiction*.

À minha avó, Glória, que apesar do seu jeito peculiar de amar, foi peça fundamental na minha criação e paixão pelas *fanfictions*.

À minha querida orientadora, Fabiana, por ter desde o primeiro dia de aula me incentivado e apoiado.

A todos os amigos que fiz durante esse caminho no IFRJ, em especial a Lidiane, que me aturou e ajudou em todos os momentos, entrando comigo nos meus planos mirabolantes.

À Patrícia, mulherão do IF, que sempre me escutou e revisou metade dos meus trabalhos acadêmicos.

E a todos que falaram mal das *fanfictions* e as julgaram como algo sem valor, pois isso só me deu mais força para escrever essa monografia.

Meu mais sincero muito obrigada.

Os clássicos escreviam tão bem porque
não tinham os clássicos para atrapalhar.

Mário Quintana

RESUMO

O presente trabalho pretende elucidar o Universo Fanfiction, apresentando seu histórico, estrutura, forma de produção e o aproximando do fazer da produção cultural, com o intuito de indicar as oportunidades e possibilidades que a *fanfiction* pode oferecer a produção cultural. Através de pesquisas bibliográficas, entrevistas, observação participativa em grupos oficiais de sites como *Nyah Fanfiction* e *Spirit Fanfic*, além da análise de produtos culturais derivados das *fanfictions*, foi possível compreender como o sistema *fanfiction* se estrutura e pode servir a produção cultural como um meio eficaz de desenvolvimento e manutenção. Sendo assim, este trabalho também incentiva a criação de novas pesquisas acadêmicas sobre a *fanfiction* como campo de oportunidades a outras áreas profissionais e do saber.

PALAVRAS-CHAVE: fanfiction; produção cultural; produtos culturais; Nyah Fanfiction; Spirit Fanfic.

ABSTRACT

The present work intends to elucidate the Fanfiction Universe, presenting its history, structure, forms of production and bringing it closer to the making of cultural production, in order to indicate the opportunities and possibilities fanfiction can offer to cultural production. By the use of bibliographic researches, interviews, participative observation in official groups of websites such as Nyah Fanfiction and Spirit Fanfic, and also the analysis of cultural products derived from fanfictions, it was possible to understand how the fanfiction system is organized and how it can serve cultural production as an efficient way of development and maintenance. Thus, this work also incentives the creation of new academic researches about fanfiction as a field of opportunities to other professional and theoretical areas of knowledge.

KEY-WORDS: fanfiction; cultural production; cultural products; Nyah Fanfiction; Spirit Fanfic.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. A FANFICTION	12
2.1. As especificações e o vocabulário específico das fanfictions	16
2.2 . A estrutura das Fanfictions nos sites de hospedagem	25
2.2.1. As categorias e suas relações com o mercado cultural	26
2.2.2. O Nyah Fanfiction	29
2.2.3. O Spirit Fanfic	46
3. A PRODUÇÃO DA FANFICTION	55
3.1. A escolha do cânone	56
3.2. A escolha do formato	59
3.3. Construção da fanfiction e seus agentes	60
3.4. Divulgação da Fanfiction	62
4. A RELAÇÃO ENTRE O FICWRITER E O LEITOR	66
5. A IMPORTÂNCIA DO UNIVERSO FANFICTION PARA A PRODUÇÃO CULTURAL	76
CONCLUSÃO	88
GLOSSÁRIO	91
REFERÊNCIAS	94
APÊNDICE	96

1. INTRODUÇÃO

A *fanfiction*, *fanfic* ou apenas *fic*, sendo esse último nome ambíguo dentro do universo *fanfiction*, é o tema principal deste trabalho. Trata-se basicamente de histórias escritas por fãs com o intuito de homenagear e, até mesmo, criticar uma obra original aclamada e conhecida na subcultura das *fanfictions* como cânone. De acordo com Maria Vargas “A *fanfiction* é, assim, uma história escrita por um fã, envolvendo os cenários, personagens e tramas previamente desenvolvidos no original, sem que exista nenhum intuito de quebra de direitos autorais e de lucro envolvido nessa prática.” (VARGAS 2015, p.21)

Analisando a dinâmica do fenômeno *fanfiction* e a trajetória de alguns *ficwriters*, definidos por Carvalho (2012) como os autores de *fanfictions* e sua relação com os leitores, chegou-se a questão que motivou a presente pesquisa: “De que maneira o universo *fanfiction* pode servir a produção cultural?”.

É notório que a tecnologia e a internet possibilitaram mudanças e marcos em praticamente todas as áreas do conhecimento e com a cultura não foi diferente. A indústria cultural¹ ganhou novas ferramentas e também obstáculos para conquistar seu público após a popularização da internet.

O fenômeno *fanfiction* constitui-se a partir da internet, alcançando, nas duas primeiras décadas dos anos 2000, números expressivos em produção cultural, comunicação, educação e até mesmo economia.

A partir da primeira década do terceiro milênio, passaram a existir *sites* e redes sociais específicas para os fãs e produtores de *fanfictions*. Entre os sites brasileiros mais conhecidos estão *Spirit Fanfic* e *Nyah Fanfiction*. O primeiro, além de hospedar *fanfictions*, exerce também o papel de rede social de fãs e, segundo algumas estatísticas dadas do *Google Analytics*, no período entre 11 de dezembro de 2015 e 10 de janeiro de 2016, recebeu o total de 11.377.354 visitas. Já em

¹ Termo cunhado por Adorno e Horkheimer para definir um sistema de construção em massa de produtos culturais, sem características artísticas, repetitivos e alienantes.

06/03/2017, a média diária foi de 1.500 novas histórias, com 1.761.630 usuários cadastrados.

Em contrapartida, *Nyah Fanfiction* é pioneiro quando se trata de sites de *fanfiction* no Brasil e também é bastante popular entre os fanfiqueros, pois, segundo as estatísticas fornecidas pelo *Google Analytics*, no período entre 27 de abril de 2013 a 27 de maio de 2013, foram mais de 4.823.380 visitas com mais de 160.000 histórias postadas e 300.000 usuários cadastrados, no mesmo período. Além disso, possui um grupo oficial na rede social *Facebook*, com mais de 20.000 membros. Todos os números apresentados indicam que há um grande público envolvido no universo *fanfiction*, consumindo e produzindo, revelando uma grande questão a ser levada em conta nas análises de consumo e criação de produtos culturais da área literária.

A observação da abrangência da *fanfictions* vem de encontro às ideias apregoadas por Adorno (1947), uma vez que ele acreditava que os consumidores da indústria cultural estavam alienados diante dela; defendia que o consumidor era simplesmente atingido de forma vertical pela repetição sem nenhum tipo de reação. Com isso, acreditava-se em um consumo individual.

Todavia, essa teoria pode ser confrontada pelos estudos de Jenkins do começo dos anos 2000. Este autor defende que o consumo tornou-se algo coletivo e que o consumidor não está passivo diante dos produtos culturais como filmes, música e literatura; muito pelo contrário, esse novo consumidor que se encontra na cultura da convergência promovida pela internet e suas tecnologias, além de consumir, também participa do processo de produção.

Henry Jenkins em diversos de seus trabalhos apresenta o fã, que seria uma espécie de consumidor mais assíduo e fiel, como um produtor indiretamente e diretamente como em *Fans, Bloggers, and Gamers*. Um grande exemplo dessa produtividade configura-se na própria *fanfiction*. Essa participação do fã contemporâneo apresenta-se como algo de relevância para os estudos da produção cultural, já que tal atividade desenha novas práticas de consumo

cultural, além de criar novos produtos culturais vinculados aos já existentes ou não.

Compreendendo a relevância das *fanfictions* para a análise do consumo e da criação de produtos culturais, foi possível alcançar respostas de como esse fenômeno pode servir à indústria editorial e à produção cultural em um todo, focando nos produtos e profissionais advindos do mundo das *fanfics*.

Por meio de uma observação dos *sites* de hospedagem de *fanfictions* *Nyah Fanfiction* e *Spirit Fanfic*, os mais conhecidos no território *online* brasileiro, e de uma análise de *fanfictions* em diversos formatos do gênero romance, entre os anos de 2015 e 2017, é possível identificar *ficwriters* que se destacam pela grande produtividade de obras ficcionais, baseadas em obras já existentes e/ou pela qualidade das mesmas, sendo qualidade e produtividade ambas características adquiridas através de anos de experiência no mundo das *fanfictions*.

É fato comprovado que o fenômeno *fanfiction* proporciona um espaço de aprendizagem e preparo de novos autores de originais, influenciando-os e encorajando-os a se tornarem parte do mercado literário. Além disso nota-se que são atribuídas características próprias ou muito comuns do universo *fanfiction* ao estilo de escrita desses novos autores.

No segundo e terceiro capítulos do presente trabalho, por meio dos estudos de renomados pesquisadores sobre o tema *fanfiction*, serão apresentados a definição e um breve histórico do fenômeno, mais especificamente no Brasil. Com base nas obras de Vargas, Padrão e Carvalho, e nas percepções de Adorno e Jenkins, pretende-se expor como o consumidor e/ou fã reage diante dos produtos da indústria cultural. Ademais, faz-se-á a descrição de como o fenômeno *fanfiction* se constrói no mundo virtual e como esse fato influencia os indivíduos inseridos no mundo *fanfiction*.

No quarto capítulo, será elucidado como funciona a relação entre o escritor e o leitor de *fanfics* e o que isso causa na construção e na manutenção do universo *fanfiction*. E por fim, no quinto capítulo, serão pontuadas as possibilidades de uso do universo *fanfiction* no fazer da produção cultural.

A pesquisa fundamenta-se nos textos *O Fenômeno Fanfiction*, *Ascensão de uma subcultura literária* e *Cultura da Convergência*, entre outros que ajudam a esmiuçar a temática em estudo.

Descrito o universo *fanfiction*, pretende-se explicar a influência desse fenômeno no surgimento de novos autores e profissionais da produção editorial no Brasil e como isso interfere no fazer da produção cultural, analisando a obra original de autores que surgem no mundo das *fanfiction* e que assumem a grande influência deste meio em suas vidas profissionais. Além da análise das obras, objetiva-se recorrer à utilização de entrevistas, dados estatísticos simples, como ranking de vendas e observação participativa, para justificar a interferência das *fanfictions* na popularidade dos autores estudados e na produção cultural atual.

Os resultados são apresentados de forma qualitativa, focalizando a relação dos autores e leitores de *fanfiction* e suas contribuições para a produção cultural, mais especificamente para a produção e o consumo literário .

2. A FANFICTION

A necessidade de criar é algo inerente ao ser humano. Mesmo se a humanidade criar todo tipo de tecnologia e engenharia possível, ainda haverá a necessidade da criação artística, pois como diz a frase atribuída a Leonardo da Vinci, por Renato Kress: "A arte diz o indizível, exprime o inexprimível, traduz o intraduzível."² Como todo ser humano tem a necessidade de expressar algo que não há como expressar, a arte se faz presente em diversas culturas como algo indispensável, mesmo que por muitas vezes o conceito de arte ocidental destoe das práticas artísticas de determinada sociedade.

Com uma capacidade e até mesmo necessidade inquestionável de criar, a humanidade desenvolveu teorias sobre o consumo da arte e entretenimento, que com o passar dos anos foi vista, revista e modificada. Theodor Adorno, um estudioso da área de comunicação, parte da Escola de Frankfurt, acreditava que o público alvo de sua época recebia os produtos culturais de forma vertical, sem nenhum tipo de reação ou crítica. Porém, com passar dos anos e surgimento de novos estudiosos, esse pensamento se modificou e especialistas como Henry Jenkins defende que o consumidor não se coloca passivo diante das mensagens e produtos que lhe são direcionados, pois no terceiro milênio os consumidores também interagem, criticam e até produzem.

Com base na teoria de Jenkins, é possível compreender melhor o papel do fã no século 21, não só no Brasil como no mundo. O fã caracterizado como o "histórico" que corre atrás do seu artista favorito e que por muitas vezes ganha uma conotação pejorativa, já está sendo enxergado com outros olhos. A capacidade de produção artística e cultural dos fãs, os quais seriam uma espécie de consumidores mais fiéis e expressivos, sempre existiu, mas com o advento e com a popularização da internet isso se tornou mais evidente.

Os fãs que já se organizavam ao redor do seu objeto de admiração, a partir da internet ganharam um novo espaço de reunião e concentração, além de uma

² Frase citada no livro *Consciência* de Renato Kress

nova organização e uma maior visibilidade, com uma capacidade produtiva e criativa que se espalhou pela rede, tal organização de fãs ganhou o nome de *Fandom*, algo similar aos mais conhecidos Fã-Clubes.

As definições de Fã-Clube e *Fandom* podem se confundir, o *Fandom* seria o que Tiago Monteiro intitula de comunidade de fãs e segundo o mesmo:

(...)podemos concluir que todo fã-clube é, também, uma comunidade de fãs, mas nem toda comunidade de fãs assume a materialidade de um fã clube nos moldes tradicionais (...) Fã-clubes geralmente apresentam uma hierarquia bem definida, que pode funcionar de forma efetiva, como um indicativo de distinção entre os membros do grupo, ou simplesmente em decorrência da necessidade de uma organização interna. (MONTEIRO, 2007. p. 4)

Os fãs inseridos direta ou indiretamente em um *Fandom*, a partir dos anos 2000 começaram a divulgar de uma forma mais intensa suas produções, que já existiam antes da internet, como as *fanzines*³.

Com as milhares de oportunidades proporcionadas pela internet, produções como *fanfilms*⁴, *fanarts*⁵, *fangames*⁶ e a estrela deste capítulo *fanfictions* que será explicada mais à frente, se tornaram populares entre a comunidade fã e até mesmo entre outros internautas.

Percebe-se, então, que a *fanfiction* é algo que se estrutura no mundo virtual e seu conceito está profundamente ligado ao uso da internet. O termo *Fanfiction* é de origem inglesa e é a união das palavras, *fan* e *fiction*, que em uma tradução livre significa “ficção de fã”, e essa informação já revela algo fundamental para o conceito de *fanfiction* e até mesmo suas variações que serão pontuadas ao longo do trabalho. *Fanfiction* sempre será uma ficção mesmo que existam elementos da vida real, *fanfiction* sem ficção não é *fanfiction*.

A *fanfiction*, *fanfic* ou apenas *fic*, são basicamente histórias escritas por fãs com o intuito de homenagear e até mesmo, por vezes, criticar uma obra original de sua admiração, conhecida na subcultura das *fanfiction* como cânone.

³ Revistas criados por fãs com intuito de homenagear sua obra de admiração, sem fins lucrativos.

⁴ Filmes e vídeos criados por fãs com intuito de homenagear sua obra de admiração, sem fins lucrativos.

⁵ Desenhos, gravuras, esculturas e outros tipos de artes visuais, criados por fãs com intuito de homenagear sua obra de admiração, sem fins lucrativos.

⁶ Fangames: jogos criados por fãs com intuito de homenagear sua obra de admiração, sem fins lucrativos.

No livro *O fenômeno fanfiction* de 2015, escrito por Maria Lúcia Bandeira Vargas, *fanfiction* é descrita como “... uma história escrita por um fã, envolvendo os cenários, personagens e tramas previamente desenvolvidos no original, sem que exista nenhum intuito de quebra de direitos autorais e de lucro envolvido nessa prática.” (VARGAS, 2015. p.21)

Compreendidas as primeiras definições básicas de *fanfiction*, é possível apresentar um pouco mais do seu histórico, dando foco ao território brasileiro que é o que interessa a esse trabalho. No artigo “O Dialogismo no Universo Fanfiction”, Félix (2008) indica que a *fanfiction* não é uma prática recente, e que seu provável início teria se dado entre os séculos XVII e XVIII, com a criação de releituras, que eram veiculadas através de impressos, de *Orgulho e Preconceito* e *Dom Quixote de la Mancha*, porém, há quem acredite que a *fanfiction* teve sua origem na Grécia antiga, com complementações dadas às obras de Homero, como foi afirmado por Cavalcante (2010).

Entre a “pré-história” das *fanfictions* e seu formato atual, os fãs continuaram a criar e consumir suas próprias produções. Diferente da sua “pré-história”, na *fanfiction* pré-internet o conceito de *fanfiction* já era mais próximo e evidente, com questões de direitos autorais e propriedade intelectual mais definidas. Os fãs tinham consciência de que suas produções só deveriam circular entre eles e não poderiam infringir os direitos do autor. Com isso, a estrutura dos *Fandoms* começou a se moldar ao formato que se conhece nos dias de hoje.

A *fanzine* (revistas criadas por fãs, sobre sua obra favorita, impressa e distribuída de forma independente) era o local de publicação das *fanfictions* antes da ascensão da internet. Essas revistas eram distribuídas em convenções e encontros de fã, porém, a circulação das *fanzines* não se limitava às convenções e encontros. O site Motherboard (Disponível em: https://motherboard.vice.com/en_us/article/4xa4wq/the-forgotten-early-history-of-fanfiction) em um artigo de julho de 2016, revelou que as *fanzines* também circulavam em escolas de ensino médio dos EUA, sendo passadas dos alunos mais antigos para os mais novos.

Contudo, como já foi explicado, a *fanfiction* caracteriza-se como tal através da internet e, apesar dos dados trazidos por Félix reforçarem a ideia de que os fãs sempre tiveram uma predisposição para esse tipo de produção cultural, foi no final dos anos 90 e no começo do novo milênio que a internet começou a crescer e, com isso, a *fanfiction* surge no formato que é conhecida atualmente.

Em 1998, é criado nos EUA o *Fanfiction.net*, que em 2017 foi o maior site de *fanfictions* do mundo, com produções literárias de fãs em mais de 30 línguas diferentes. Porém, no começo o site estadunidense era totalmente em inglês e isso dificultava o acesso de pessoas de países com a língua oficial diferente do inglês. Entretanto, o surgimento do *Fanfiction.net* é um marco para a história da *fanfiction* ocidental, pois cria um modelo de como a *fanfiction* iria se estruturar no meio virtual dali para frente.

No Brasil, a *fanfiction* pré-internet também existiu assim como nos EUA. Após o advento da internet, ela foi ganhando uma nova estrutura, sendo veiculada através de blogs e sites que tinham foco em algum tipo específico de *fandom* como *Harry Potter*⁷, ou categoria como *Anime*⁸. Em novembro de 2005, é criado o primeiro site de *fanfictions* do Brasil, no formato similar ao *Fanfiction.net* que comportava diversos *fandoms* e categorias diferentes, o *Nyah Fanfiction*.

Após o *Nyah Fanfiction*, surgiram sites com o formato similar no Brasil, sendo o mais conhecido deles e, em 2017, mais popular até mesmo que o *Nyah Fanfiction*, o *Spirit Fanfic*. Além dos sites dedicados à hospedagem de *fanfictions*, as redes sociais sempre foram meios populares de divulgação e circulação.

O *Tumblr*, apesar do título de rede social, é uma plataforma *blogging*⁹, assim como a dos *blogs* que focam em categorias e *fandoms* específicos, oferece *fanfictions* por meio dos seus usuários, que criam contas e publicam suas histórias, não tendo uma organização clara como nos sites de hospedagem, porém com uma diversidade de gêneros e cânones bem variados.

⁷ Harry Potter saga de livros escrita por J.K. Rowling.

⁸ Filmes e séries de animação japonesa.

⁹ Blogging é uma plataforma que surge com intuito de ser um diário virtual, mas acaba ganhando mais amplitude, tornando-se também plataforma de notícias e outras publicações.

O *Orkut*, rede social que antecedeu o *Facebook*, foi muito popular na primeira década dos anos 2000, e através do seu sistema de fóruns e comunidades, *fanfictions* eram publicadas e divulgadas constantemente. Com a popularização da rede social *Facebook* no Brasil, já no começo da segunda década do milênio, esse sistema de criação e divulgação de *fanfictions* desenvolvido no *Orkut*, começou a se apresentar no *Facebook*, porém, de forma diferente, já que a estrutura das redes sociais eram bem distintas. No *Facebook*, as *fanfictions* eram publicadas por meio de páginas e perfis, e o sistema de *review*¹⁰ aconteciam pelos comentários.

Outro mecanismo é o *Wattpad*, comunidade online, com um serviço de aplicativo de leitura mundialmente conhecido, foi criada em 2006 no Canadá, com o objetivo de servir como plataforma online de leitura e publicação gratuita de diversos gêneros literários, tornando-se assim, não um espaço exclusivo, porém muito conhecido e utilizado para publicação e leitura de *fanfictions*.

Conquistado um espaço de referência na internet, as *fanfictions* no Brasil começaram a criar grupos de relacionamento em sua volta, grupos e páginas em redes sociais, como *Facebook*, tornaram-se endereço de encontros online de consumidores de *fanfictions*. O grupo oficial do *Nyah Fanfiction* no *Facebook*, por exemplo, chegou a mais de 20 mil membros no dia 10 de maio de 2017.

2.1. As especificações e o vocabulário específico das *fanfictions*

A *fanfiction* é um universo incrivelmente amplo e suas especificações são muitas, por sua natureza grandiosa, Mário Padrão (2007) descreve em seu artigo os motivos que tornam a *fanfiction* uma subcultura, algo ainda mais complexo do que um gênero literário, categoria essa que a *fanfiction* também se encaixa.

Para entender as *fanfictions* é importante compreender de forma mais completa o que é o *Fandom*, grande responsável pela criação de comunidades virtuais. *Fandom* palavra de origem inglesa que é a junção das palavras “Fan” e

¹⁰ Reviews é uma palavra de origem inglesa, que no universo fanfiction equivale a comentário.

“Kingdom” que traduzidas para o português formariam o termo “reino dos fãs”, diz muito sobre seu significado, que resumidamente seria um conjunto de fãs e tudo que esteja relacionado a esse grupo, como suas produções (*fanfictions, fanarts, fanvideos*, teorias, etc.).

Os *fandoms* assumiram um espaço significativo na internet, principalmente nas redes sociais e se tornaram grandes produtores de conteúdo de fãs para fãs. Sendo eles núcleos de ressignificação da obra original a qual o *fandom* é dedicado, e exemplo dos três fenômenos relacionados a cultura da convergência descrita por Henry Jenkins (2009), convergência dos meios de comunicação, cultura participativa e inteligência coletiva.

Os “fãs de um popular seriado de televisão podem capturar amostras de diálogos no vídeo, resumir episódios, discutir sobre roteiros, criar fan fiction (ficção de fã), gravar suas próprias trilhas sonoras, fazer seus próprios filmes – e distribuir tudo isso ao mundo inteiro pela Internet.” (JENKINS, 2009. p.44). Essa afirmação de Jenkins, é um exemplo claro da convergência dos meios de comunicação, e é também um esquema claro de como os integrantes de um *fandom* se manifestam na internet.

Os *fandoms* criam produtos culturais de consumo livre, como filmes, músicas, jogos, produtos de vestuários e acessórios (esses diferentes dos demais possuem fins lucrativos) e as *fanfics*. Grandes exemplos dessa produção são o longa *Voldemort: Origens do Herdeiro*, *fanfilm* inspirado na saga Harry Potter, que foi custeado através financiamento coletivo, e o famoso jogo de RPG *Dungeons & Dragons*, que foi claramente inspirado na Terra Média de *O Senhor dos Anéis*¹¹. Mas os exemplos não acabam no âmbito internacional, a música *Era Uma Vez* de Thiago Teodoro é um exemplo dessa produção de fã no Brasil, a música é declaradamente inspirada na série de televisão *Once Upon a Time*, que acabou ganhando um *fanclip*¹² criado por outros fãs da série que gostaram da música.

A expressão cultura participativa contrasta com noções mais antigas sobre a passividade dos espectadores dos meios de comunicação. Em

¹¹ Saga literária criada por J. R. R. Tolkien.

¹² Derivado do *fanfilm*, é um vídeo a serviço de divulgação de uma música, criado por fãs, sem fins lucrativos.

vez de falar sobre produtores e consumidores de mídia como ocupantes de papéis separados, podemos agora considerá-los como participantes interagindo de acordo com um novo conjunto de regras, que nenhum de nós entende por completo. (JENKINS, 2009. p31)

Outra característica da cultura da convergência que se confunde com o fenômeno *fanfiction*, é a cultura participativa. Como Jenkins a definiu bem, a cultura participativa tem regras que ainda não são bem definidas e entendidas, talvez nunca sejam, assim como a construção das *fanfictions* e o relacionamento nos *fandoms*. Porém, é correto afirmar que a *fanfiction* através dos *fandoms*, manifestam bem a cultura da participação e a inteligência coletiva, outro conceito que Jenkins trata em seu livro.

Por haver mais informações sobre determinado assunto do que alguém possa guardar na cabeça, há um incentivo extra para que conversemos entre nós sobre a mídia que consumimos. Essas conversas geram um burburinho cada vez mais valorizado pelo mercado das mídias. O consumo tornou-se um processo coletivo – e é isso o que este livro entende por inteligência coletiva, expressão cunhada pelo ciberteórico francês Pierre Lévy. (JENKINS, 2009. p31)

Não seria equivocada afirmar que todo o sistema de *fandom* baseia-se principalmente no conceito de inteligência coletiva. E o ato de criar e disseminar *fanfiction*, nada mais é a ação de conversar e discutir um conteúdo e informação. O fenômeno *fanfiction* incentiva a criação e a originalidade, porém tudo isso flui de uma discussão coletiva sobre algo já existente, manifestando assim, a inteligência coletiva. E toda essa coletividade e convergência acaba criando diversos tipos de relações.

Dentro das comunidades virtuais que criam e disseminam *fanfiction*, sendo elas de *fandom* ou não, relações de troca, trabalho, amizade e até mesmo românticas ocorrem com frequência, em uma observação participante nos grupos virtuais que giram em torno das *fanfictions*, fica evidente como os membros do grupo iniciam conversas que se tornam mais íntimas e geram relações que podem ultrapassar os meios virtuais, ocorrendo até casamentos originários de encontros através das *fanfictions*.

As *fanfictions* acabaram criando através da internet diversos espaços de interação e contato. E esse contato constante de diversas pessoas com o mesmo objetivo, acaba criando involuntariamente regras, hábitos e dialetos.

Uma espécie de linguagem particular do fenômeno se desenvolveu, com palavras de origem inglesa, oriental e até mesmo alemã, a *fanfiction* construiu uma espécie de dialeto que varia conforme o país utilizado. A palavra *ship*, por exemplo, que significa um casal, existente canonicamente ou não, é uma palavra de origem inglesa que faz parte do vocabulário *fanfiction*, porém no Brasil ela ganha outras variações abrigadas, como a palavra “shipando”, que seria o ato de torcer para um casal ficar junto, entre outras variações desta e de outras palavras.

Dentro do dialeto *fanfiction*, termos como “cânone”, já utilizado anteriormente, ganha uma conotação um pouco diferente da normalmente conhecida. Cânone, é um termo íntimo das relações do clero, significa basicamente algo que seja referência, e unindo o peso de seu significado religioso, nas *fanfictions* o cânone é o objeto de consumo e admiração de seu fã. *Harry Potter* é um grande exemplo de cânone e seus fãs levam a sério as devidas referências que as *fanfictions* devem fazer.

Diferente do cânone, existe o termo *fanon* que não tendo relação com nenhuma palavra popularmente conhecida na língua portuguesa, porém, assim como o termo *fandom* é uma palavra de origem inglesa.

Fanon significa aquilo que se tornou legítimo no *Fandom*, porém não é parte oficial do cânone. No dicionário de termos e siglas do mundo das *fanfics* desenvolvido pela Liga dos Betas¹³, *fanon* é definido como “Uma ideia bastante difundida em algum *fandom* que tenha ganhado tanto reconhecimento dos fãs que tem uso frequente.”

Outro termo recorrente no vocabulário *fanfiction* é o *crossover*, uma prática comum em outros universos e subculturas, e é basicamente a interação de duas obras e ou universos originais diferentes em uma nova história, como no universo

¹³ Liga dos Betas é um conjunto de editores voluntários de *fanfictions*, derivados do site Nyah Fanfiction.

dos quadrinhos na série limitada publicada em 1996 pela DC Comics e Marvel Comics, “DC Vs Marvel: O Conflito do século” (título no Brasil). Nessa série, heróis criados pelas diferentes editoras interagem em uma mesma história.

Outro exemplo de um *crossover* canônico ainda no mundo dos comics, só que agora em outra mídia, são os capítulos “The Brave and the Bold” e “Flash vs. Arrow” das séries de TV Arrow e The Flash, duas séries originais, que em episódios especiais atuam juntas. Nas *fanfics* o *crossover* é muito presente, não só como o traço canônico do *crossover* original, mas também como o *crossover* de caráter *fanon*, esse segundo acontece na maioria das vezes motivado por um *ship*.

Beta reader (leitor beta) é um nome bem comum para os frequentadores de sites de *fanfictions*, porém não algo comum somente a esse universo. O beta tem a função de ler a história antes que ela seja publicada, ele tem o papel de realizar uma leitura crítica do texto, sugerir mudanças e realizar correções. Devido a esse caráter, o beta também é conhecido por *critique partner* ou em uma tradução livre “parceiro crítico”.

Romance, drama, terror, aventura e ação são gêneros muito comuns nas *fanfictions*, porém outros gêneros são presentes, como *hentai*, *crackfic*, *ecchi*, *furry*, *yaoi*, *yuri*, *shoujo-ai*, *shoujo*, *crackfic*, entre outros. O *hentai* mais popularmente conhecido no mercado literário como *hot*, é o gênero que contém conteúdo sexual explícito, o que o diferencia do gênero *ecchi* que apenas faz alusão a conteúdo sexual, mas não chega a explicitá-lo.

Furry é um gênero onde as histórias devem conter animais ou personagens com características animais, tanto físicas quanto de personalidade, do inglês *furry* significa felpudo ou peludo e faz conotação ao reino animal, o que não é a mesma coisa que o gênero *fluff*, que é um gênero para *fanfictions* mais fofas e doces, que retrata um romance mais comum e suave.

Yaoi e *yuri* são gêneros que retratam especificamente romances homossuais, sendo o primeiro direcionado ao relacionamento entre dois homens e o segundo entre duas mulheres, *fanfictions* desses gêneros podem conter romances heterossexuais, porém eles não podem ser o destaque.

Shoujo-ai é um gênero similar ao *yuri* por tratar de um romance entre mulheres, porém o seu conteúdo é muito mais suave e leve, próximo ao gênero *fluff*. *Shoujo-ai* é a contrapartida feminina do *shounen-ai*, que segue os mesmos padrões do *shoujo-ai* só que com dois homens.

Em sites como *Spirit Fanfic* é possível encontrar o gênero *shoujo*, que se confunde com o *shoujo-ai*, a diferença entre os gêneros é que o *shoujo* é o equivalente ao gênero romance, não especificando a sexualidade dos integrantes do romance, porém em sua expressiva maioria o gênero trata de romances heterossexuais.

O gênero *crackfic* é muito conhecido por seu teor cômico, as *fanfictions* deste gênero normalmente contam histórias absurdas e bizarras, com o puro intuito de parodiar ou apenas se divertir com a escrita.

Apesar do *crackfic* ser um gênero, a palavra *crack* sem o *fic* vai um pouco além. O termo *crack* dentro do universo *fanfiction* é designado para representar coisas bizarras, ridículas ou impossíveis. Os *crackships* são exemplos de *ships* que para o grande público não faz sentido algum, ou nunca irão acontecer canonicamente, mesmo que o *ship* já seja reconhecido como *fanon* legítimo.

Outro termo importante do universo *fanfiction* é *review*, em uma tradução simples dessa palavra de origem inglesa, *review* seria o mesmo que resenha, porém no mundo *fanfiction* a palavra comentário é mais adequada ao termo.

Os *reviews* é a inicial e principal forma de comunicação entre o escritor e o leitor de *fanfictions*. Nos sites de *fanfiction*, aplicativos e até mesmo redes sociais, há sempre um espaço para que os leitores possam deixar suas considerações no final do capítulo, esse é normalmente o primeiro contato entre o leitor e o autor e esse contato expressa uma grandiosa importância nesse sistema.

A falta de *reviews* faz escritores de *fanfictions* desistirem das suas histórias constantemente, por considerarem que suas *fanfics* foram *flopadas*, outro termo comum ao universo *fanfiction* que significa insucesso. Em contrapartida, quantidades expressivas de *reviews* positivos são capazes de incentivar e provocar nos autores a vontade de se profissionalizar, transformando um hobby em algo muito mais sério.

É notório a necessidade das *fanfictions* em manter um dialeto próprio, logo, os autores inseridos nesse mundo de oportunidade que são as *fanfictions*, não poderiam ficar sem uma nomenclatura própria, dessa forma *ficwriter* é o nome dado ao escritor de *fanfictions*.

As especificações das *fanfictions*, devido ao seu caráter coletivo e inovador, diariamente são modificadas, fazendo com que novas características e particularidades surjam e sejam atribuídas a esse universo. Contudo, uma das especificações mais interessantes e importantes para compreensão do sistema *fanfiction*, são os tipos de *fanfictions*.

Fanfictions podem acompanhar os formatos literários já conhecidos. É possível encontrar *fanfictions* em forma de poesia, romance, texto dramático, conto, crônica e até mesmo roteiro. Entretanto, as *fanfictions* possuem outros formatos e nomeia de forma distinta os formatos anteriormente citados.

Um tipo de *fanfiction* comum ao seu universo é a *drabble*. A *drabble* seria uma *fanfic* de exatas 100 palavras, não podendo haver uma palavra a mais ou a menos, porém é possível criar *fanfictions* que são coleções ou séries de *drabbles*. Nas *drabbles* pode se passar uma história completa ou apenas uma cena, dependendo do que o *ficwriter* pretende com ela.

A *fanfic one-shot* é o tipo de história que se passa em um único capítulo, sem limite de palavras, mas assim como a *drabble* é comum que sejam criadas coleções de *one-shot* ou séries.

A *songfic* é um tipo de *fanfic* que contém música, sendo elas inspiradas em músicas, com trechos de música ou até mesmo toda uma história no formato de música (mesmo que não haja sonorização). As *songfics* podem ser *drabbles*, *one-shot*, *novel*, séries ou até mesmo ser o formato de um capítulo dentro de uma *fanfiction* que não tem o formato predominantemente *songfic*.

O tipo de *fanfic novel*, bem diferentes das *drabbles* e *one-shot* são histórias contadas em mais capítulos e palavras. É o tipo de *fanfiction* mais tradicional e são as que costumam ter mais leitores. A *fanfic novel* poder ser apresentada como o equivalente ao formato romance e também são conhecidas como *longfic* e *saga*.

As séries não são exatamente um tipo de *fanfiction*, mas sim, uma coleção de *fanfictions* que podem ser organizadas em um mesmo endereço online, ou endereços diferentes como no caso da maioria das *novels* que se tornam séries.

As séries no universo das *fanfictions* seguem a mesma lógica das séries televisivas, são postadas por temporadas e entre cada temporada é comum que exista o período de *hiatus*, que seria um momento de pausa entre uma temporada e outra, ou até mesmo entre a publicação de um capítulo e outro.

Universo alternativo é um tipo de *fanfic* muito comum e com grande predisposição para a criação de uma obra canônica. Esse tipo de *fanfiction* também é considerado como um gênero e nele sempre há a presença do *original character*, que traduzido para o português significa característica original, um exemplo disso seria a criação e o uso de um personagem não existente em nenhuma outra história.

A *fanfic* universo alternativo normalmente se contrapõem a *fanfic* canônica, que normalmente segue as características da obra homenageada. Para ilustrar as diferenças entre uma *fanfic* canônica e universo alternativo, um exemplo se faz necessário.

Quando um *ficwriter* resolve escrever uma *fanfiction* sobre *Harry Potter*, ele pode usar o cenário, situações e personagens da saga, escrever por exemplo uma história onde Harry, Rony e Hermione vão em busca de um objeto mágico perdido nos corredores de Hogwarts, esse é um claro exemplo de uma *fanfiction* canônica.

Já um *ficwriter* que também resolve escrever uma *fanfiction* sobre *Harry Potter*, mas não usa os cenários, nem situações da saga, apenas os personagens, criando uma história onde Harry, Rony e Hermione vivem no Brasil em 2017, são estudantes da rede estadual de ensino do Rio de Janeiro e frequentam protesto no centro da cidade, exigindo melhores condições de ensino e direito amplo ao vale transporte escolar. Isso seria um exemplo claro de *fanfic* universo alternativo.

A interatividade é algo forte no mundo das *fanfictions*, e as *fanfictions* interativas são a maior prova disso e o ápice da construção coletiva. Neste

trabalho serão apresentadas duas modalidades desse tipo de *fanfic*, a de ficha e a de entrevista.

As *fanfictions* de ficha são as mais conhecidas e elas funcionam da seguinte maneira, um *ficwriter* principal, no caso o criador da *fanfiction*, escolhe um enredo e decide quantos personagens serão necessários para o desenrolar da história, decide também para qual finalidade ele utilizará os personagens, como por exemplo, criar casais ou fazer uma história tipo *reality-show* com eliminações e tudo mais.

Com a quantidade de personagens definidos, o *ficwriter* tem que determinar que tipo de interação ele irá querer para sua *fanfic*, podendo os leitores inscritos opinar no destino de seus personagens, ou apenas criar seu perfil e acompanhar a história sem mais interferências.

Com todas as decisões tomadas para criação da *fanfic* interativa de ficha, é aberta a inscrição para que os leitores criem os personagens que farão parte da história. Essa inscrições em sites que não são específicos para *fanfic* interativas como o *Fanfic Obsession*¹⁴, são realizadas através dos *reviews*, onde o leitor preenche uma ficha postada como capítulo pelo *ficwriter*. As fichas de inscrição normalmente possuem as seguintes exigências: nome, idade, local de origem, classe social, características físicas, gênero, personalidade, história, gostos e medos, orientação sexual e observações.

Depois de todas as personagens construídas, o *ficwriter* dá início a sua história, seguindo o enredo previamente proposto e tomando muito cuidado para não ofender os seus leitores através dos personagens criados por eles. Caso o *ficwriter* tenha permitido que os leitores interfiram ao longo da história, a *fanfic* se torna ainda mais interativa, porém o *ficwriter* terá o trabalho de administrar a história redobrado.

As *fanfiction* interativas na modalidade entrevista são muito menos complexas do que as da modalidade ficha, porém não deixam de ser interativas e ainda exigem muita atenção e organização do *ficwriter*. Nesse tipo de *fanfic*, o

¹⁴ Site de *fanfictions* específica para criação de *fanfictions* interativas, que segue um sistema muito diferente dos sites de *fanfiction* com o Nyah *Fanfiction*.

ficwriter também deverá criar um enredo prévio e selecionar seus personagens, o que não o impede de adicionar novos futuramente. Após definir o desenrolar da entrevista e da história, o *ficwriter* abre para o leitor fazer perguntas aos personagens através dos *reviews* e assim, a *fanfic* se desenvolve.

Outro tipo de *fanfiction* como já foi previamente explicado no capítulo anterior é a *crossover*. Há diversas formas de criar uma *fanfiction crossover*, sendo possível misturar personagens de duas ou mais obras canônicas distintas em um universo paralelo, ou unir esses personagens alternando entre seus universos canônicos e até mesmo elegendo apenas um desses universos como cenário.

Contudo, existe também uma forma de criação de *fanfiction crossover* muito interessante, onde é possível unir personagens de cânones distintos e colocá-los em outro universo canônico que nada tem a ver com os personagens escolhidos. Para ilustrar melhor esse tipo de *fanfic crossover*, é interessante apresentar um modelo de *fanfiction* que pode ser encontrada no site *Nyah Fanfiction* em mais de uma história, os personagens principais de filmes da Disney e da DreamWorks, como Elsa¹⁵, Jack Frost,¹⁶ Solução¹⁷, Merida¹⁸ e Rapunzel¹⁹ se unem em uma *fanfiction* que se passa em Hogwarts, sem menção aos personagens do universo *Harry Potter*, ao qual o cenário Hogwarts pertence.

2.2 . A estrutura das Fanfictions nos sites de hospedagem

Tendo como base de estudo os sites *Nyah Fanfiction* e *Spirit Fanfic*, como foi descrito anteriormente e que apresentam modelos próximos ao do *Fanfiction.net*, é possível desenhar um mapa de como a *fanfiction* se estrutura no território virtual brasileiro.

Quando se busca uma *fanfiction* em um site específico para elas, a primeira coisa a ser acessada são as categorias, exceto é claro, quando o leitor já

¹⁵ Personagem principal do filme de animação Frozen da Disney.

¹⁶ Personagem principal do filme de animação A Origem dos Guardiões da DreamWorks.

¹⁷ Personagem principal do filme de animação Como Treinar o Seu Dragão da DreamWorks.

¹⁸ Personagem principal do filme de animação Valente da Disney.

¹⁹ Personagem principal do filme de animação Enrolados da Disney.

possui uma indicação de *fanfiction* específica e irá utilizar ferramentas de busca do site para achá-la.

2.2.1. As categorias e suas relações com o mercado cultural

As categorias são divididas na maioria das plataformas em Animes / Mangás, Bandas / Cantores / Celebidades em geral, Cartoons, Filmes, Jogos, Livros, Quadrinhos, Séries/ Novelas/ Doramas e Originais. A organização das categorias pode mudar de site para site, ganhando ou perdendo alguns tópicos, porém basicamente sempre se segue o mesmo modelo.

Todas as categorias podem conversar entre si, mas elas acabam definindo bem os públicos que as consomem e o tipo de linguagem usada por elas. A categoria, Animes / Mangás trata basicamente de animações e histórias em quadrinhos de origem japonesa, sendo uma categoria responsável pela popularização da *fanfiction* no Brasil. Antes da criação dos sites de hospedagens, os blogs de cultura oriental produziam e consumiam as *fanfictions*, e até os tempos do presente trabalho essa era uma das categorias mais populares neste universo, sendo a responsável por grande parte das palavras utilizadas no dialeto *fanfiction*.

A categoria Bandas/ Cantores/ Celebidades no geral tem suas especificações e grande contribuição para os novos produtos culturais advindos das *fanfictions*. Enquanto Celebidades trata de *Youtubers*, apresentadores de TV e atores, Bandas e Cantores trata de um tipo mais específico de artistas, e a possibilidade de brincar com a vida de seu *astro teen*, mesmo que ficcionalmente, foi muito produtivo para alguns fanfiqueros.

Bandas como *Jonas Brothers*, *One Direction* e grupos de *boybands*²⁰ coreanas e japonesas, inspiraram autores a criarem *fanfictions* que posteriormente foram adaptadas para uma obra original e/ou adquiriram um público tão fiel em suas épocas de *fanfictions*, que, quando se tornaram autores

²⁰ Grupo musical composto por pessoas do gênero masculino.

profissionais, seu público já era extenso e comprometido. Exemplo disso, são as escritoras Carol Dias, autora dos livros *Clichê*, *Inversos*, entre outros títulos e a escritora Josiane Veiga, que possui mais de 30 obras publicadas, sendo *Esmeralda* o livro de maior sucesso.

A categoria Cartoons é bastante popular e os *crossovers* são bem comuns, assim como na categoria Quadrinhos. Apesar de serem categorias muito comuns ao público intitulado *geek*²¹, elas fazem sucesso com o público fanfiquero em geral.

Jogos não é uma categoria tão popular como as demais, porém, é bem conhecida do grande público produtor e consumidor e, assim como Bandas, esta categoria possibilitou o surgimento de novos produtos culturais, o exemplo é a autora fluminense Jéssica Sanz, que escreveu *fanfics* sobre um jogo e após isso obteve sucesso criando uma saga de livros originais denominada Maya Fujita.

A categoria Séries/ Novelas / Doramas tem uma especificação interessante no território virtual brasileiro, devido à popularização dos seriados norte americanos no Brasil. Essa categoria foi a porta de entrada para escrita de *fanfictions* para muitos fanfiqueros, como a autora do livro *Mentira* a mesma que escreve esse trabalho.

Contudo, a forte cultura da telenovela no país fez com que nos sites brasileiros, a categoria Séries/Novelas/ Dorama fosse recheada de *fanfictions* sobre novelas nacionais, demonstrando assim a influência das *fanfictions* no consumo da produção cultural nacional, tanto quanto na internacional. Já os Doramas, novelas de origem oriental, assim como os seriados norte americanos, se popularizaram e se tornaram um grande meio de consumo e produção de *fanfictions*.

Filmes e Livros são duas categorias independentes que se confundem, por seus originais mais famosos no universo *fanfiction*, possuírem os mesmos títulos. Devido ao hábito recorrente de adaptar grandes *bestsellers* para o audiovisual, originais como *Harry Potter* e *Crepúsculo* são muito presentes em ambas

²¹ Gíria utilizada para denominar um grupo de pessoas apaixonadas por tecnologia, filmes, quadrinhos, séries, livros e outros produtos da cultura pop nerd.

categorias e também são grandes responsáveis por inspirarem seus *ficwriters* a uma carreira profissional.

E.L.James é o grande exemplo internacional da influência do universo *fanfiction* no surgimento de novos produtos culturais, sendo autora do *bestseller* *50 tons de Cinza* que inicialmente era uma *fanfiction* de *Crepúsculo*²². Já no Brasil, Kel Costa, autora da Saga *Fortaleza Negra* representa os fanfiqueiros da categoria *Crepúsculo*, com o livro que faz referências claras ao cânone, mas que é recheado de um visão própria e original, deixando claro que sua saga nada tem de cópia ou próximo disso.

A última categoria a ser apresentada é a Originais, que como o próprio nome diz é uma categoria de histórias que não são *fanfictions*, porém estão inseridas no ambiente *fanfiction*, comprovando que o sistema criado pelo fenômeno e todo seu universo, proporciona um clima favorável à criação e exposição de histórias, sendo um lugar propício ao surgimento de novos produtos culturais. No universo *fanfictions*, as histórias da categoria Originais, são conhecidas por *fic*, sem o prefixo *fan*, diferenciando-a das demais *fanfictions*.

Após selecionar a categoria, o próximo passo é escolher o original, ou como é mais conhecido no universo *fanfiction*, o cânone. Professores e até mesmo autores como George Martin²³ e Anne Rice²⁴, são absolutamente contra as *fanfics*, alegam que essa “cópia” do original não permite um desenvolvimento criativo de qualidade, porém essas referências não inibem a criatividade do autor, um exemplo é a autora Cassandra Clare que escrevia *fanfictions* de Harry Potter, porém foi capaz de criar uma coleção de obras independentes de seu cânone de admiração e o mesmo é válido para Kel Costa, que apesar de criar uma saga sobre vampiros, sua obra se diferencia totalmente de *Crepúsculo*.

Contudo, antes mesmo de iniciar a busca da categoria, é comum que o leitor já tenha um gênero em mente e esse gênero poderá ser buscado após a escolha do cânone, mas diferente do que se apresenta tradicionalmente na escola, os gêneros das *fanfictions* vão mais além. Seria necessário um novo

²² Saga literária escrita por Stephenie Meyer.

²³ Autor da saga *As Crônicas de Gelo e Fogo*.

²⁴ Autora do livro *Entrevista com o Vampiro*.

trabalho de monografia, dissertação, ou até mesmo tese para compreender e contemplar todos os gêneros utilizados pelo sistema *fanfiction*, que vão além de romance, drama ou terror, como já foi previamente apresentado no capítulo 2.1 - As especificações e o vocabulário específico das *fanfictions*.

Gêneros como *hentai*, sempre foram muito populares nas *fanfictions*, mas após o crescimento da fama das *fanfics*, este se tornou um gênero ainda mais popular no consumo literário brasileiro e internacional, um estudo mais aprofundado seria necessário para provar a relação destes dois fenômenos, porém é impossível descartar o fato de que uma *fanfiction* de *Crepúsculo hentai*, tornou-se um dos mais conhecidos livros *hentais* de 2014 e 2015.

Após escolher a categoria, cânone e gênero, a leitura da sinopse - item obrigatório para postagem das *fanfictions* - a análise da capa - que pode existir ou não - o leitor finalmente seleciona sua nova *fanfiction* para leitura, é possível que ele vá até o final da história ou não.

Erros ortográficos, falta de coerência, enredo fraco, excesso de texto sem grande contribuição para história, falta de características de um determinado gênero, ou até mesmo excesso de característica de um determinado gênero, podem ser fatores que fazem um leitor abandonar a *fanfiction*, além de outros motivos, como a natural demora por novos capítulos.

Para tornar a busca do leitor mais eficiente e com menos riscos de um abandono de *fanfic*, sites como o *Spirit Fanfic* criaram um sistema de filtro para auxiliar o leitor em sua busca por histórias, já o *Nyah Fanfiction* não possui um sistema de filtro tão eficiente.

Para uma compreensão ainda mais nítida da estrutura das *fanfictions* dentro dos sites, se faz necessário o desenvolvimento de dois novos tópicos dando amplo destaque para os mais importantes sites de *fanfiction* do Brasil.

2.2.2. O Nyah Fanfiction

Como foi brevemente citado no capítulo 2- A *Fanfiction*, o site *Nyah Fanfiction* foi criado em novembro de 2005, por Michael Frank que em palestra na

Flupp²⁵ de 2015, revelou que criou o site com o objetivo de ajudar suas amigas, que sentiam a necessidade de ter um espaço virtual de língua oficial portuguesa para publicar suas *fanfictions*, já que nessa época o *Fanfiction.net* era predominantemente em inglês.

Uma das moderadoras do *Nyah*, explicou em entrevista um pouco do contexto de criação do site. A moderadora relatou que no período em que o site foi criado: “o Yahoo²⁶ fornecia o Geocities, um sistema que quem tivesse um email podia criar uma página na internet e alimentá-la”. Isso permitia que pessoas criassem sites de *fanfic* nos moldes que já foram previamente explicados no capítulo 2- A *Fanfiction*, referente aos *blogs* que antecederam o *Nyah*.

Porém, quando algum *ficwriter* queria enviar um texto para o site criado através do Geocities, ele precisava que o administrador o publicasse. Dessa forma as coisas não podiam fluir bem, pois como a moderadora pontuou na entrevista, o administrador do site: “dependia dos autores enviarem seus textos e isso deixava ambos amarrados: autores dependiam dos administradores para postar, administradores dependiam de autores para alimentar o conteúdo do site.”

Nesse contexto, a moderadora do *Nyah* explicou que o site surgiu da seguinte forma: “existia um site gringo (*fanfiction.net*) em que isso era diferente, o próprio autor acessava o site e publicava por conta própria. Então o Seiji²⁷ decidiu trazer essa facilidade pro cenário nacional”.

Ao longo de sua história, o *Nyah Fanfiction* passou por diversas mudanças e, em 2017, o site tinha uma estrutura de serviços composta pelo menu superior do site ao lado da logo, contendo as opções de cadastro e entrada no site. Quando logado no site, o menu se transformavam em atalhos para “História que acompanho”, uma espécie de biblioteca online particular, onde o usuário podia guardar os *links* das histórias que estava acompanhado no site. Além do atalho “História que acompanho”, existia o atalho para atualizações, função do site que permite ao usuário se informar sobre comentários em suas histórias,

²⁵ A Festa Literária das Periferias.

²⁶ Yahoo é um site de notícias e provedor de email.

²⁷ Seiji é o apelido de Michael Frank, criador do site *Nyah Fanfiction*.

respostas de comentários realizados em *fanfics* de terceiros, atualizações de histórias que o usuário acompanha, notícias do site e desafios de escrita.

A parte de desafios de escrita é uma proposta interessante que incentiva a produção textual, com formatos diferentes, o site cria desafios para que seus usuários possam escrever *fanfictions* seguindo um tema e um formato proposto. Esses temas são bem variados e muitas vezes são de grande importância, como a prevenção da AIDS, entre outros assuntos de utilidade pública. Anteriormente, o site permitia que os usuários criassem desafios semelhantes, que poderiam ser aceitos pelos demais usuários, porém com as mudanças realizadas ao longo dos anos, o site tomou o controle dos desafios. Contudo, a posse do site sobre os desafios oficiais do *Nyah Fanfiction* não impediu que os usuários sugerissem desafios entre si ou criassem espaços externos, nos quais esses desafios circulam constantemente.

Voltando ao menu superior dos usuários, ainda existe o atalho de “Mensagens”, onde o usuário pode arquivar as mensagens recebidas por outros membros. Grande parte das mensagens recebidas nos sites de *fanfictions* são de divulgação de histórias. E o último botão do menu superior é o atalho para a conta do usuário, conforme pode ser visto abaixo.

Figura 1 - Página inicial do Nyah Fanfiction

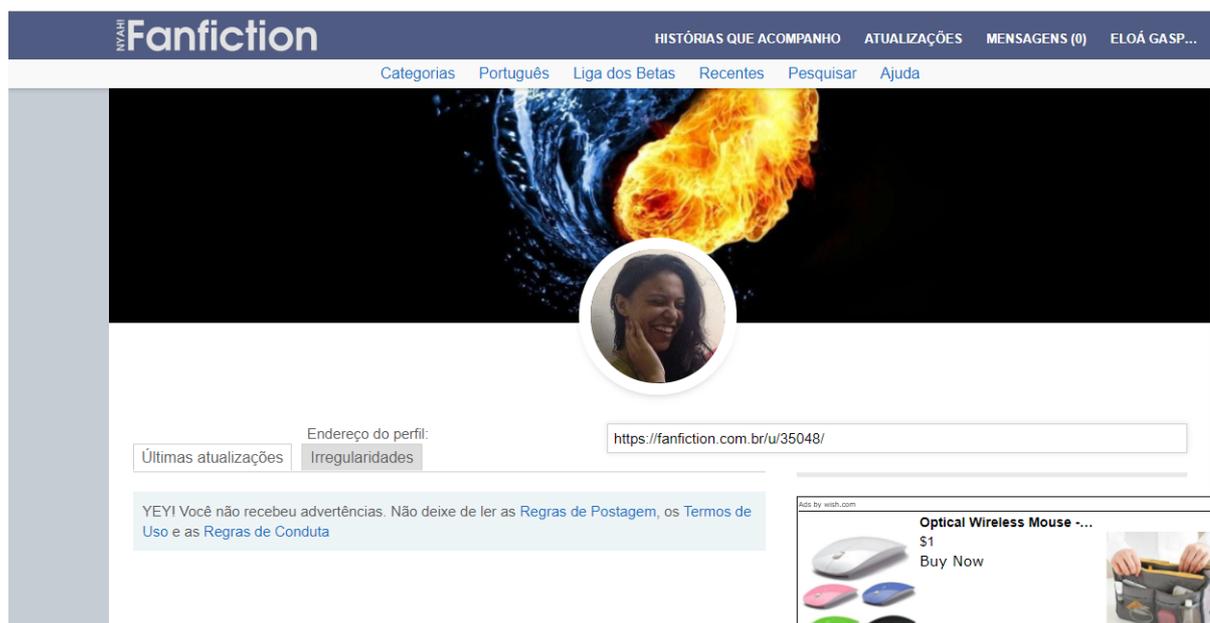
The screenshot shows the homepage of Nyah Fanfiction. At the top, there's a dark blue navigation bar with the site logo and links for 'HISTÓRIAS QUE ACOMPANHO', 'ATUALIZAÇÕES', 'MENSAGENS (0)', and 'ELOÁ GASP...'. Below this is a secondary navigation bar with 'Categorias', 'Português', 'Liga dos Betas', 'Recentes', 'Pesquisar', and 'Ajuda'. The main content area is divided into several sections: a row of featured items with percentage discounts (91%, 93%, 86%, 94%, 96%, 90%, 97%) and prices (\$1, \$1, \$2, \$2, \$2, \$4, \$1); a 'wish' advertisement; a chapter update notice for '(1) CAPÍTULO / (2) CAPÍTULO' with a detailed explanation of a typo correction; a user profile for 'Nyah! Fanfiction' with 96,510 likes; a 'Melhores leitores da semana' section featuring 'RaulGuilherme' and 'Elie'; and a 'Procurando algo para ler?' section.

Fonte: fanfiction.com.br

A conta do usuário do *Nyah Fanfiction* permite a adição de uma capa e uma foto ao perfil do membro, o que proporciona um perfil mais próximo do das redes sociais. Nos primeiros anos do site, o perfil do usuário já existia basicamente com as mesmas funções de 2017, porém sem a opção de capa e as fotos de perfil podiam usar bordas. As bordas eram itens personalizados, havendo versões gratuitas e pagas. As pagas poderiam ser adquiridas através de uma moeda do próprio site, que poderia ser conseguida através de ações como a de comentar nas *fanfictions* lidas. Essa estratégia era algo utilizado para incentivar os *reviews* e a interação em si, com o passar dos anos, isso não se tornou mais necessário, porém o site ainda incentiva a prática dos comentários.

A conta do usuário possui ainda duas abas muito importantes, a de “Atualizações”, com o mesmo conteúdo do atalho de atualizações e a aba de “Irregularidades”. A aba de “Irregularidades” é o local que informa o usuário sobre possíveis punições e ou advertências, como pode ser observado na imagem a seguir.

Figura 2 - Perfil de Eloá Gaspar no Nyah Fanfiction



Fonte: fanfiction.com.br

Como foi relatado por diversas vezes ao longo deste trabalho, as regras que constituem e guiam o fenômeno *fanfiction* ainda não são completamente claras, porém, tornou-se evidente para que haja uma boa convivência e um termômetro entre as relações, são necessárias regras básicas para o uso do universo *fanfiction* e cada site de hospedagem reproduz essas regras e cria a suas próprias.

O *Nyah Fanfiction* possui duas páginas de regras, uma de conduta e outra de postagem. Ambas podem ser encontradas facilmente no rodapé do site. As regras de postagem estabelecem critérios como: “o que fazer antes de postar”, que seria um aviso sobre a importância da revisão do seu texto antes da publicação, “o que é permitido postar”, em que, o *Nyah Fanfiction* deixa claro que independente de *fanfiction* ou original, toda obra postada no site deve ser exclusivamente ficcional.

“O que é proibido postar”, é outro tópico de regras de postagem do *Nyah Fanfiction*, e esse tópico preserva algo que não é dado tanta importância no universo *fanfiction*. Em observação participativa em grupos de Facebook, sites de *fanfiction* e eventos literários como o Sábado Literário de 2017 promovido pela revista Publiquei, que contou com uma palestra sobre o mundo da *fanfictions*, é fácil perceber que a questão do plágio é algo muito debatido nesse universo, por se tratar de histórias baseadas em outras já existentes, muitas pessoas se acham no direito de copiar as *fanfictions* de terceiros, parcial ou integralmente e taxá-las como suas.

Basicamente todos os sites de *fanfictions* tentam combater o plágio. Não permitindo que os usuários publiquem textos que não sejam de sua autoria, no caso do *Nyah Fanfiction*, nem mesmo traduções autorizadas, que seria algo completamente diferente do plágio; são permitidas como conteúdo de publicação.

Voltando ao tópico sobre o que é proibido postar, além do plágio e uso de obras de terceiros mesmo com autorização, também são proibidos textos abaixo de 100 palavras, conteúdos explícitos de violência, sexo ou que firam a moral, em imagens como as utilizadas nas capas, avatares e outros. Propaganda imagéticas ou verbais e uso de pessoas reais nas histórias, com exceção de integrantes de

bandas e cantores, também são proibidos, sendo essa última regra algo específico do *Nyah Fanfiction*.

Normas de formatação é outro tópico de regra do site, esse tópico exige dos usuários alguns cuidados com a formatação da *fanfiction*, como a não utilização de abreviações, exemplo, “vc” no lugar de “você”, com exceção de contextos que exijam essa prática, como conversas por mensagem de texto, ou seja, o site procura incentivar a escrita dentro da norma culta padrão.

O incentivo do *Nyah Fanfiction* sobre o uso da linguagem culta padrão, respeitando os acordos ortográficos e até mesmo proporcionando aulas de português, outra característica do site que será pontuada posteriormente, desmistifica a ideia de que as *fanfictions* são um lugar para se escrever errado. Muitos educadores e pais veem a *fanfiction* com uma ameaça ao ensino de língua portuguesa, por muitas histórias possuírem erros gramaticais. Entretanto, os sites de *fanfiction* em sua maioria se preocupam com a boa escrita e incentivam os seus usuários a se aperfeiçoarem constantemente.

Nas regras de postagem do site ainda há a preocupação com a escolha da categoria adequada, que no caso do *Nyah* se confunde com o cânone escolhido. No *Nyah*, se um usuário não encontrar a categoria correta para sua história, deverá entrar em contato com o suporte e, dessa forma, o site mantém constantemente as categorias atualizadas e completas com os cânones que vão surgindo.

As classificações e avisos são o último tópico das regras de postagem. Esse tópico serve para que os usuários se preocupem em usar as classificações de faixa etária corretas. Apesar da preocupação do site em não ferir a moral, o *Nyah* não tem o perfil inibidor de não permitir que os seus usuários escrevam sobre diversos temas e gêneros, porém o site exige que as histórias que possuem conteúdos como sexo, nudez, violência, entre outras características desse tipo, deixem claros em seus avisos e classificações esses detalhes, para que a integridade moral de todos os usuários seja preservada.

Utilizando-se da faixa etária de classificação, o *Nyah* criou um mecanismo de filtro para que os menores de 18 anos não possam nem mesmo visualizar as

fanfictions com a classificação +18, para o usuário ou visitante poder ter acesso a essas histórias, o site exige que o formulário de controle parental seja preenchido com a categoria 18 anos. Porém, ainda no controle parental é possível impedir o acesso a *fanfictions* dedicadas a maiores de 13 e 16 anos.

A outra página de regras do site é sobre as regras de conduta. Tão simples e claras quanto as regras de postagem, as regras de conduta do site apenas exigem que os usuários não sejam agressivos uns com os outros através de comentários e mensagens, zelam pelo cumprimento das leis nacionais e pedem respeito por toda equipe do site.

O termo de uso é um pouco mais denso que as regras de convivência e postagem, porém basicamente as repete de forma mais legalmente aceita, dando um caráter mais jurídico as regras, algo que a segurança na internet exige. Assim como as regras, o termo de uso se encontra no rodapé fixo do site e é solicitada a sua leitura no momento de cadastro dos usuários.

O suporte comum a praticamente todos os grandes sites de qualquer espécie é o espaço destinado para os usuários que precisam tirar dúvidas, realizar solicitações e reclamações. O suporte do *Nyah* é composto basicamente pela equipe do site, que são pessoas que se voluntariaram a trabalhar para o *Nyah* em suas diversas demandas, não obtendo qualquer retorno financeiro com essa atividade.

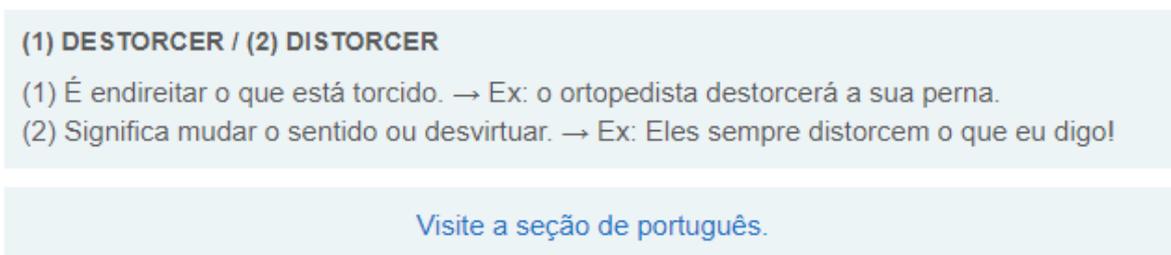
Saindo do rodapé do site, é necessário voltar a sua página inicial. Um dos itens em maior destaque na página inicial é a lista dos “Melhores leitores da semana”, a qual apresenta a mesma função das antigas bordas para foto de perfil, incentivar o comentário nas histórias, porém a lista tem um caráter muito mais eficiente.

Para estar na lista dos “Melhores leitores da semana” é necessário que o autor da *fanfiction* comentada vote no *review* como melhor comentário do capítulo e para isso o leitor deve se esforçar, mesmo que minimamente, para criar um comentário que vá além do “Muito bom”, “Amei” e “Continua”, os quais são genéricos e muito utilizados pelos leitores. Os leitores que tiverem seu comentários mais votados como melhores entram na lista.

A lista dos “Melhores leitores da semana” cria uma maior visibilidade para os usuários mais participativos, isso traz uma divulgação para seus perfis e conseqüentemente para suas histórias. Além disso, incentivam aquilo que as *fanfictions* tanto promovem, o reconhecimento do esforço pela criação literária.

Em análise frequente aos sites de *fanfictions* e seus grupos nas rede sociais, um dos grande segredos para manter seu leitor até o final da história é ter um texto bem redigido e gramaticalmente correto. Existem leitores que passam por cima dos erros e seguem até o fim, porém muitos desistem no meio do caminho, visando a isso e à boa qualidade textual, o site criou as aulas e dicas de português, como a que segue a abaixo.

Figura 3 - Dica de escrita do site Nyah Fanfiction.



Fonte: fanfiction.com.br

Analisando os erros frequentemente encontrados no site, os moderadores publicam dicas referente a esses erros, tentando corrigi-los. As dicas se localizam bem em destaque na página principal, e na lateral em outras páginas como as listas de *fanfic*. Normalmente, elas são bem simples e possuem uma linguagem descontraída, dando um ar de dica de um amigo e não uma aula da escola.

Além das dicas no menu principal, abaixo da logo do site, há o atalho Português, que leva o usuário para página Aulas de Português, local em que de oferece uma lista de títulos com aulas sobre a língua portuguesa, cujos tema são variados, mas que apresentam o único objetivo de auxiliar o usuário a obter uma qualidade de escrita melhor. Tanto as dicas quanto as aulas, promovem um espaço de criação educacionalmente saudável.

“A *fanfiction* é, atualmente, uma prática de letramento on-line ainda largamente desconhecida para a comunidade educativa no Brasil, porém, nos Estados Unidos, sua origem antecede ao aparecimento da internet.” (VARGAS, 2014. p20).

A afirmação de Vargas destaca a importância da *fanfiction* como sistema de produção literária, e o ambiente educacionalmente saudável promovido pelo site garante que essa produção tenha qualidade, provando assim o potencial da *fanfiction* como campo de possível nascimento de novos escritores profissionais, ou outros profissionais da escrita, nas áreas de comunicação e produção editorial, por exemplo.

Essas características da *fanfictions* pontuadas acima demonstram a importância clara desse universo para a produção cultural, no que tange a área literária, pois todo seu mecanismo oferece uma nascente saudável de novos produtos literários. E em uma visão menos específica, a dinâmica do universo *fanfiction* é capaz de influenciar o surgimento de novos produtos culturais em geral, além de ressignificar o consumo dos mesmos.

Outro atalho em destaque no menu principal do *Nyah* é o de Recentes, *link* que guia o usuário para a página ilustrada abaixo. Essa página é responsável por garantir visibilidade ampla aos usuários, já que *ficwriters* que acabaram de publicar suas histórias terão a oportunidade de serem visto independentemente de suas categorias e mesmo sem terem recomendações, indicações de favoritos e até mesmos comentários, que são fatores que interferem no acesso as *fanfictions*.

Figura 4 - Lista de Fanfictions Recentes do Nyah Fanfiction.



Fonte: fanfiction.com.br

Liga dos betas, assim como Pesquisar, que possibilita a busca por história e usuário, e Ajuda, que auxilia na retirada de dúvidas comuns sem a necessidade da intervenção do suporte, são *links* do menu principal, mas diferente dos demais *links* a Liga dos Betas tem uma “vida” fora do *Nyah*, tendo seu próprio site, local aberto para resenhas e outras atividades comuns a blogs literários.

Figura 5 - Página da Liga do Betas do Nyah Fanfiction.



Fonte: fanfiction.com.br

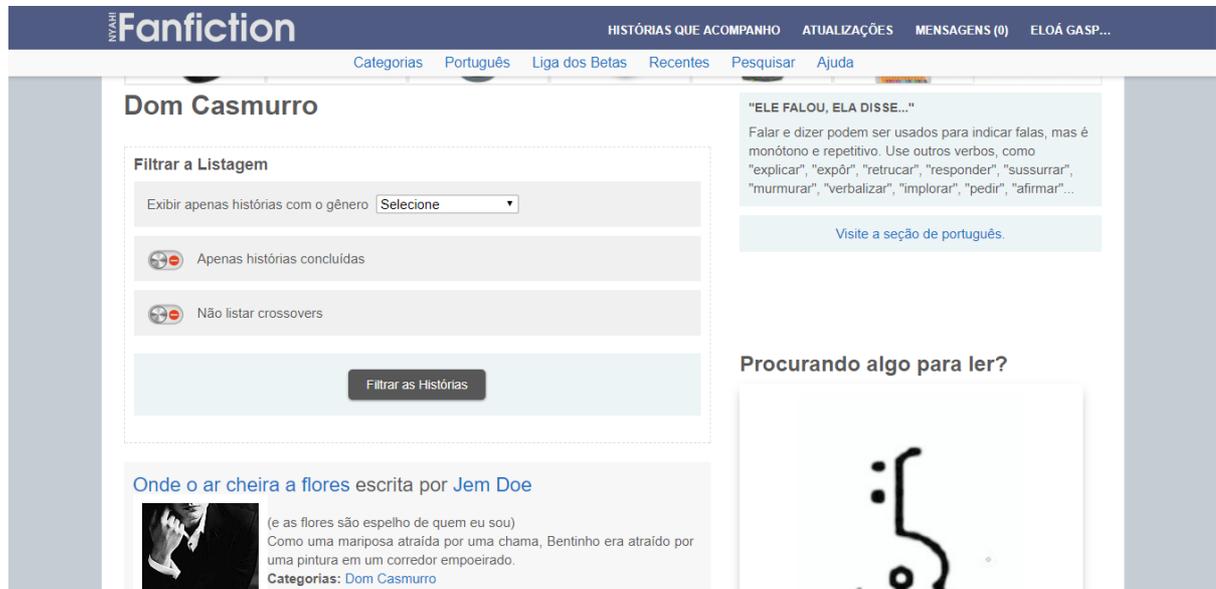
Contudo, mesmo dentro do site do *Nyah*, a Liga dos Betas se diferencia dos demais *links*, devido ao seu excesso de *sublinks* e serviços. Como explicado no capítulo 2.1 - As especificações e o vocabulário específico das *fanfictions*, os *betas readers* são pessoas que auxiliam no processo de construção das *fanfictions*, e a Liga dos Betas nada mais é que um conjunto desses *betas readers*, que se organizaram para prestar os serviços de beta, tirar dúvidas, cadastrar voluntários a leitura beta, atender a demanda de pedidos betas, entre outras coisas relacionadas a esse universo.

A Liga dos Betas é um dos maiores exemplos de como a *fanfiction* é um sistema produtivo e de grande influência positiva ao mercado editorial e de comunicação. Organizados ao redor do objetivo de prestar um serviço de qualidade e atender os membros do universo *fanfiction*, a Liga dos Betas criou um ambiente ainda mais propício para a produção literária de qualidade.

Após analisar diversas características do *Nyah*, as quais fazem dele um agradável espaço de criação literária e exemplificam bem as dinâmicas do universo *fanfiction*, se faz necessário analisar o produto principal do site e o objeto que dá origem a esse estudo: as *fanfictions*. No entanto, antes, faz-se necessária a análise da lista de *fanfictions* encontradas após a seleção da categoria e do cânone.

A Lista de *fanfictions* do *Nyah*, em uma primeira observação, muito se assemelha aos demais sites, como o *Spirit Fanfic*, porém seus filtros são bem diferentes dos demais. O *Nyah* possui apenas 3 opções de filtro, algo muito diferente dos outros sites: o filtro de gênero, que permite ao usuário escolher entre *fanfictions* que possuam obrigatoriamente algum gênero de sua preferência; o filtro de apenas história concluídas, que permite ao leitor ter acesso apenas a *fanfictions* que chegaram ao fim; e o filtro de não listar *crossover*, que permite ao usuário encontrar *fanfictions* que pertencem apenas ao cânone selecionado.

Figura 6 - Lista de Fanfictions do Nyah Fanfiction.



Fonte: fanfiction.com.br

A ordem das *fanfictions* na lista é comum a todos os sites analisados, as mais recentemente postadas ou atualizadas ficam no topo e os filtros auxiliam a busca por uma *fanfic* do interesse do leitor. Porém, no *Nyah* a busca por uma *fanfic* se diferencia bastante de sites com *Spirit* e *Fanfiction.net*. Assim como em todos os sites, todas as *fanfictions* publicadas estão à disposição do leitor, porém os filtros abundantes dos outros sites permitem ao leitor limitar bastante sua busca, enquanto o *Nyah* e sua deficiência de filtros, obriga ao usuário gastar mais tempo em sua busca.

Contudo, a característica de poucos filtros do *Nyah*, que pode parecer algo ruim no primeiro momento e até mesmo justificar a maior popularidade de outros sites de *fanfic* em detrimento do mesmo, pode se apresentar também como uma característica única e positiva. Por falta do filtro que exclua um gênero ou ship, o *Nyah* obriga ao seu usuário, mesmo que rapidamente, a tomar ciência de uma *fanfiction* que ele nunca teria acesso se existissem os filtros de exclusão de gênero e ship, e isso amplia os horizontes do leitor e faz com que ele tenha um acesso mais amplo a diversidade.

Além do acesso à diversidade, a falta de filtros do *Nyah*, possibilita uma visibilidade mais ampla e igualitária aos *ficwriters*, permitindo também que o leitor tenha outros critérios de escolha ou exercite com mais afinco critérios que se tornam secundários em outros sites, como a análise das sinopses, a capa, quantidade de favoritos e de recomendações.

A sinopse é um dos itens mais importantes na divulgação de uma história, sendo considerado um item essencial para os participantes do universo *fanfiction*, porém neste universo é comum que os *ficwriters* sejam negligentes com essa parte do trabalho, o que pesa contra eles em um site como o *Nyah*.

Em sites como *Fanfiction.net* é possível filtrar a lista para, por exemplo, histórias *Jelsa*²⁸ de romance, logo todas as histórias que surgirão são sobre aquele mesmo assunto selecionado, tornando a sinopse uma questão secundária, porém no *Nyah* uma boa sinopse é um diferencial e poderá prender o leitor, mesmo que a *fanfic* não seja de um gênero ou *ship* que ele pretendia ler.

A capa como em qualquer lugar, interfere na escolha independente do formato do site, porém assim como a sinopse, pode se tornar secundária em sites com muitos filtros. Já a quantidade de favoritos e as recomendações, que se diferenciam dos critérios sinopse e capa, em sites como *Fanfiction.net* nem sequer aparecem em destaque, mas são algo comum ao *Nyah* e ao *Spirit*, tendo cada um suas particularidades.

Diferente da sinopse e da capa, critérios em que o leitor se baseia exclusivamente no seu gosto pessoal, a quantidade de favoritos e as recomendações se baseiam no gosto de terceiros. Aquilo que é bem visto por muita pessoas chama atenção e isso não seria diferente com as *fanfictions*.

O *Nyah* disponibiliza aos leitores algumas opções para reagir a uma *fanfic* além do comentário, o leitor pode marcar a história como acompanhado, o que o possibilita receber atualizações da *fanfic* e os leitores que acompanha a *fanfic* ficam expostos na página inicial da mesma, porém não aparecem no breve perfil da história na lista.

²⁸ Casal formado pelos personagens Elsa e Jack Frost, das empresas Disney e DreamWorks respectivamente.

A outra opção que o *Nyah* disponibiliza é a de favoritar a *fanfic*, também é possível receber atualização das *fanfictions* marcadas como favorita e diferente da categoria acompanhar, os favoritos aparecem no breve perfil disponível na lista. Já a opção de recomendação, é uma das mais valiosas reações que um *ficwriter* pode receber; ao passo que a recomendação diferente das outras opções, não pode ser dada sem que haja um texto que explique o porquê daquela história ser digna de leitura, e diferente do comentário, a recomendação tem condição mínima de caracteres, o que obriga ao leitor formular um texto com conteúdo expressivo.

O número de recomendações, assim como o de favoritos, fica fixo ao breve perfil da *fanfic* na lista, e dessa forma *fanfics* com recomendações podem ser mais bem vistas que as demais. Para averiguar sua influência nos leitores e autores de *fanfictions*, foi realizada uma pesquisa com consumidores e produtores do universo *fanfiction*, no período de 08/02/2018 até 12/02/2018, através do Google Formulários, nos grupos do *Nyah* e *Spirit* no *Facebook*, com mais de 100 pessoas e foi observado que 55,2% dos usuários não tem sua escolha afetada por números de favoritos ou recomendações nas *fanfics*, porém 44,8% um número expressivo, apesar de não ser maioria, veem *fanfics* com muitos favoritos e recomendações com melhores olhos.

Como se pode comprovar a partir dos dados da pesquisa, além de interferir na escolha da *fanfic*, marcação como favorito e recomendações proporciona ao *ficwriter* um ânimo maior para escrever, o que amplia suas vontades e expectativas sobre o universo da escrita. Muitos *ficwriters* tendem a se esforçar mais e melhorar seu modo de escrever, só para conseguir uma recomendação.

Enfim, é possível analisar o modo como a *fanfiction* em si é apresentada no site *Nyah Fanfiction*. Após acessar a lista de *fanfictions* e usar os critérios de avaliação para selecionar uma de sua preferência, o usuário acessa a página da *fanfiction*. Nessa página, há mais informações sobre a história, como número de comentários, status de história concluída ou não, data de publicação e última atualização da história, além da quantidade de capítulos, o nome de cada um deles e a quantidade total de palavras na *fanfiction* e em cada capítulo.

Diferentemente do que pode se imaginar, o trabalho de análise e escolha de uma *fanfiction* não termina na lista. Os membros do universo *fanfiction* podem ser muito criteriosos em suas escolhas e isso só ressalta a característica desse universo como um espaço de aprendizado e aperfeiçoamento produtivo literário.

É comum encontrar *fanfics* de baixa qualidade que conquistem grande visualizações, devido ao *ship* que se dedica, ou o gênero a qual serve, porém manter um público e adquirir leitores fiéis e de qualidade exige muito esforço e aperfeiçoamento, além de análise e estudo do seu público alvo.

Quando um leitor abre a página de uma *fanfic*, apresentada na imagem a seguir, outro processo de análise se inicia, a data da última atualização da *fanfiction* será um ponto importante de avaliação. Muitos leitores optam por *fanfics* já concluídas, por não precisarem esperar pelo próximo capítulo, logo histórias que apresentam datas de atualização muito distantes das datas presentes podem perder público, já que o leitor não quer passar pelo processo de espera.

Figura 7 - Página da Fanfic Opostos Perfeitos (parte superior)

The image shows the top portion of a fanfiction page on the website Fanfiction.com. The header includes the site name 'Fanfiction' and navigation links like 'HISTÓRIAS QUE ACOMPANHO', 'ATUALIZAÇÕES', 'MENSAGENS (0)', and 'ELOÁ GASP...'. Below the header, there are category and language filters: 'Categorias', 'Português', 'Liga dos Betas', 'Recentes', 'Pesquisar', and 'Ajuda'. The main content area features the title 'Opostos Perfeitos' written by 'Eloá Gaspar'. To the right, it indicates '65 comentários' and provides social media sharing options for Google+, Facebook, and Twitter. A section titled 'Recomendam a leitura' contains two user recommendations with profile pictures and text. At the bottom, there is a 'Favoritaram esta história' section with a grid of user avatars.

Fonte: fanfiction.com.br

Figura 8 - Página da Fanfic Opostos Perfeitos (parte inferior)

The screenshot shows the fanfiction page for 'Opostos Perfeitos'. The page includes a header with navigation links, a sidebar with story details, a main content area with a chapter list, and a right sidebar with user avatars and options.

Classificação: 13+
Categorias: Frozen
Personagens: Anna, Elsa, Hans, Kristoff, Marshmallow, Olaf, Personagem Original, Trolls
Gêneros: Romance
Avisos: Nenhum

Capítulos: 29 (56.463 palavras) | Terminada: Sim
Publicada: 27/11/2015 às 20:31 | **Atualizada:** 11/07/2016 às 01:02

Notas da História:
 Frozen não me pertence.

Capítulo	Palavras
1. Capítulo 1	1.140 palavras
2. Capítulo 2	1.667 palavras
3. Capítulo 3	1.882 palavras
4. Capítulo 4	1.321 palavras
5. Capítulo 5	2.047 palavras
6. Capítulo 6	2.062 palavras
7. Capítulo 7	1.756 palavras
8. Capítulo 8	1.514 palavras
9. Capítulo 9	1.380 palavras
10. Capítulo 10	1.350 palavras

Opções

- Denunciar esta história
- Adicionar a história aos favoritos
- Adicionar autor(a) aos favoritos
- Recomendar esta história

Fonte: fanfiction.com.br

A quantidade de palavras de uma história ou de um capítulo também influenciam na escolha dos leitores. É comum encontrar no universo *fanfiction*, *ficwriters* que se impõem metas de palavras, não aceitando, por exemplo, que seu capítulo tenha menos de 5 mil palavras. E esse tipo de atitude pode até conquistar um público específico, mas também pode afastar outros.

É sempre importante lembrar, que as *fanfiction* são sim um universo amplo cheio de pessoas com basicamente um mesmo objetivo, mas todas essas pessoas não formam uma massa homogênea, o que caso contrário impossibilitaria uma leitura deste universo.

Uma *fanfic* com grande quantidade de palavras pode conquistar leitores mais ávidos, e até mesmo prevenir o problema de atualizações atrasadas, já que a grande quantidade de leitura pode suprir o tempo de espera. Porém, *fanfics* com capítulos muito extensos podem afastar leitores iniciantes ou leitores que prefiram ler diversas histórias diferentes em formatos pequenos, a ler poucas histórias em um formato muito grande.

Depois de analisar a página principal de uma *fanfiction*, ainda existirão fatores que farão o leitor acompanhar aquela história até o final ou não. E outra questão que independe do leitor para que a história seja lida até o final é se o *ficwriter* levará a *fanfic* até o final. Essas questões serão melhor pormenorizadas no capítulo 4- A Relação entre Ficwriter e o Leitor.

Figura 9 - Os mascotes Seiji e Misaki.

Uma particularidade do *Nyah Fanfiction*, que se torna necessário citar é a categoria *Nyah*. Essa categoria, exclusiva do site, permite que os usuários criem histórias com os personagens feitos para ilustrar e auxiliar no processo de comunicação dos mediadores com os usuários. O uso dos mascotes do site como personagem



Fonte: www.facebook.com/Nyah.Brasil/

de histórias, é algo que surpreende pela capacidade imaginativa dos membros do universo *fanfiction*, provando mais uma vez que a *fanfiction* é um mundo de possibilidade infinitas.

Finalizando a breve análise sobre a estrutura do *Nyah Fanfiction*, é interessante esclarecer que para conseguir sustentar o site e suas necessidades, o *Nyah* apresenta propagandas que rendem algum subsídio para a manutenção do mesmo e que fazem parte de uma ferramenta do *Google*, o *Google AdSense*, a qual se baseia em divulgar propagandas de produtos e serviços nas áreas do site que são reservadas a isso. Ao serem vistas e acessadas, as propagandas são convertidas em dinheiro para os proprietários do site.

O *Nyah Fanfiction* como o site pioneiro em hospedagem de *fanfictions* no Brasil, foi responsável por iniciar muitos jovens e adolescentes no mundo das *fanfictions* e inspirou parte de uma geração a produzir e divulgar suas histórias no conforto de um espaço propício e receptivo a novas ideias. Por isso, não seria equivocado afirmar que o *Nyah* como parte do universo *fanfiction*, influenciou o

surgimento de novos produtos culturais ao longo dos seus mais de 10 anos no território online brasileiro, os quais serão detalhados mais adiante.

2.2.3. O Spirit Fanfic

As *fanfictions* e todo o seu sistema proporciona conforto, inspiração e incentivo à criação de histórias ficcionais de fã ou não. Todo o universo *fanfiction* cria um espaço de compartilhamento entre o *ficwriter* e seu leitor através dos comentários, que podem ser deixados ao final dos capítulos e os *ficwriter* podem respondê-los. Além dessa relação, as categorias já selecionam e unem pessoas com gostos em comum e isso acaba criando relações sociais que extrapolam o universo *fanfiction*.

Visando à gama de relacionamentos que as *fanfictions* provoca, a análise do site *Spirit Fanfiction* se tornam um ponto primordial para o bom desenvolvimento do trabalho, pois a criação deste site se baseia inicialmente na relação social entre os fãs.

Social Spirit, *Anime Spirit* e enfim, *Spirit Fanfic* foram nomes atribuídos ao site desde de sua criação até a criação desse trabalho. No começo do terceiro milênio, o *Spirit* surge com um nome diferente do atual e com a função de informar os fãs de *anime* sobre notícias de seu universo e similares e com o passar do tempo, o site começou a tomar um caráter de rede social e neste processo foi também atribuída a função de site de hospedagem de *fanfics*, até se tornar o um dos maiores sites de *fanfiction* do Brasil.

Durante a construção deste trabalho houve uma pesquisa por datas e informações mais precisas sobre a história do *Spirit Fanfic*, porém a própria administração do site informou que todos os registros foram perdidos, sobrando apenas a memória dos consumidores de *fanfic* mais antigos. Memória essa que foi buscada e analisada, durante uma pesquisa de campo (online), realizada pela autora do presente trabalho.

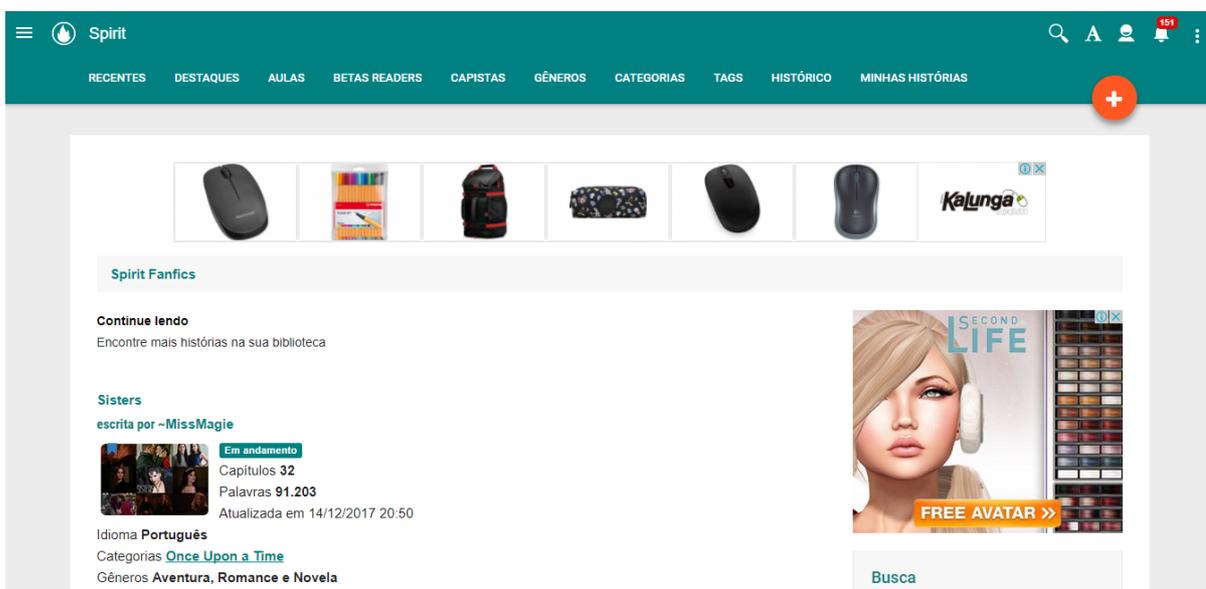
Iniciando a análise do site em si, no formato apresentado no ano de 2017, nota-se uma grande diferença do *Spirit Fanfic* para o *Nyah Fanfiction*. A página inicial já traz uma grande diferença entre os sites, uma vez que no Nyah não há distinção entre usuário logado e não logado. O Spirit, por sua vez, marca essa diferença através de páginas totalmente díspares, como se pode ver abaixo:

Figura 10 - Página inicial do Spirit Fanfic para usuários não logados.



Fonte: spiritfanfiction.com

Figura 11 - Página inicial do Spirit Fanfic para usuários logados.



Fonte: spiritfanfiction.com

Essa primeira característica já marca claramente a postura do *Spirit* sobre a simplicidade do acesso. O *Spirit Fanfiction* tornou-se um site mais completo que o *Nyah*, e talvez por isso mais confuso. Enquanto no *Nyah* as informações e *links* parecem bem evidentes, no *Spirit* exige-se um esforço maior para achar aquilo que se procura, e utilizar o site já logado é a melhor opção, o que obriga ao visitante criar uma conta.

O *Spirit* possui basicamente todas as funções que o *Nyah* oferece, mas logicamente com suas particularidades. O que os diferencia é a amplitude das funções similares e as funções extras como fóruns, grupos, criação de *styles* (templates personalizados para uso no perfil do usuário) e criação de jornais, as quais o *Spirit* possui.

As similaridades entre *Spirit* e *Nyah* são as regras, aulas de português, envio e armazenamento de mensagens, serviço de *betas readers*, categorias separadas por mídias e cânones, conta do usuário e suporte. Porém, como já foi informado, o *Spirit* tem mais opções como a página para capistas, a página de *tags* mais populares, página de busca primária por gêneros, página de histórico de leitura, biblioteca, algo como a lista de “Histórias que acompanho” do *Nyah*, porém com um nome mais próprio e uma função mais próxima ao nome biblioteca.

As aulas de português no *Spirit Fanfic*, segue o mesmo modelo do *Nyah*, porém a lista de conteúdos do *Spirit* é maior. Já o serviço de *beta readers*, não tem o aspecto tão organizado quanto o do *Nyah* e nem assume um caráter tão independente quanto à Liga dos Betas, porém supre as necessidades dos usuários, explicando do que se trata o serviço, como utilizá-lo e quais são os betas que exercem esse trabalho.

Devido à estrutura mais completa do *Spirit*, além da página de serviço dos *betas readers*, o site também criou a página destinada aos capistas, que assim como a página destinada aos betas, informa sobre o que é o serviço de capistas, como entrar em contato com as pessoas que oferecem esse serviço, além de apresentar a lista de capistas do site.

Como em praticamente todos os sites, o *Spirit* divide sua busca por *fanfics*, em categorias de mídia e cânone, porém ele também oferece a opção de busca inicial por gênero, além do sistema de *tag*²⁹. Diferente do *Nyah* ou *Fanfic Obsession*, o *Spirit* não tem um foco absoluto no formato *fanfic*, assim como o *Wattpad*, o *Spirit* serve a leitura gratuita original, sendo uma plataforma de leitura mais próxima da convencional, devido a esse caráter a busca inicial pelo gênero e o uso das tags, faz sentido ao seu modelo de site.

O histórico de leitura é outra característica particular do *Spirit*, que apesar do seu aspecto confuso, facilita a utilização do site e auxilia o usuário em suas leituras. Enquanto no *Nyah* só é possível guardar as *fanfics* marcadas de alguma forma, no *Spirit* todas as *fanfics* pelas quais o usuário passou ficam registradas no histórico de leitura. Essa ferramenta é de grande utilidade, pois possibilita ao usuário a achar uma *fanfic* que ele esqueceu de colocar na biblioteca e possibilita ao *ficwriter* não perder um possível leitor fiel.

Devido ao seu histórico de origem, o *Spirit* manteve sua proximidade com algo similar a uma rede social para fãs e escritores, dessa forma o site possibilita que os usuários sigam os demais, solicitem amizade como na rede social *Facebook*, possam bloquear usuários e até mesmo publiquem em uma *timeline* similar a do *Facebook*, porém mais similar ao formato na rede social *Twitter*.

A postura do *Spirit* de se aproximar de uma rede social, o uso de fóruns e grupos dentro do território do site, possibilita uma interação maior dos usuários dentro do próprio site, o que em certa parte justifica o sucesso maior do grupo do *Nyah* no *Facebook* do que o do *Spirit*. Contudo, essas informações mostram, que independente de ser em uma rede social, ou no próprio site, os membros do universo *fanfiction* interagem amplamente na internet, e formam relações pessoais e até mesmo profissionais que ressignificam a forma de consumo e produção literária e até mesmo cultural.

Outra característica que aproxima o *Spirit* de um modelo de rede social, justifica seu sucesso e amplia seu alcance sobre os jovens, é a existência de seu

²⁹ Tag são espécies de etiquetas vinculadas a um arquivo ou link, que auxilia na hora da busca por alguma categoria ou assunto.

aplicativo. Segundo o site do Estadão: “O Brasil terá um smartphone em uso por habitante até o final de 2017 -- segundo dados da 28ª Pesquisa Anual de Administração e Uso de Tecnologia da Informação nas Empresas, realizada pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP)”, essa informação mostra como o uso dos aplicativos de celular podem alcançar efetivamente os jovens, já que segundo a pesquisa o smartphone (aparelho que permite o uso de aplicativos) será um item comum a boa parte da população, dessa forma a existência do aplicativo do *Spirit*, permite projetar um alcance ainda maior do site e seus serviços.

A biblioteca dos usuários do *Spirit*, é similar a utilizada pelo *Wattpad*, e a similaridade continua no aplicativo pois assim como no *Wattpad*, após acessar a *fanfic* o aplicativo garante que o usuário guarde a história na biblioteca. Ao contrário do que o *Nyah* propõe com a lista de “Histórias que acompanho”, colocar uma *fanfic* na biblioteca do *Spirit* não significa que o usuário leu algum capítulo da *fanfic*, pois, assim como em uma biblioteca convencional, a do site serve para armazenar texto que posteriormente poderão ser utilizados.

Essa dinâmica do uso de uma biblioteca para organizar as leituras, mostra como o consumo de *fanfics* pode ser extenso e abrangente, a leitura de *fanfics* para muitos membros desse universo não é algo esporádico. Em uma pesquisa realizada entre os dias 7 e 15 de fevereiro de 2018, nos grupos *Nyah Fanfiction* e *Spirit Fanfic* no *Facebook*, com mais de 100 pessoas, apresentou que a quantidade de leitura de *fanfics* por mês, de cada usuário, era bem variada, porém em uma análise dos dados foi possível encontrar uma média de mais de 15 leituras de *fanfics* por mês, em diferentes formatos.

Como já foi apresentado no capítulo sobre o *Nyah Fanfiction*, uma grande diferença entre os dois sites é o uso de filtros, e mais uma vez o *Spirit* optou por ser mais completo, porém complexo. O filtro do *Spirit* baseia-se nas seguintes opções: personagem, gênero, classificação, idioma, terminada, crossover, palavras, *tags*, sem o personagem e sem o gênero.

A opção personagem permite ao usuário acessar *fanfics* que possuam obrigatoriamente um personagem selecionado e a opção sem o personagem

segue a mesma lógica, só que ao contrário, disponibilizando apenas histórias que não possuem o personagem selecionado, as opções gênero e sem gênero fazem o mesmo.

O filtro classificação se refere à classificação etária, permitindo que o leitor escolha entre histórias que possuam uma única faixa etária. Idioma é um filtro que segue a mesma lógica, porém a classificação em questão são as línguas, uma outra grande diferença com o outro site de *fanfic* aqui estudado. Enquanto o *Nyah* proíbe histórias escritas em outros idiomas diferente do português, o *Spirit* amplia seu leque para o uso de outros idiomas como inglês e espanhol.

Terminada e *crossover* são dois filtros que também existem no *Nyah*, a opção terminada funciona igual nos dois sites, porém a *crossover* no site do *Spirit*, além de oferecer a possibilidade de não listar histórias na categoria *crossover*, permite que o usuário selecione outro cânone que faça *crossover* com o primeiro cânone selecionado.

O filtro “palavra” é a opção que permite ao usuário limitar sua lista de opções a *fanfics* com menos ou mais palavras seguindo um referencial. Pode-se, por exemplo, usar o filtro para a exibição de *fanfics* exclusivamente com mais de 100 mil palavras.

Tag o último filtro aqui analisando, permite selecionar apenas *fanfics* que possuam uma *tag* específica, a qual pode variar, por muito, sendo nome de um gênero como drama, o que pode tornar a busca redundante no caso da seleção desse mesmo gênero, ou o nome de outro cânone, ampliando assim as possibilidades da seleção de *crossover*, ou até mesmo o nome de um *ship*. No caso da *tag*, as possibilidades são muitas, já que o usuário pode criar a *tag* que quiser dando livre exercício à sua imaginação.

Figura 12 - Lista de Fanfictions do Spirit Fanfic.

Idioma **Português**
 Categorias [Once Upon a Time](#), [Xena, a Princesa Guerreira](#)
 Gêneros [Aventura](#), [Crossover](#), [LGBT](#), [Magia](#), [Romance e Novela](#)
 O que aconteceria se alguém tentasse destruir o amor verdadeiro? Que consequências isso traria?

18 9 17 [Exibir sinopse completa](#)

My wife, my life
 escrita por ~AmyMills
 Em andamento
 Capítulos **18**
 Palavras **47.652**
 Atualizada 29 minutos atrás

Idioma **Português**
 Categorias [Once Upon a Time](#)
 Gêneros [Romance e Novela](#)
 Casadas, apaixonadas, a espera de um filho. Estar casada com Emma, é uma das melhores coisas que poderia me acontecer. Nos amamos desde o primeiro momento. Nossa sintonia nos faz querer estar cada vez mais perto. O que

Filtros

Personagem

- Regina Mills (Rainha Malvada) (2.146)
- Emma Swan (1.867)
- Capitão Killian "Gancho" Jones (1.049)
- Mary Margaret Blanchard (Branca de Neve) (1.034)
- David Nolan (Príncipe Encantado) (1.002)
- Robin Hood (987)
- Henry Mills (976)
- Zelena (Bruxa Má do Oeste) (935)
- Ruby (Chapeuzinho Vermelho) (794)
- Sr. Gold (Rumpelstiltskin) (652)
- Cora (Mills) (645)
- Personagens Originais (572)
- ▼ Mais

Gênero

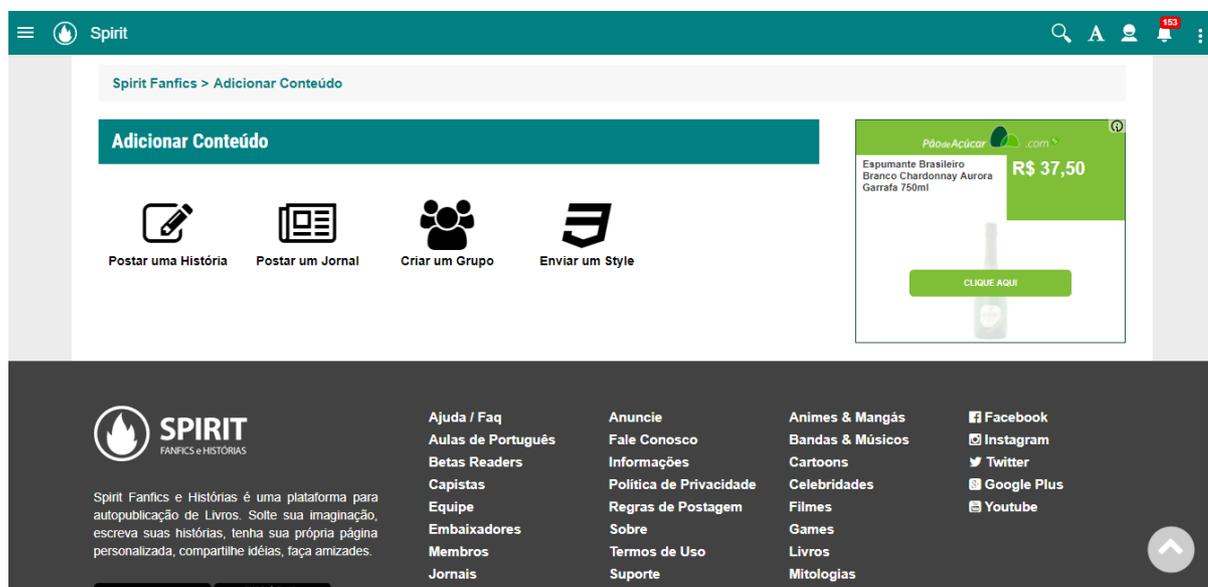
- Romance e Novela (2.595)
- Drama (Tragédia) (1.414)

Fonte: spiritfanfiction.com

O *Spirit* apresenta características produtivas particulares, com seu caráter mais abrangente, o site possibilita que os usuários exercitem outras produções além da literária. Sendo possível criar os *styles*, entendido aqui como fundos e designs personalizados para páginas de site, os usuários exercitam suas habilidades de design gráfico e composição visual. Além da escrita no sentido ficcional e do design, os usuários podem aplicar suas habilidades em editoração e criação de conteúdos não ficcionais e de notícia, com a criação de jornais.

Essas funções de *styles* e jornal ampliam o impacto do sistema *fanfiction* na produção cultural, pois tais funções incentivam e capacitam novos produtos e meios de divulgação ligados a cultura fã, que está intimamente unida a cultura pop e *geek*, duas linhas da cultura que estão ganhando muito destaque nos últimos anos.

Figura 13 - Página para adição de conteúdo no Spirit Fanfic.



Fonte: spiritfanfiction.com

Os grupos e fóruns permitem que os usuários discutam teorias, criem desafios de escrita, criem jogos como RPG³⁰, e outras infinitas possibilidades. Os grupos e fóruns promovidos pelo *Spirit*, são um meio claro da cultura participativa e a inteligência coletiva se manifestarem, sendo núcleos e fontes importantes para a compreensão ampla de como os adolescentes e jovens adultos se organizam diante do consumo da produção cultural e de entretenimento nas primeiras décadas do terceiro milênio.

³⁰ RPG é um jogo que permite aos participantes viverem personagens e criarem narrativas.

Figura 14 - Página destinada aos fóruns do Spirit Fanfic.

The screenshot shows the forum interface with the following details:

- Header:** Fórum, 330 Tópicos, 2.150 Respostas.
- Categorias:**
 - Fórum:** Discuta aqui sobre animes, mangás e tokusatus em geral. Moderado por: Fa-body, BoxMenuDireito, EIlloth, Honeymoon-, jungdae, Lynae, metaphysical, Misuho-Tita, Monalisa-, Neptunia, zelong. 1.293 Tópicos, 14.861 Respostas. Último post em 20/12/2017 11:47 em: Animes de 2015 por: @Arkham_.
 - Bandas & Músicos:** Discuta aqui sobre bandas e músicos. Moderado por: Fa-body, BoxMenuDireito, EIlloth, Honeymoon-, jungdae, Lynae, metaphysical, Misuho-Tita, Monalisa-, Neptunia, zelong. 272 Tópicos, 2.257 Respostas. Último post há 2 dias às 17:46 em: Kpop antigo vs Kpop... por: ~QueenDarkness.
 - Celebridades, Youtubers & Social Media Stars:** Discuta aqui sobre Celebridades, Youtubers e Social Media Stars. Último post há 7 dias às 16:26 em: Qual é o seu...
- Tópicos recentes:**
 - Fanfics - Cantinho do Autor: Postagem. Design: [galeria] paint me;.
 - Fanfics - Cantinho do Autor: Divulgação. Design: CANVA.svg
 - Interativo: [Joguinho] Nem sim, nem não. Design: [Galeria] Dynamic
 - Design: [Galeria] p.lxel
 - Design: [Galeria] nie moonie

Fonte: spiritfanfiction.com

Assim como o *Nyah*, o *Spirit* é um exemplo claro de como o universo *fanfiction* se estrutura na atualidade e de como esse universo criou um espaço de acolhimento a novas práticas de consumo e criação literária, sendo um campo de estudo importante e fértil para a compreensão das novas prática de consumo e produção cultural, pois além da interessante dinâmica apresentada pelo o universo *fanfiction*, os números também são expressivos, como os do *Spirit*, que segundo o *Google Analytics* no período entre 11/12/2015 e 10/01/2016 alcançou 11.377.354 visitas, uma ilustração clara da grandiosidade deste universo.

3. A PRODUÇÃO DA FANFICTION

Além de desenvolver relações sociais e um vocabulário específico, a *fanfiction* também estabeleceu uma espécie de relação de trabalho, já que a criação de uma *fanfic* requer tempo e esforço. Dependendo de seu formato algumas etapas devem ser cumpridas e dentro deste mecanismo surgem funções específicas que são seguidas com afinco, como as funções de: *ficwriter*, *beta reader*, capista, selecionador de elenco, criador de trilha sonora, desenvolver de *booktriller*, tradutor, especialista em divulgação em redes sociais, diagramador, pesquisador e analistas de produtos culturais, além de outras funções que essa pesquisa não foi capaz de abranger.

Entendendo a estrutura das *fanfictions* e seus sites, já é possível notar a relação deste fenômeno com o surgimento de novos produtos culturais no Brasil, além de uma nova forma de consumo dos mesmos. Porém, compreender a dinâmica de criação e de divulgação de uma *fanfiction* e todo o sistema colaborativo que abraça esse processo é o ideal para a constatação de que o fenômeno *fanfiction* é um grande e positivo universo influenciador no surgimento de novas formas de criação e consumo de produtos culturais no Brasil nos últimos 10 anos.

Aparentemente quando se inicia uma *fanfiction*, precisa-se apenas de um cânone e uma ideia, porém todo o processo requer muito mais etapas. O *ficwriter* precisará decidir qual ou quais cânones usar, realizar uma análise desses cânones e decidir se irá seguir as características canônicas ou trabalhará com a opção de universo alternativo. Além disso terá que escolher o formato da *fanfiction*, *drabble*, *one-shot*, *songfic*, *novel*, entre outras, sendo que esses formatos podem se misturar, como já foi descrito em 2.1- As especificações e o vocabulário específico das *fanfictions*. E as etapas não terminam por aí.

3.1. A escolha do cânone

A escolha do cânone pode ser a etapa mais fácil da produção de uma *fanfiction*, porém sustentar essa decisão pode ser bem difícil. Escrever não é uma tarefa fácil para muitas pessoas e escrever sobre algo que não se conhece é ainda pior, por esse motivo é ideal que o *ficwriter* escolha um cânone que ele conheça bem, seja realmente fã.

É normal que durante o processo de consumo de um produto de arte e entretenimento, a ideia para uma *fanfiction* surja, mas para que a *fanfic* a ser construída tenha qualidade, o *ficwriter* precisará ter muita confiança no que está fazendo.

Como foi apresentado neste trabalho, o mundo das *fanfictions* apresenta muitos formatos e gêneros de escrita e o Universo Alternativo é um deles. Neste formato, o *ficwriter* poderá optar por ser totalmente original, usando apenas nomes do seu cânone de referência ou ele optará por utilizar algumas características como a personalidade dos personagens da obra referencial.

Para escrever uma *fanfiction* Universo Alternativo repleta de original *character*, não é necessário que haja uma pesquisa profunda do cânone, porém o exercício de utilizar os nomes corretos deverá ser realizado. Já quando o *ficwriter* optar por uma *fanfic* Universo Alternativo que utiliza características comportamentais e físicas do cânone, a pesquisa deverá ser bem mais profunda e cuidadosa.

A leitura, de acordo com os teóricos da corrente identificada como estética da recepção, consiste no esforço do leitor, não apenas em compreender o que lhe apresenta o texto – tomado aqui em sentido amplo, para além do impresso –, mas em lhe preencher as lacunas com base em sua bagagem pessoal. O autor de *fanfiction* é aquele leitor que, ao fazer esse preenchimento das lacunas, vai além no seu processo de interpretação e encoraja-se a registrar seu trabalho, fruto de suas especulações, que se torna mais elaborado à medida que passa a ser escrito. (VARGAS, 2015. p.22)

Como afirma Vargas, a leitura de um *ficwriter* vai além da compreensão simples do texto, estendendo a ideia de texto a todo produto de arte e entretenimento que transmita uma mensagem, e essa leitura ampla e profunda de

reconhecimento de lacunas é necessária para a construção de um texto próprio, mas também é necessária uma análise cuidadosa das características da obra.

Em suma, para a criação de uma *fanfiction* Universo Alternativo que preserve as características do universo canônico, é necessário uma leitura completa e profunda do cânone, algo mais cuidadoso que uma leitura superficial e alienada, mostrando que a simples prática de consumir um cânone, para um *ficwriter* se torna mais trabalhosa mesmo que ele não se dê conta disso por estar em um sistema que lhe proporciona prazer na pesquisa e no exercício do seu trabalho de criação.

Quando se trata da construção de uma *fanfiction* que segue o universo canônico, a pesquisa se torna ainda mais séria, é possível que leitores não se importem com a representação do cânone feita de qualquer jeito, porém ainda existirão leitores que perceberão e apreciarão a pesquisa e preservação das características canônicas.

É importante ressaltar que preservar as características canônicas não significa copiar a obra original, muito pelo contrário, é ser capaz de construir novas alternativas criativas utilizando situações e características preestabelecidas. As referências canônicas servirão apenas como base, assim como o gênero de terror por exemplo, para uma história ser reconhecida com terror, deverá seguir algumas características comuns ao gênero, mas isso não significa que todas as histórias de terror serão iguais.

Voltando a escolha do cânone, ela poderá ser ainda mais complexa e extensa se o *ficwriter* optar pela categoria *crossover*, sendo assim, necessária a análise de dois ou mais cânones. Quando a *fanfic* é *crossover* a mais de um universo envolvido, mesmo que esses universos dialogem, como no caso de *crossovers* das séries de heróis da DC Comics, exibidas pela Warner, e quando isso acontece o *ficwriter* deverá construir uma visão clara de como esses mundos vão interagir.

No caso dos *crossovers* em Universos Alternativos, a solução para explicar a interação entre personagens de universos distintos pode ser um pouco mais fácil, porém quando universos canônicos se conectam, é necessário que o

ficwriter conheça bem todos os universos utilizados, para que as leis e características de cada um não firam a do outro.

Escolhido os cânones e realizada a leitura atenta e profunda deles, a ideia da *fanfic* começa a se formar e no caso dos desafios, a estrutura de como vencer o desafio começa a ser construída, após isso é necessário estabelecer um formato para *fanfic*, e esse formato pode definir também, o quão boa foi a escolha do cânone.

3.2. A escolha do formato

Ficwriters com a incrível capacidade de serem sucintos, poderão optar facilmente pelo o formato *drabble*, porém eles ainda terão a possibilidade de criar uma coleção de *drabbles* que dialogem ou não entre si. Contudo, a escolha do formato não depende apenas da capacidade do autor, dependerá também de seus objetivos com aquela história.

Após assistir uma série de TV, o que seria equivalente a leitura do seu cânone, é possível surgir a mente uma ideia perfeita para uma cena única, uma *fanfiction* completa que caiba em uma cena, o que sugere ao *ficwriter* uma *fanfic* no formato *drabble* ou *one-shot*, porém isso pode não ser a única opção.

A *fanfic drabble* se detém ao formato de exatas 100 palavras, porém isso não impede o *ficwriter* construir uma *fanfic novel*, formada por capítulos em *drabble*. A condição de 100 palavras pode ser apenas um estilo de formatação, criando diversas possibilidades de *fanfics* dentro desse formato.

A vantagem de uma *fanfic* no formato *drabble* é a rapidez da leitura, e essa pode ser o diferencial na escolha do formato para um *ficwriter* que não gosta de se estender em descrições, ou tem o objetivo de atingir um público que não gosta de ler, ou ainda um público com pouco tempo para leitura de entretenimento e prefere histórias e capítulos mais sucintos.

Se o plano do *ficwriter* é escrever uma história curta que se conclua em um único capítulo, sem ter que arcar com o compromisso de manter um ritmo de escrita e nem de publicação de capítulos, porém não consegue se adequar a um

limite de palavras, uma *one-shot* é a melhor opção. Mas, assim como na *drabble*, não significa que a *fanfic* precisa acabar em um único capítulo.

Alguns *ficwriters* criaram a opção *duo-shot* ou *two-shot*, que seria uma variação de *one-shot* só quem em dois capítulos, e existe ainda, como já foi pontuada ao longo do trabalho, a opção de coleção de *one-shot*.

Na *drabble* é possível criar uma *fanfic* em que cada capítulo se interliga contando uma mesma história, ou cada capítulo pode ser um história concluída que tem relação com as demais, já no formato *one-shot*, os capítulos não podem se ligar, apenas é possível a criação de um *fanfic* que é a coleção de histórias concluídas em cada capítulo, caso contrário o formato acaba se tornando *novel*.

O formato *novel* ou *longfic* é ideal para o *ficwriter* que espera construir uma história longa, e é um dos formatos mais utilizados do universo *fanfiction*. *Ficwriters* que gostam de longos capítulos e enredos extensos se adaptam muito bem a esse formato. Contudo, o formato *novel* é o mais difícil de se manter.

Enquanto a *drabble* e a *one-shot* exigem uma grande habilidade de contar uma história completa em poucas palavras e ou espaço, o que é uma habilidade louvável, na *novel* o *ficwriter* precisará ter resistência, disciplina e tempo hábil.

Há duas possibilidades de se escrever uma *fanfic novel* no universo *fanfiction*: escrever toda a história antes de publicar os primeiros capítulos, ou ir escrevendo a história ao mesmo tempo em que os capítulos vão sendo publicados. É difícil dizer qual é a melhor opção, pois ambas têm seus ônus e bônus.

Ao escrever toda uma história antes de publicar o primeiro capítulo, o *ficwriter* tem a vantagem de saber que sua história chegará ao final e o problema de atraso na publicação dos capítulos diminui consideravelmente. Porém, ao publicar uma *fanfic* já pronta, fica difícil atender às demandas e sugestões do seu público leitor.

O universo *fanfiction* sendo um exemplo claro de inteligência e consumo coletivo, é fácil perceber como os leitores interferem no andamento de algumas *fanfics*, fazendo pedidos para que o *ficwriter* explore melhor tal casal, ou faça um capítulo extra detalhando melhor uma situação, dessa forma quando a *fanfic* já

está pronta torna-se uma tarefa difícil para o autor desapegar daquela história fechada e atender a demanda de seu público.

Quando a *fanfic* está sendo escrita ao mesmo tempo que publicada, suas chances de não chegar ao fim aumentam, e um dos principais motivos é o bloqueio criativo e a incerteza do que fazer com o resto da história. Porém, atender as demandas dos leitores se torna mais fácil e, por vezes, até mesmo a solução para a continuação e conclusão da *fanfiction*.

Roteiro e poesia são formatos que podem ser encontrados no universo *fanfiction*, assim como o romance, no sentido formato, o conto e a crônica, porém não são tão populares como os já explicados e normalmente se adequam a lógica dos formatos do universo *fanfiction*.

Além da escolha do formato e do cânone, também é necessário decidir inicialmente se a *fanfiction* será escrita individualmente ou haverá co-escritores, o que é algo diferente da *fanfiction* interativa, já que os co-escritores podem trabalhar e intervir em toda área da história e aparecerão como co-escritores na apresentação da *fanfiction* nos sites. Após essas decisões a *fanfic* vai ganhando palavras e outros conteúdos.

3.3. Construção da *fanfiction* e seus agentes

Depois de planejar a *fanfiction*, mesmo que minimamente, o processo de escrever começa. Nas *fanfictions*, é comum imagens e até mesmo vídeos fazerem parte da história e isso acontece muito devido aos figurinos, trilhas sonoras e o *cast-dreams*.

Na literatura convencional não é difícil encontrar autores amantes de uma boa descrição de figurino e na *fanfiction* não é diferente, porém neste universo as coisas vão um pouco além. Muitos *ficwriter* colocam fotos dos figurinos dos personagens, ou inserem *links* onde o figurino está montado, gerando aí um pequeno trabalho de direção de arte comum no audiovisual. Além dos figurinos, os *ficwriters* também inserem fotos de atores, modelos, ou outras pessoas que seriam os personagens da história, o famoso *cast-dream* (elenco dos sonhos).

A trilha sonora também é algo fácil de se encontrar nas *fanfictions*. Algumas plataformas permitem que se insiram vídeos nos capítulos, onde a música destinada a cena é tocada, porém há também a opção de criar uma *playlist*³¹ com *links* para que os leitores possam acessar durante a leitura.

Além de figurinista, selecionador de elenco, criador de trilha sonora e escritor, o *ficwriter* precisa ser ou conseguir outro agente nessa empreitada, para atuar como capista. É comum encontrar *fanfictions* sem capa, porém é ainda mais comum encontrar *fanfictions* com capa. Devido ao apelo visual as *fanfiction* com capa são as que chamam mais atenção e uma capa bonita sempre atrai melhor o público.

Dentro do universo *fanfiction*, pessoas com habilidades em editores de imagem se tornaram ícones importantes. É muito comum nas redes sociais e até mesmo nos próprios sites, capistas oferecerem seus trabalhos gratuitamente e eles são frequentemente buscados pelos *ficwriters* sem muita habilidade nos editores de imagem.

Além do incrível trabalho colaborativo de criação de capas, os trabalhos de revisor e de editor também são oferecidos gratuitamente. Os conhecidos betas realizam o papel de revisar e comentar uma *fanfiction* antes que ela chegue ao público, para que ela tenha uma melhor qualidade.

Outro trabalho muito interessante desenvolvido nas *fanfictions* é o de tradutor. No início do fortalecimento das *fanfictions* na internet, era muito comum encontrar *fanfics* de diversos tipos de cânone em inglês e espanhol, porém isso se tornava um pouco mais difícil quando era em português, por esse motivo alguns leitores que dominam outras línguas além do português, como inglês e espanhol se ofereciam para traduzir a *fanfic*.

Como o crescimento da *fanfic* e a popularização no Brasil e até mesmo em Portugal, encontrar uma grande variedade de *fanfics* em português ficou muito mais fácil. Entretanto, a prática de tradução continuou e além de traduzir *fanfics* de idiomas estrangeiros para o português, também é comum traduzir *fanfics* em português para outros idiomas, com a intenção de conquistar um público maior.

³¹ Lista de músicas a serem reproduzidas por algum aparelho de áudio.

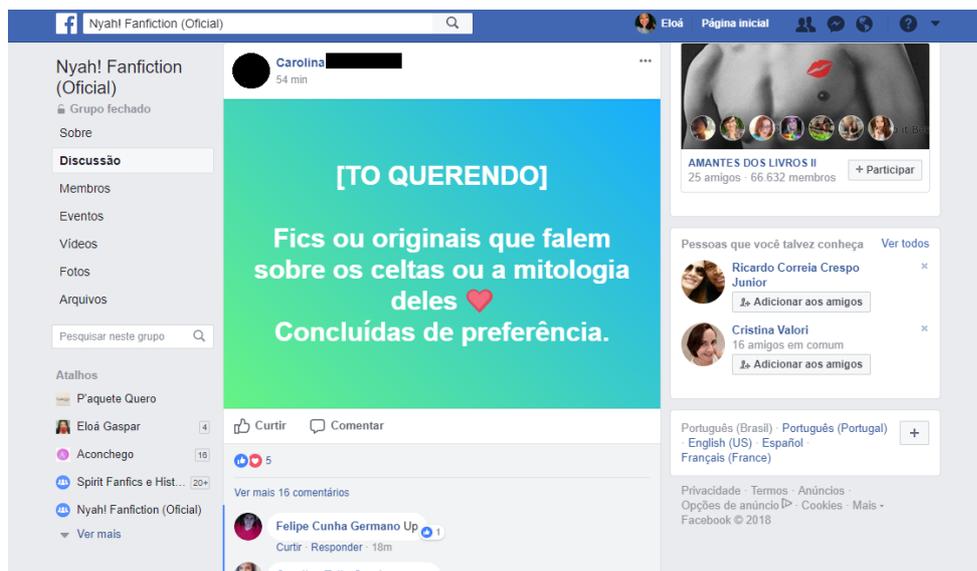
E assim como o trabalho de capista, selecionador de elenco, editor de imagens, entre outros, o trabalho de tradução pode ser realizado pelo próprio *ficwriter* ou por terceiros que se disponibilizam gratuitamente a realizar o trabalho, cooperando para ampliação e manutenção das dinâmicas do universo *fanfiction*.

Todo esse trabalho colaborativo da construção de uma *fanfiction* é muito interessante e proveitoso, pois ele pode ser capaz de revelar novos profissionais, ou até mesmo aprimorar os já existentes para o mercado editorial, de informação e comunicação, cultural, educacional, entre outros.

3.4. Divulgação da Fanfiction

Assim como o processo de criação, o processo de divulgação pode ser coletivo, os grupos de Facebook são os lugares mais usados para a divulgação das *fanfictions*, porém, além da divulgação do próprio *ficwriter*, leitores podem indicar *fanfics* de outros autores e muito leitores costumam criar publicações pedindo que os *ficwriters* indiquem suas *fanfictions*.

Figura 15 - Pedido de fanfic no grupo Nyah! Fanfiction (Oficial).



Fonte: www.facebook.com/groups/103030110037641/

Há vários espaços e formas para se divulgar uma *fanfic*. No próprio *Facebook*, além do grupo dos sites de *fanfic*, existem os grupos de *fandoms*,

podendo existir dezenas de grupos sobre o mesmo *fandom*, e esses são espaços propícios a divulgação da *fanfiction*.

A divulgação nos grupos de *Facebook* ocorrem através da postagem contendo texto, *link* e imagem. O texto utilizado na postagem, por muitas vezes é uma chamada convidando o membro do grupo a leitura da *fanfic*, acompanhado de uma breve sinopse, ou até mesmo a sinopse inteira. O conteúdo do texto é importante para o processo de conquista do leitor, porém são as imagens que farão o diferencial no processo de divulgação.

A imagem de divulgação de uma *fanfic* muitas vezes é a própria capa da *fanfic*, porém as opções não param por aí. Uma prática normal em grupos como do *Nyah* é a utilização de uma imagem que serve apenas para chamar a atenção e essa prática se repete também na divulgação da *fanfic*, permitindo que os *ficwriters* ou outros divulgadores abusem da criatividade para chamar a atenção.

O processo de divulgação é como um processo criativo a parte da produção da *fanfic*, outras alternativas de imagem de divulgação são os memes. Os memes são produtos derivados do uso das redes sociais nos anos 2000, que contam uma pequena história ou contam uma espécie de piada, causando diversão e identificação para as pessoas que os consomem.

Existem memes de diversos tipos e tamanhos que circulam nas redes sociais, e esses memes também servem a criação de imagens de divulgação de uma *fanfic*, permitindo que os divulgadores criem memes dessas *fanfics* e publiquem nos grupos com o intuito de chamar a atenção do público e arrecadar adeptos as suas histórias, como ilustrado a seguir:

Figura 16 - Meme de divulgação publicado no grupo do *Nyah* no *Facebook*.

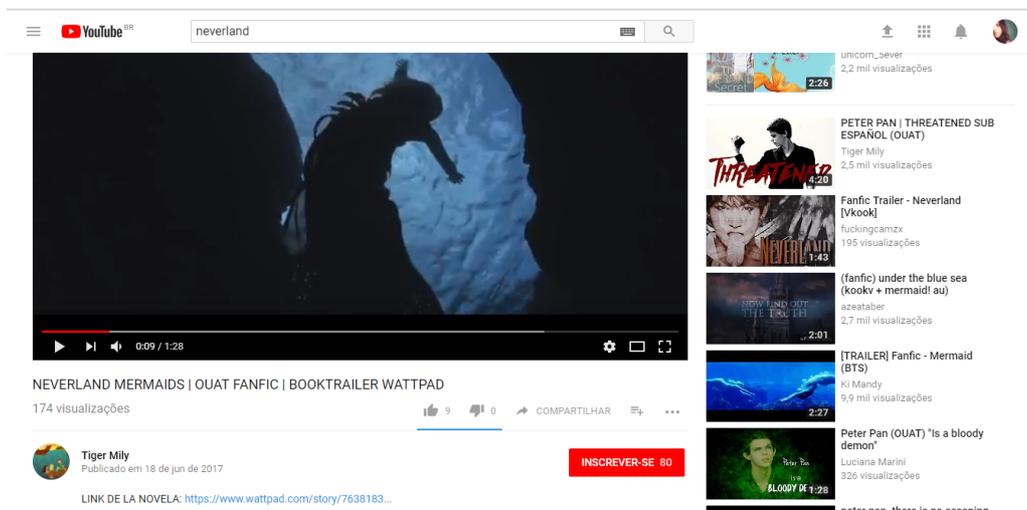


Fonte: www.facebook.com/groups/103030110037641/

Além do uso de imagens estáticas, há ainda a possibilidade de utilizar vídeos como forma de divulgação. Os *bookstrillers* são vídeos que assim como as capas, podem ser criados pelo próprio *ficwriter* ou por terceiros, sendo uma outra possibilidade de profissionalização ou aperfeiçoamento.

Os *bookstrillers* executam o mesmo papel que os *trillers* dos filmes para o cinema e para televisão, ou seja, mostram brevemente cenas e apresentam de forma sucinta parte do enredo da *fanfic* divulgada. As imagens utilizadas em um *booktriller* são basicamente cenas retiradas de filmes, séries ou novelas que podem ter relação ou não com o cânone escolhido para criação da *fanfic*. Essa técnica de divulgação funciona tanto nas redes sociais como *Facebook*, quanto em sites como *YouTube*, onde grande parte desses trabalhos de vídeo ficam armazenados.

Figura 17 - *Booktriller da fanfic Neverland Mermaids.*



Fonte: youtube.com

As técnicas de divulgação no universo *fanfiction* vão de simples a incrivelmente elaboradas, porém todas elas demonstram a capacidade criativa e produtiva dos envolvidos. E é válido frisar que todas essas técnicas passam por mudanças e aperfeiçoamentos ao longo do tempo, abrindo uma margem constante para o desenvolvimento de novas técnicas.

4. A RELAÇÃO ENTRE O FICWRITER E O LEITOR

Amizade, redes sociais, *fandoms*, acaso e muita internet são os ingredientes perfeitos para entrar no universo *fanfiction*. Na pesquisa realizada com mais de 100 participantes do mundo das *fanfics*, para melhor qualidade deste trabalho, unida a vivência nos meios de consumo e produção da mesmas, foi fácil identificar um padrão de ingresso no sistema *fanfiction*.

Muitos usuários de sites como *Nyah* e *Spirit* foram iniciados através de amigos, que indicavam histórias ou pediam ajuda para avaliar aquelas que eles produziram. Quando não era um amigo próximo ou parente, o *fandom* e as redes sociais iniciavam o seu trabalho de espalhar a palavra da *fanfic*, com publicações sobre histórias alternativas de um *ship* e até mesmo o comentário sobre um final diferente, ambos cumpriam o papel de levar a *fanfic* para vida de alguém.

Quando nem a amizade, nem as redes sociais e nem mesmo o *fandom* foram capazes de promover a *fanfic*, o acaso munido da curiosidade exerceram a tarefa. Não é algo incomum escutar relatos de pessoas que ingressaram nas *fanfics*, por estarem procurando informações na internet sobre sua banda, filme, desenho ou livro preferido e acabaram encontrando este mundo mágico.

Toda a análise sobre o ingresso das pessoas no universo *fanfiction*, ressalta a importância das relações de fãs com fãs, pois mesmo quando o ingresso não era mediado por um amigo ou parente, direta ou indiretamente ele era realizado por um fã.

Nas situações em que o novo fanfiquero foi iniciado por alguém próximo, fica clara a relação de amizade e cumplicidade, principalmente nos casos em que o próprio *ficwriter* inicia o leitor. Já nas demais relações amizade e cumplicidade podem vir com o tempo, no caso das redes sociais, o próprio ambiente é propício e desenvolvido para que amizades e conexões sejam feitas. E quando se trata do acaso, a interação e amizade podem vir através dos esclarecimentos.

Quando o acaso é o agente de iniciação de um fanfiquero, as coisas podem ficar muito confusas para o indivíduo, pois muitos usuários confundem as

fanfics com produtos canônicos e o esclarecimento, através dos *reviews*, pode ser o ponto inicial de aproximação com o *ficwriter*. Através de um comentário simples, pode surgir uma conversa mais elaborada, a partir daí, leitor e *ficwriter* podem se adicionar em redes sociais, alongar conversas e se tornarem amigos. Todo esse processo é extremamente comum no universo *fanfiction*.

Entendido que a amizade entre o escritor e leitor no universo *fanfiction* é algo comum e até mesmo um mecanismo de manutenção deste universo, fica fácil compreender a visão que a maioria dos fanfiqueros têm sobre seu mundo de *fanfics*.

As *fanfics* para grande parte de seus usuários é um mundo de possibilidades, liberdade, aprendizado, prazer e passatempo. É um fato interessante esclarecer que boa parte dos fanfiqueros reconhece características ruins no universo *fanfictions*, porém isso não os impede de se sentirem bem e satisfeitos nesse mundo que significa tanto para eles.

O universo *fanfiction* não é um simples sistema de escrita bem elaborado, ele acabou se tornando uma subcultura, um estilo de vida, uma forma de se reconhecer no mundo. Todo seu significado é construído entre a relação dos indivíduos, como *ficwriters* e leitores e toda essa relação é campo promissor de estudo e investimento para a produção cultural, pois é o local ideal para se entender terminados públicos, além de ser berço de muitos termos e atitudes, que são atualmente compartilhadas na internet, sem que as demais pessoas participantes desse universo percebam.

Entretanto, toda a cumplicidade, amizade e, até mesmo, amor não são as únicas coisas que definem as relações entre *ficwriter* e leitor e os demais membros do universo *fanfic*. Os tão importantes *reviews* são termômetros que indicam o estado das *fanfics* e podem ser pontos decisivos no surgimento e na continuidade de um *ficwriter*.

Como já foi iniciado no capítulo sobre o site *Nyah Fanfiction*, há diversos critérios para que um leitor escolha uma *fanfiction* e lê-la até o final. Um desses critérios é o fato do *ficwriter* prosseguir com a história até o final.

Apesar dos próprios sites de hospedagem incentivarem a prática dos *reviews*, a falta deles é um dos grandes motivos pelo qual o *ficwriter* desiste de suas *fanfictions*. Além da falta, *reviews* agressivos e negativos podem causar o mesmo problema, outros motivos são as baixas visualizações, baixas marcações como favoritos e falta de recomendação.

Contudo, os motivos de desistência de um *ficwriter* não se resumem em problemas derivados do mundo das *fanfictions*. Questões como falta de tempo, excesso de tarefas cotidianas, proibição ou não incentivo dos pais e o muito conhecido dos *ficwriters*, bloqueio criativo, são exemplos de dificuldades que os autores encontram.

Porém, mais uma vez o universo *fanfiction* se mostra um espaço acolhedor e colaborativo, a solução para os problemas de um *ficwriter* não são mágicas, mas são possíveis. A falta de tempo e excesso de tarefas talvez sejam os únicos problemas que o sistema *fanfiction* não possa resolver, porém ele é capaz de amenizar.

Como já foi pontuado ao longo do trabalho, principalmente no capítulo 3. A Produção da *Fanfiction*, o ato de criar uma história não precisa ser solitário, os *ficwriters* podem pedir ajuda aos seus parceiros de grupo. Em observação participativa no grupo do *Nyah Fanfiction*, foi possível compreender como os membros são solícitos uns com os outros, não se negando a ajudar seus parceiros tanto em problemas do universo *fanfiction*, como em problemas pessoais. Afinal, o espírito de amizade e colaboração é algo que norteia esse mundo.

No sistema *fanfiction*, o *ficwriter* pode ter auxílio até de seus leitores para criar, e se isso não for o bastante, ele poderá contar com a compreensão de muitos deles. Na parte superior do espaço destinado ao capítulo, tanto no site do *Nyah* quanto do *Spirit*, existe um local para nota do autor, nesse lugar não é incomum encontrar notas de desculpa pela demora em atualizar o capítulo e os motivos claros pela demora. Muitos *ficwriters* escrevem em suas notas de aviso, coisas pessoais que justificam sua demora e criam empatia ao leitor. Todo esse processo gera uma ligação entre *ficwriter* e leitor e ensina o respeito mútuo.

Problemas como a proibição ou não incentivo dos pais, responsáveis e até mesmo amigos, também já podem ser suavizados pelo o universo *fanfiction*. Com o crescimento da *fanfic* na internet, também ocorreu o crescimento dos trabalhos acadêmicos e jornalísticos sobre esse tema, trabalhos que apoiam o consumo e criação das *fanfictions*, baseando-se em argumentos científicos.

Acadêmicos como Larissa Carvalho, Maria Lucia Vargas, Márcio Padrão, Rafaela Cruz, entre outros apresentam trabalhos científicos que descrevem os benefícios e as possibilidades que as *fanfictions* proporcionam. Até mesmo *blogs* ligados a instituições federais de ensino, divulgam materiais que explicam o que são as *fanfictions* e justificam sua prática, como o blog do Projeto Brisa Literária com seus artigos: “ O que é fanfiction?” e Por que ler e escrever fanfictions?”.

A produção de fãs na grande rede é território de interação e liberdade criativa, troca de impressões e habilidades, desenvolvimento comunicativo, maior apropriação do sistema lingüístico materno, possível aprimoramento de uma segunda língua, livre produção textual e de uma linha editorial possível para os milhões de jovens escritores. (CRUZ, 2008. p.2)

Todos esses argumentos acadêmicos podem por um momento parecerem distantes do universo *fanfiction*, que pode soar como um sistema tão informal, que não se encaixa bem nas regras e formatos acadêmicos, porém todos esses exemplos acadêmicos fazem parte da relação *ficwriter* e leitor, pois todos esses estudiosos acabam inseridos neste universo e seus trabalhos contribuem para a justificativa do *ficwriter* de que seu trabalho vale a pena.

Logo, os textos acadêmicos e jornalísticos que exaltam e defendem a *fanfiction*, fazem parte do processo colaborativo de apoio e incentivo aos *ficwriter* e aos demais membros desse universo. Isso, de certa forma, minimiza o problema de falta de incentivo familiar e social que muitos *ficwriters* sofrem.

O bloqueio criativo, um problema comum a *ficwriters* e autores profissionais, é outro fator de desistência que o universo *fanfiction* já vem trabalhando para dissolver. Como já foi explicitado, a Liga dos Betas, organização que se inicia no *Nyah Fanfiction* e toma proporções maiores ganhando seu próprio endereço online, também é agente na manutenção do bem estar do universo

fanfiction e com o texto “Como lidar com o bloqueio criativo”, apresenta mais uma vez solução para os problemas do *ficwriter*.

Mais uma vez é possível ver como funciona a relação de ajuda mútua e coletiva entre leitores e *ficwriters*, pois a Liga dos Betas assim como o conjunto de acadêmicos que estudam as *fanfictions*, são leitores e escritores de *fanfictions*, que independente de suas posições sociais e acadêmicas se ajudam, sem discriminação.

É interessante notar que no universo *fanfiction*, as posições de leitor e escritor não são tão distantes como ocorrem no mercado literário tradicional. Em eventos como a Bienal Internacional do Livro que ocorre no Rio de Janeiro, leitores fazem filas enormes, pegam senhas e quase se estapeiam para ter acesso ao seu autor favorito, já no sistema *fanfiction* seu autor favorito pode até estar lendo sua *fanfiction* e escrevendo incríveis comentários nela.

Toda essa relação de intimidade entre *ficwriter* e leitor cria laços fortes e até mesmo uma certa fidelidade. É certo que, como em toda situação, há pessoas com “síndrome de estrela”, que se acham muito importantes por terem alcançado mais de 10 mil visualizações em uma história; todavia, também é possível encontrar pessoas que apesar de terem passado de 1 milhão de visualizações, permanecem humildes e receptivos, representando grande parte desse sistema.

Voltando aos fatores do universo *fanfiction* que fazem um *ficwriter* desistir de sua história, é fácil concluir que em resumo, os autores que desistem de uma *fanfic* por falta de visualização, comentário, marcação como favorito e recomendação, encerram suas *fanfics* por falta de relacionamento com o leitor.

Assim como no mercado literário tradicional, nas *fanfics* o autor escreve para alguém, ele anseia por um público e cria estratégias para alcançá-lo, pois mesmo a *fanfic* tendo uma visão romântica de liberdade criativa e escrita por satisfação própria, o *ficwriter* tem o mesmo objetivo do autor comercial, adquirir público.

O anseio do *ficwriter* por leitores, se autoexplica pelas próprias características do sistema *fanfiction*, como a inteligência coletiva, que como o próprio nome diz é construída em união, logo não pode ser alcançada sozinha.

Todas as características do universo *fanfiction* convergem para o coletivo, e essa junção molda as relações entre leitor e escritor.

A coletividade como ponto fundamental dos relacionamentos dentro do universo *fanfiction* deve ser respeitada e alcançada sempre que possível, mas, para alcançá-la, é necessário respeitar as opiniões e desejos dos demais. Dessa forma, é possível pontuar outros fatores que fazem um leitor desistir de uma *fanfic*, mas novamente esses fatores podem ser corrigidos através de uma boa relação leitor e *ficwriter*.

Durante a pesquisa para realização deste trabalho, muitos usuário do universo *fanfiction* citaram argumentos para desistir de uma *fanfic*, os quais já foram pontuados ao longo do trabalho, porém, neste capítulo, eles serão aprofundados, focando em como cada um deles interfere na relação autor e leitor.

Um dos maiores argumentos de desistência são os erros ortográficos e outros desvios da norma culta padrão. Considerando que o público das *fanfiction* são jovens ainda em idade escolar, é fácil encontrar *fanfics* com erros gramaticais em amplos sentidos. Porém, como o universo *fanfiction* é um lugar de aprendizado, é comum leitores pontuarem os erros dos *ficwriter*, proporcionando uma oportunidade para eles corrigirem sua escrita.

É muito importante que o *ficwriter* esteja disposto a receber críticas, mas ao mesmo tempo o leitor deve ter consciência ao realizá-las. Essa troca provoca o crescimento do *ficwriter* e tornar o leitor participante na produção, o que automaticamente se repete, mesmo que em menor escala, no consumo de produtos canônicos.

O *ficwriter*, que sabe receber críticas, corrige seus erros e retribui a atenção de seus leitores, garantindo a permanência dos mesmos até o final da sua *fanfic*, pois outro fator que repele os leitores são *ficwriters* arrogantes e egocêntricos. Não importa quantas mil visualizações um *ficwriter* possa ter em uma *fanfic*, ele sempre deverá responder seu leitores e ser receptivo.

Na indústria cultural é normal encontrar artistas com “síndrome de estrela” e incrivelmente prepotente, porém isso no mundo das *fanfics* é ainda mais inadmissível. Mesmo que o *ficwriter* receba uma quantidade exorbitante de

comentários e, por isso, não consiga respondê-los, no mínimo deve agradecer seus leitores nas notas iniciais ou de rodapé. Devido à característica do universo de igualar leitores e autores, torna-se muito mais difícil um leitor aceitar ser ignorado.

Contudo, não basta ter um bom conhecimento das regras da língua portuguesa e ser simpático. Um enredo ruim, falhas de continuidade na história, mudanças bruscas e inexplicadas das personalidades dos personagens, clichês mal explorados, pouco desenvolvimento do enredo, excesso de informação e romantização de assuntos sérios, que jamais poderiam ser tratados de tal forma, são outros motivos mais do que justos para se abandonar uma *fanfic*.

As *fanfics*, em sua maioria, são escritas por amadores, porém, isso não justifica um total descaso com o enredo. O enredo é parte importantíssima na construção de uma história, um enredo fraco, extremamente óbvio, causa desconforto no leitor e, conseqüentemente, faz com que o *ficwriter* seja abandonado por seus leitores.

Falhas de continuidade na história e no perfil dos personagens também não são bem aceitos pelo leitor. O *ficwriter*, através das *fanfics*, tem muita liberdade criativa, porém, ao pensar em seu relacionamento com o leitor, terá que se impor algumas regras para que haja um público fiel e satisfeito a sua disposição.

Os leitores de *fanfic*, mesmo aqueles que não tinham um ritmo de leitura regular antes delas, ou que apenas liam cânones não literários, já estão acostumados de certa forma a produtos com enredos minimamente elaborados e coerentes. Sendo assim, descontinuidade, mal desenvolvimento do tema principal, até mesmo dos secundários, e mudanças bruscas e inexplicadas em uma história irão causar aversão e vontade de desistir da parte dos leitores.

O *ficwriter* que se preocupa em ter leitores, sempre tem que ter em mente que seu leitor já está predisposto a ser crítico, ele não pode subestimá-lo e deve atender suas demandas, mas sem perder autonomia sobre seu texto e suas vontades, pois a falta de autonomia sobre seu texto pode acarretar outros problemas.

Na busca por agradar ou prender por mais tempo seu leitor, *ficwriters* podem criar capítulos extras com o simples intuito de encher mais a história, porém essa é uma atitude que deve ser tomada com cuidado. Ao mesmo tempo que o leitor não quer ler uma história extremamente corrida e mal explorada, ele não quer ler uma história cheia de capítulos vazios e enrolação, os quais poderiam ser facilmente retirados da história e ela continuaria a fazer sentido. O *ficwriter* sempre deve estar bem resolvido sobre o que ele quer, ao mesmo tempo deve conseguir administrar as demandas do leitor.

Dentro do universo *fanfiction*, o debate entre o clichê ou não clichê é frequente, muitos *ficwriters* e leitores amam um bom clichê, já outros estão bem saturados, mas ambos concordam que clichês mal desenvolvidos não são mais suportáveis. O famoso “a nerd e o popular” ainda funciona muito bem no mundo da *fanfics*, mas esse clichê terá que ser muito bem desenvolvido, com ótima continuidade e uma boa abordagem original ao tratar o tema. Do contrário, será muito difícil um leitor levar uma *fanfic* dessa até o final. Mais uma vez o *ficwriter* não poderá subestimar seu leitor.

Dentre todos os motivos que faça um leitor abandonar uma *fanfic* e até mesmo um *ficwriter*, em uma atitude mais radical, o mais complexo é a romantização de assuntos que jamais deveriam ser tratados de tal forma. Pessoas sem discernimento e com descaso pelos problemas alheios existem em qualquer lugar, o universo das *fanfics* não seria uma exceção. Temas como depressão, estupro, homossexualidade, incesto, racismo e violências em geral, são assuntos polêmicos, mas que de certa forma devem ser discutidos e pensados, tanto no universo *fanfiction* como em qualquer outro lugar, o problema é como eles serão tratados.

O *ficwriter* deve ter respeito total ao seu leitor, e esse respeito deve ser recíproco. Leitores que não gostam de temas polêmicos, têm total direito de não ler *fanfics* com esses conteúdos, porém deve ter total respeito por *ficwriters* que desenvolvem história com esses temas de maneira consciente. Já os *ficwriter* devem estar muito preparados para escrever histórias desse tipo, pois a

romantização de um estupro, por exemplo, não é só um passaporte para perda de leitores é um total desrespeito com a vida humana.

Toda a relação de amizade e troca entre leitor e *ficwriter* deve ser preservada, porém ao se deparar com histórias que comentam erros absurdos como apoio ao racismo, homofobia e violência sexual, o leitor deverá se posicionar e combater estes absurdos, algo que vem ocorrendo com frequência neste universo. Devido ao ambiente igualitário, os leitores não se sentem acuados em denunciar *fanfics* e *ficwriters* abusivos, porém ainda é comum encontrar *fanfics* que romantizam atrocidades.

A relação *ficwriter* e leitor é o pilar do universo *fanfiction* e é essa dinâmica que guia e define os caminhos deste universo. Contudo, essa relação já não se restringe ao mundo das *fanfics*, o consumo e a produção de fãs evoluíram através da *fanfic* e seus semelhantes e acabaram por alcançar outras instâncias como o mercado literário tradicional e o cultural de maneira geral.

Os frutos de toda essa relação apresentada no capítulo já podem ser identificados. Assim como no caso dos livros de *youtubers*³², onde os personagens principais destes livros já possuem um público fiel e disposto a consumir novos produtos de seu ídolo, o investimento no mundo da *fanfiction* mostrou-se algo certo e muito lucrativo.

Da mesma forma que a relação entre inscrito e *youtuber* pode alavancar a carreira do *youtuber* e abrir oportunidades para criar novos produtos do mesmo, a relação leitor e *ficwriter* pode fazer o mesmo.

Babi Dewet é a grande prova nacional de como as *fanfics* podem promover um autor; sua carreira começou nas *fanfics* onde adquiriu experiência e público, publicou a trilogia *Sábado à noite* e a partir daí só cresceu na carreira, escrevendo um livro com autoras já renomadas no cenário literário nacional e tendo a oportunidade de ter um livro publicado fora do país.

Carolina Munhóz eleita, “melhor escritora” pelo Prêmio Jovem Brasileiro e “best author” pelo Vox Populi do prêmio norte-americano Shorty Awards, é outra autora que deve parte do seu sucesso as *fanfictions*. *Ficwriter* de *fanfics* sobre

³² Profissionais e amadores que criam vídeos para o site YouTube.

Harry Potter, publicou o livro *A Fada*, o qual faz referências claras ao seu cânone de inspiração.

Carol Dias, anteriormente citada, autora do livro *Clichê*, publicado no ano de 2016 pela editora Ler Editorial. É uma autora que inicia suas atividades de escrita para um público por meio das plataformas de consumo e criação de *fanfictions*, e com *Clichê* chegou ao topo do top 10 dos eBooks Kindle mais vendidos na Amazon.com.br, no dia 15 de fevereiro de 2018.

A quantidade de nomes de autores, nacionais e internacionais, que devem seus sucessos literários a suas vivências no mundo das *fanfics*, já não é nada modesto, além de Babi Dewet, Carolina Munhóz, entre outros nomes que foram citados ao longo do trabalho é fácil listar outros como Natália Marques, Gláucia Santos e Anna Todd.

Em suma, o universo *fanfiction*. desenvolvido pela dinâmica leitor e autor, é um sistema completo, dinâmico, expressivo, receptivo e coletivo, capaz de alimentar o mercado cultural de informações sobre consumidores, novas tendências de consumo e centenas de novos produtos culturais, além de ser nascente e escola para profissionais na área da cultura, comunicação e educação.

5. A IMPORTÂNCIA DO UNIVERSO FANFICTION PARA A PRODUÇÃO CULTURAL

Antes de entender como o universo *fanfiction* pode servir diretamente ao fazer da produção cultural, é necessário conceituar alguns termos como cultura, indústria, mercado e marketing cultural, além do próprio termo produção cultural, o mais importante à concepção deste trabalho.

Cultura é uma palavra com amplos significados, compreendida como a atividade de cultivar a terra, ou ainda de cultivar tecidos vivos e microorganismos, porém a definição que se refere a *fanfic* e produção cultural é o conceito antropológico de cultura, que segundo Roque Laraia, Edward Tylor (1871)³³ “definiu cultura como sendo todo o comportamento aprendido, tudo aquilo que independente de uma transmissão genética, como diríamos hoje.” (LARAIA, 2002. p. 28).

A partir da compreensão do conceito de cultura desenvolvido por Tylor e apresentado por Laraia, é possível explorar outros conceitos em que a cultura se aplica, como por exemplo, a cultura como produto. Segundo Rodrigo Duarte a cultura como produto surgiu após a revolução industrial, com os avanços da burguesia, modo de trabalho não mais exclusivamente rural e com a distinção de tempo de trabalho e tempo de lazer mais evidenciada.

Na medida em que a maior quantidade de tempo livre foi se generalizando na classe trabalhadora dos países mais industrializados, principalmente a partir da luta dos movimentos operários, mas também pela intervenção dos governos nacionais no sentido de garantir melhores condições de saúde pública, começou a surgir pela primeira vez na história a necessidade de meios de entretenimento de massa, nesse momento ainda concretizados pelos meios tradicionais das artes populares, de modo semelhante ao das mencionadas quermesses e feiras de origem medieval, mas com características físicas adaptadas a um número muito superior de participantes. (DUARTE, 2010. p. 18)

Os meios de entretenimento de massa desenvolvidos começaram a ganhar o caráter de produtos culturais, como as apresentações musicais, circenses e de dança que ocorriam nos *music halls* (espaços similares a bares). Evidenciando

³³ Antropólogo que desenvolveu o conceito de cultura em 1871 em seu livro *Primitive Culture*.

cada vez mais a cultura como produto, surgiam os gramofones, *nickelodeons*³⁴ e o rádio, que eram veículos de massa dos produtos culturais, os quais segundo a teoria de Theodor Adorno e Max Horkheimer serviam como ação alienadora das massas ou mesmo de cultura de massa, como foram rotulados.

A cultura de massa segundo Teixeira Coelho seria o produto da indústria cultural, a qual seguiria a mesma lógica das fábricas, produção em massa com o objetivo de atingir o máximo de pessoas possíveis. Apesar da definição proposta por Adorno e Horkheimer (de que tal indústria produz em massa uma cultura alienante) vilanizar a indústria cultural, as opiniões são divergente sobre a mesma.

De um lado, portanto, estão os que acreditam, como Adorno e Horkheimer (os primeiros, na década de 1940, a utilizar a expressão 'indústria cultural' tal como hoje a entendemos), que essa indústria desempenha as mesmas funções de um Estado fascista e que ela está, assim, na base do totalitarismo moderno ao promover a alienação do homem (...). Do outro lado, os que defendem a ideia segundo a qual a indústria cultural é o primeiro processo democratizador da cultura, ao colocá-la ao alcance da massa - sendo, portanto, instrumento privilegiado no combate dessa mesma alienação. (COELHO, 2007. p. 28)

Sendo possível identificar a cultura como produto e indústria, é quase automático reconhecê-la como mercado. Segundo Leonardo Brant, o mercado cultural é “promissor, mas ainda incipiente, o que exige uma intensa articulação entre os membros dessa cadeia produtiva para a conquista de um olhar mais apurado da sociedade em relação à sua importância estratégica.”³⁵

A partir de uma visão de cultura como atividade econômica ou mercado é possível identificar os fatores que compõem o mercado cultural. Assim como no mercado de vestuário existem o fazer industrial e artesanal, estratégias de venda e pesquisas de consumo, o mesmo se repete quando se trata do mercado cultura.

A produção cultural área profissional antiga, que se tornou melhor compreendida como uma área do saber, no Brasil, a partir da criação do primeiro curso de produção cultural do país, pela UFF, em 1995, pode atuar tanto no nível industrial como nível mais artesanal do mercado cultural.

³⁴ Salas de exibição de curtas cinematográficos.

³⁵ Parte do livro O Poder da Cultura de Leonardo Brant, enviado pelo mesmo para o site Cultura e Mercado. Disponível em: <<http://www.culturaemercado.com.br>>.

O significado de produção cultural poderia se autoexplicar, mas surgiria a dúvida do que é produzir cultural, e definir esse termo pode ser algo complexo, devido à possibilidade de existir diversas formas de produção. Contudo, é possível entender produção cultural a partir da seguinte definição:

Produzir cultura significa muitas vezes criar condições para que ela exista e prospere, fazendo com que os profissionais ali envolvidos operem do plano mais elementar ao mais sofisticado dos níveis. Sendo que, muitas vezes, uma única pessoa precisa se desdobrar em inúmeras funções e até mesmo inventar, de maneira informal, seus postos de trabalho. (LUZ, 2010. p11)

Seguindo a definição de Luz, é possível reconhecer meios de criar condições para que a cultura exista e prospere. Inserido na lógica do mercado cultural, o uso de estratégias de marketing é uma forma de fazer a cultura existir e prosperar, sendo a própria cultura uma estratégia de marketing.

A produção cultural como parte de um mercado teve que se moldar às condições que o mesmo exige e se adaptar às expectativas das empresas que o compõe, para que os meios de se manter financeiramente fossem adquiridos. Sendo assim, seguiu-se a lógica do Marketing Cultural que se realiza “usando a cultura como base e instrumento para transmitir determinada mensagem (e, a longo prazo, desenvolver um relacionamento) a um público específico, sem que a cultura seja a atividade-fim da empresa.” (REIS, 2003. p. 4)

Com base na afirmação de Reis, o marketing cultural em outras palavras é o uso da cultura como ações de marketing, com intuito de fortalecer uma marca ou a imagem empresarial da patrocinadora da ação. Essa definição é a que rege a criação e produção de grande parte dos projetos culturais do Brasil, tendo o patrocínio como a maior e por vezes a única forma de se produzir cultura no país. Porém, para entender a dinâmica do marketing cultural no Brasil, se faz necessário a compreensão do que é mecenato, patrocínio e leis de incentivo.

O mecenato seria o “pai” do patrocínio como se conhece hoje. Ainda na época de Augusto, imperador de Roma, Caio Mecenaz fundou o que se entende por mecenato, que segundo Manoel Machado Neto é a “proteção às letras, artes ou aos seus cultores, concedida por homens ricos ou sábios, por empresas ou outro tipo de entidades privadas.” (MACHADO NETO, 2005. p. 3)

Dentro das ideias apresentadas no livro *Marketing Cultural das práticas à teoria*, para Caio Mecenas, a cultura e o poder caminhavam juntas e incentivar e proteger a cultura é dever do governo; ademais, as ações de fomento à cultura apoiadas por Mecenas eram bem vistas pelos cidadãos, logo, esse incentivo à cultura comunicava ao povo uma boa imagem do governo. (MACHADO NETO, 2005. p. 4)

Seguindo o modelo do mecenato, elaborou-se e consolidou-se a dinâmica do marketing cultural no Brasil. Para algumas empresas a publicidade não foi o suficiente no processo de se comunicar com seu público consumidor ou transmitir uma imagem de confiabilidade. Dessa forma, o patrocínio a projetos culturais associados a sua marca e ao seu público mostrou-se uma ótima solução.

Trilhando as ideias do mecenato, as empresas enxergam no patrocínio a projetos culturais uma estratégia de marketing eficaz e eficiente de se comunicar com seu público. Contudo, a ideia de que o governo deve ser responsável pela preservação e fomento da cultura também se manteve no Brasil, e o Estado também está inserido na prática do marketing cultural através das leis de incentivo já que:

(...) se o Estado, em qualquer de suas instâncias (federal, estadual, municipal) ou forma de controle (administração direta, autárquica, mista ou indireta), um dos principais, senão o principal responsável pela promoção e difusão culturais, delega à iniciativa empresarial parte dessa atividade através de mecanismo de renúncia fiscal (o que corresponde a uma forma de distribuir/priorizar gastos públicos), ou, se esta iniciativa empresarial viabiliza, financeira e/ou materialmente, manifestações artístico-culturais a título de promoção institucional com recursos próprios, pode-se afirmar que estará praticando, efetivamente, marketing cultural, uma vez que também se estará tornando disponível arte e cultura à sociedade, gratuitamente ou não, à semelhança das instituições em que a produção cultural é, efetivamente, fim. (MACHADO NETO, 2005. p. 15)

A Lei Rouanet é o maior exemplo de lei de incentivo no Brasil na esfera federal: “A Lei foi concebida originalmente com três mecanismos: o Fundo Nacional da Cultura (FNC), o Incentivo Fiscal e o Fundo de Investimento Cultural e Artístico (Ficart). Este nunca foi implementado, enquanto o Incentivo Fiscal – também chamado de mecenato – prevaleceu e chega ser confundido com a própria Lei.”³⁶

³⁶ Declaração do site oficial da Lei Rouanet. Disponível em: <<http://rouanet.cultura.gov.br/>>

Na instância estadual, existe o exemplo da Lei de Incentivo à Cultura do Estado do Rio de Janeiro, que trabalha o mecenato através do incentivo fiscal aos contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Na esfera municipal, a Lei SP Cultura é um exemplo de política de incentivo fiscal para atuação na área cultural, que isenta parcial ou completamente contribuintes do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

Em suma, “marketing cultural é a atividade deliberada de viabilização físico-financeira de produtos e serviços que, comercializados ou franqueados, venham atender às demandas de fruição e enriquecimento cultural da sociedade.” (MACHADO NETO, 2005. p.15)

Sendo assim, a produção cultural a serviço do marketing cultural deve cumprir alguns princípios para que a relação entre produção e empresa aconteça de maneira saudável e respeitosa. Como aponta Avelar (2013), é preciso estabelecer bem as moedas de troca, se preocupar com a convergência de público, limite do número de parceiros, determinação de prazos, entre outros princípios.

Além da boa relação com a empresa, o produtor cultural deve garantir uma boa relação com público, afinal, sem um público consumidor não há necessidade de uma produção. Para isso, é importante que o produtor tenha seu público alvo em mente, conheça as suas necessidades, expectativas e vontades. No universo *fanfiction*, as vontades, expectativas e necessidades do público norteiam o sistema, dessa forma, o mundo das *fanfics* apresenta-se como uma fonte eficaz para o conhecimento do público, além de ser um caminho para criar relacionamento com o mesmo.

Após compreender a posição da produção cultural e sua importância para o marketing cultural, é possível entender que produzir “é administrar recursos e potencialidades, visando à obtenção de bens ou serviços. É cuidar de todos os detalhes para que o resultado final seja atingido com máxima eficiência, ao menor custo possível.” (AVELAR, 2013. p. 173)

As etapas percorridas em uma produção, segundo Romulo Avelar são pré-produção, produção e pós-produção. Cada uma dessas etapas possuem demandas, que podem ser supridas através de um estudo da dinâmica do universo *fanfiction*, dos produtos e profissionais derivados desse mundo.

Utilizando o livro *O Averso da Cena* como base, a pré-produção é a:

Etapa de planejamento, na qual se desenvolvem atividades como análise do contexto, definição da diretrizes do trabalho a ser executado e elaboração do projeto. É o momento em que se definem pontos fundamentais: equipe, atribuições, orçamentos, cronogramas e estratégias de captação de recursos, entre outros. (AVELAR, 2013. p. 173)

Seguindo a definição de Avelar, a pré-produção é o grande ponto de partida para um produtor cultural no processo de seu trabalho. Nessa etapa, surge o item fundamental para a produção, a ideia que será produzida que pode ser um evento, livro, filme, espaço cultural, ou qualquer outro produto cultural. É na formulação da ideia que o universo *fanfiction* pode começar a atuar no processo de produção.

Como foi expressado ao longo de todo o trabalho, o universo *fanfiction* é um espaço amplo de ideias e possibilidades e através desse universo, no qual pode surgir a ideia para diversos produtos culturais. Sendo assim, uma *fanfiction* em formato roteiro pode virar filme, uma *fanfiction novel* que pode vir a se tornar livro, ou até mesmo uma *songfic* pode se transformar em uma música de fato. Além de toda essa gama de produtos, um produtor cultural pode ver nesse universo um campo fértil para criação de eventos voltados para esse público, como feiras, concursos e encontros. Porém, o rol de ideias não acaba por aí. Projetos de produção textual com cunho educacional e cultural podem ser criados por produtores, utilizando a *fanfiction* como ferramenta e produto final.

Adquirida a grande ideia, é na pré-produção que as diretrizes da produção surgem, e o formato de construção das *fanfictions* pode ser uma grande inspiração para a criação de projetos de produção editorial e outros tipos de produção. A criação coletiva e participativa das *fanfiction* é um modelo que se mostra cada vez mais eficiente, sendo um ótimo modelo a ser estudado e até mesmo copiado pelos produtores culturais.

Contudo, não só de ideia e diretrizes um projeto pode existir. Uma equipe de profissionais será necessária na maioria dos projetos para que os mesmos sejam realizados, e, mais uma vez, o universo *fanfiction* é uma ótima opção para suprir essa demanda.

Escritores, roteiristas, editores, revisores, tradutores, capistas, designers gráfico, editores de vídeo, figurinistas e especialistas em divulgação em redes sociais e outros espaços virtuais são exemplos de profissionais necessários à produção cultural, que podem ser facilmente encontrados no mundo das *fanfictions*.

Ao selecionar um profissional derivado do universo *fanfiction*, o produtor terá a possibilidade de analisar no próprio mundo das *fanfics* a qualidade do trabalho desse profissional, pois a *fanfiction* será um portfólio aberto das habilidades dessa pessoa. Além de atestar as habilidades da pessoa selecionada a determinado serviço, o produtor poderá levar em conta outro fator na hora de escolher alguém desse universo. Os produtores de *fanfiction* e outros agentes deste universo estão acostumados a realizar serviços de maneira gratuita, por esse motivo em seus primeiros serviços remunerados o valor exigido não será de um profissional pleno ou sênior, mesmo que tenha adquirido grande experiência e capacitação nas *fanfictions*, em contrapartida, o profissional derivado do universo *fanfiction* terá mais chances de ser selecionado para um trabalho remunerado, mesmo não possuindo uma longa trajetória no mercado profissional.

Ainda na pré-produção, o produtor cultural deverá formular uma boa justificativa para o seu projeto. Por conta disso, será muito importante realizar um estudo preliminar da área de atuação do mesmo, pontuando as necessidades e o seu alcance das atividades, essa é a hora em que algo muito importante deve ser estudado e entendido: o perfil do público alvo. Com base nele, poderá ser garantido o sucesso da produção.

É essencial entender para quem se produz, conhecer bem seu público e quando esse público alvo são adolescentes e jovens adultos, consumidores de cultura pop, ou tendenciosos a produção coletiva, o universo *fanfiction* é a fonte ideal de conhecimento.

Entender o público das *fanfictions* não é um desafio quando se está inserido em seu universo. Os fanfiqueros são bem receptivos e interessados em responder sobre seus objetos de admiração; ademais, nas *fanfics* é possível encontrar diversos públicos consumidores, tanto na área de literatura, audiovisual, música, moda, como em outras áreas da cultura.

A amplitude do universo *fanfiction* permite a um produtor realizar pesquisas de público, com qualidade e variedade, sendo uma fonte fácil de recorrer e que explicita bem as práticas de consumo dessa comunidade. A aplicação de questionários como pesquisa de opinião, análise de números de *fanfics* de um determinado cânone ou categoria, podem indicar perfeitamente a um produtor que estratégias usar em um evento literário, por exemplo, ou ainda entender que tipo de narrativa faria sucesso em uma produção audiovisual voltado para o público adolescente e jovem adulto.

É válido lembrar que produzir *fanfictions* é uma forma de consumir produtos culturais, logo, a análise dessa produção é válida ao produtor cultural na hora de entender como o seu público consome produtos de arte e entretenimento. O produtor também poderá atribuir tais práticas de consumo à sua produção, com o intuito de obter êxito em seu projeto.

A pré-produção é também a etapa onde se pensa o plano de divulgação do objeto a ser produzido, o custo da produção e como serão arrecadados os valores necessários à realização do projeto. Novamente o universo *fanfiction* apresenta-se como uma boa fonte de solução para essas questões, como já foi apresentado nas *fanfictions*, *ficwriters* e leitores possuem um exercício de divulgação eficiente e criativo, com publicações em redes sociais, utilizando imagens e textos divertidos e que provocam a curiosidade dos membros do mundo das *fanfics*.

As estratégias de divulgação das *fanfics* por serem criativas e descontraídas, combinam perfeitamente com o espaço de divulgação online, o qual é muito útil ao produtor cultural, que além de se utilizar das estratégias do mundo *fanfic*, poderia também se utilizar de seus espaços. São estratégias que podem ser facilmente adotadas por produtores culturais em seus projetos.

A divulgação é um fator muito importante para o sucesso de qualquer produção, porém se não houver subsídios suficientes para a execução de um projeto, o mesmo não poderá sair do papel.

Na produção cultural, existem algumas formas de se adquirir fomentos para a realização de um projeto, como já foi pontuado anteriormente. Contudo, além das grandes formas de arrecadação de recursos (leis de incentivo e patrocínio no geral) existem outras alternativas como o financiamento coletivo, também conhecido como *crowdfunding*, ou vaquinha online.

Plataformas como Catarse, Benfeitoria, Kickante e Variável 5, sendo essa última voltada especialmente para projetos culturais, são opções de *crowdfunding*. Essas plataformas permitem que os produtores cadastrem seus projetos e criem campanhas online para arrecadar fundos. Nessas campanhas, os produtores podem oferecer brindes como camisetas, bonés, notas de agradecimento, entre outros “agrados”, em troca de uma doação monetária.

As campanhas em plataformas de *crowdfunding* costumam ter um prazo limite, dentro do qual, o produtor deve alcançar o máximo de contribuintes possíveis, e já não é surpresa que o universo *fanfiction* pode ser uma boa resposta. Devido ao caráter coletivo e aos grandes números, os grupos que se organizam ao redor das *fanfics* podem ser uma ótima opção de apoio, ainda mais se o projetor tiver relação com seus *fandoms* e a produção de fã.

Com a ideia desenvolvida, as diretrizes definidas, a equipe selecionada e contratada, os recursos garantidos e toda aquela parte de pré-produção fechada, é chegada a hora de pôr a “mão na massa”, o processo de produção se inicia.

A produção propriamente dita é o momento de concretizar aquilo que foi projetado durante a pré-produção. É uma fase em que as tensões e os prazeres naturais do processo criativo se mesclam com a premência do tempo e com os obstáculos comuns a qualquer empreendimento. A atmosfera é de grande expectativa em torno dos resultados. (AVELAR, 2013. p. 219)

A produção é a hora da ação e, como foi pontuado por Avelar, é uma fase que mistura tensão, prazer e urgência. Dependendo da produção, a tensão e a urgência podem ser muito mais presentes do que o prazer. Entretanto, um produção que se baseia na coletividade apresentada pelo universo *fanfiction* e

aproveita a interação com seu público alvo, pode ser uma garantia dupla de público fiel e participativo e de maior prazer no exercício de produzir.

Uma produção que envolva seu público desde o começo dos trabalhos, como é comum no universo *fanfiction*, é capaz de criar elos entre consumidor e produto, e tais elos irão garantir fidelidade, propaganda positiva através do famoso boca a boca e um interesse maior de consumir aquele produto mais vezes, perpetuando a existência do mesmo através da atividade de ser fã.

A pré-produção e a produção em si são as grandes etapas que um produtor cultural deve percorrer para alcançar seu objetivo final, porém seu trabalho não acaba por aí. A pós-produção é a real etapa final de todo um processo de produção. Essa etapa costuma ser o terror dos produtores culturais e por muitas vezes pode ser negligenciada por esse motivo.

A pós-produção é a época de eliminar pendências, já que o processo artístico acabou, porém não todo o trabalho. É nessa etapa em que o produtor deve devolver os equipamentos alugados e emprestados, acompanhar desmontagem, guardar materiais e identificar o que pode ser reaproveitado. Após essa primeira parte do processo, é importante que o produtor faça uma avaliação minuciosa de sua produção, pesquise junto ao público opiniões sobre a produção realizada, escreva os relatórios necessários a cada tipo de produção e divulgue os resultados, tanto em expressão de compromisso com o público e patrocinador, como uma forma de divulgar seu trabalho.

Mesmo as melhores produções possuem falhas que devem ser apontadas e analisadas, para que sejam corrigidas nos próximos trabalhos, porém é difícil ter uma visão ampla de dentro do processo. Sendo assim, além de buscar junto ao público opiniões e sugestões, é bom que se esteja aberto a críticas construtivas de pessoas que viram a produção como consumidor.

O sistema *fanfiction* possui um sistema de retorno excelente por parte do público, através dos *reviews*, favoritos e recomendações. A interação do *ficwriter* e leitor, desde o começo do processo, faz com que as falhas sejam constantemente consertadas, conseqüentemente o público se mantém satisfeito. Toda essa dinâmica das *fanfics*, pode ser uma inspiração para o produtor cultural

na hora de pesquisar junto ao público opiniões sobre a produção realizada. O produtor poderá criar sistemas de favorito e recomendação ou incentivar essa prática em redes sociais como *Facebook*, que possui essas ferramentas.

Analisada a produção, compreendida mesmo que superficialmente a opinião do público, é necessária a construção de relatórios. Normalmente os relatórios e prestações de conta são direcionados a patrocinadores, apoiadores ou organizações responsáveis por editais de fomento, porém é importante que o produtor tenha esses relatórios e prestações para uso próprio, com o intuito de poder recorrer a informações necessárias para próximas produções.

Diferente dos relatórios, a divulgação de resultados tanto como compromisso, como por divulgação, é uma estratégia importante no encerramento da pós- produção. Além da demonstração dos resultados, os agradecimentos também são importantíssimos, e mais uma vez, o universo *fanfiction* é um exemplo de como realizar tal tarefa e de como ela é eficiente.

É comum encontrar nas *fanfics* notas do autor com extensos agradecimentos aos leitores, informações de outras *fanfics* já publicadas e publicações futuras. As notas de agradecimento normalmente seguem critérios de mérito, leitores que comentam constantemente ou realizam recomendações acabam ganhando o nome nos agradecimentos, ou possuem um texto maior, enquanto os menos participativos ganham agradecimentos mais simples.

As notas de agradecimento nas *fanfics* fazem com que o leitor se sinta mais íntimo do *ficwriter*, crie um relacionamento e se predisponha a acompanhar a *fanfic* até o fim e busque por mais *fanfics* do autor, leitor e *ficwriter* acabam criando um laço de fidelidade e coparticipação.

As *fanfics* como produtos textuais em si também podem servir ao produtor na pós-produção, uma vez que apresentam os desejos do público sobre um produto cultural que podem ser o segredo para próximas produções. A quantidade de *fanfics* produzidas sobre um determinado produto cultural é outro fator que deve ser levado em conta pelo produtor, pois é uma forma eficaz de calcular o sucesso do produto. Um exemplo são os *best sellers* como Harry Potter e Crepúsculo, que possuem números altíssimos de *fanfics* em sites de

hospedagem, atestando assim o seu sucesso, ampliando seus alcances e perpetuando suas histórias através dos fãs.

Em resumo, o universo *fanfiction* e a produção cultural como atividade econômica são inquestionavelmente próximos e similares, sendo ambos enriquecedores um para outro, além de se complementarem, pois sem a produção cultural o sistema *fanfic* não faz sentido, ao mesmo tempo que o mundo *fanfiction* atualmente é agente importante no sustento e manutenção da produção cultural.

CONCLUSÃO

Ao longo de todo trabalho foi apresentada e comprovada a grandiosidade do Universo *Fanfiction* e suas especificidades, provando sua capacidade de criar um ambiente saudável e coletivo de produção e consumo não apenas literário como de diversos outros produtos culturais.

No segundo capítulo, foi apresentado o conceito de *fanfic*, suas especificidades, estrutura, categorias e plataformas de produção e consumo, esclarecendo como a *fanfiction* e seus agentes se organizam e se comunicam.

As etapas da produção da *fanfiction*, suas ferramentas e estratégias foram descritas no terceiro capítulo, abrindo espaço para uma melhor compreensão e discussão sobre o tema do quarto capítulo, que apresentou a relação entre o escritor e o leitor de *fanfictions*.

O quinto capítulo serviu para conceituar Produção Cultural e descrever outros conceitos relacionados ao campo da cultura, dando embasamento para a discussão principal do capítulo que foi a importância do Universo *Fanfiction* para a Produção Cultural.

Analisando todo o processo de produção de uma *fanfiction*, sem desprezar o importante relacionamento entre escritor e leitor, foi possível atestar que a criação de uma *fanfic* muito se iguala ao próprio processo de produção cultural, além do fato inquestionável de que as *fanfictions* necessitam dos produtos criados pela produção cultural para manter seu sistema em funcionamento e constantemente atualizado.

Entretanto, o presente trabalho foi capaz de provar que a relação entre o universo *fanfiction* e a produção cultural não é de maneira alguma uma via de mão única. A produção cultural é importante alimentadora do sistema *fanfiction*, da mesma forma que o sistema é grande fornecedor de produtos e oportunidades para a produção cultural.

Com a popularização da internet e dos sites de *fanfiction* como *Nyah Fanfiction* e *Spirit Fanfic*, além de plataformas online com o *Wattpad*, a criação de

fã ganhou grandes proporções, transformando escritores amadores em grandes profissionais, com livros de alta repercussão e reconhecimento no mercado nacional e internacional.

A produção de *fanfictions* e outras produções de fãs gerou novos produtos culturais e profissionais nas áreas de comunicação, educação e produção cultural, provando, só com esse viés, a importância do universo *fanfiction* para produção cultural. Entretanto, as contribuições das *fanfictions* não acabam por aí.

A *fanfiction* em suas diversas possibilidades pode tornar o fazer da produção cultural mais eficiente e eficaz. Com um caráter coletivo e inovador, as *fanfictions* podem auxiliar o produtor cultural em todas as etapas da produção (pré-produção, produção e pós-produção), principalmente no que tange à pesquisa de público alvo e formação de equipe de trabalho.

Contudo, as *fanfictions* e todo seu sistema não são somente um campo de possibilidades à produção cultural, devido ao seu caráter democrático, o qual fora apresentado durante todo trabalho, e sua capacidade de provocar nos jovens a vontade de aprender e criar. O universo *fanfiction* pode trabalhar, outrossim, a serviço da educação, mais especificamente no ensino de ciências.

Acreditando na capacidade educacional das *fanfictions*, crê-se que um bom caminho para dar prosseguimento à pesquisa sobre o Universo Fanfiction como campo de possibilidades seria direcionando-a em relação à sua utilização no que diz respeito ao ensino de ciências para crianças e adolescentes. Acredita-se que a *fanfiction* e seu universo são capazes de ampliar o interesse dos alunos pelo saber, além de comprovar a aplicabilidade imediata de conceitos científicos que parecem inúteis ou muito distantes da vivência de jovens alunos de ensino fundamental e médio. Sendo assim, pretende-se continuar a investigação futuramente, de modo que se possa comprovar mais uma vertente de utilização das *fanfictions*.

GLOSSÁRIO

Beta reader: leitor que revisa *fanfictions* e sugere mudanças e correções, uma espécie de editor e revisor voluntário.

Blogging: é um estilo de plataforma que surge com intuito de servir como diário virtual, porém ganhou mais amplitude, tornando-se uma plataforma de notícias e outras publicações.

Canon: termo de língua inglesa equivalente a palavra canônico, que no universo *fanfiction* significa algo que está totalmente de acordo com as características originais da obra que inspirou determinada *fanfiction*.

Cast-dreams: conjunto de imagens de atores, modelos, ou até mesmo anônimos, que formam o elenco presente no imaginário do *ficwriter* durante a criação dos personagens para sua *fanfic*.

Crack: termo utilizado dentro dos *fandoms* para classificar algo bizarro, engraçado, que indique alguma brincadeira com o conteúdo canônico.

Crackfic: *fanfiction* com teor cômico ou bizarro.

Crackship: casais que não são passíveis de ocorrer canonicamente, ou são muito incomuns e bizarros.

Critique partner: o mesmo que leitor beta, uma espécie de editor e revisor voluntário.

Crossover: união de dois textos distintos em um novo texto, independente de seu formato e mídia de reprodução. Em outras palavras, criação de histórias utilizando personagens, cenários e tramas de duas ou mais histórias diferentes.

Dorama: telenovelas de origem oriental, sendo conhecidos também como j-drama (dramas de origem japonesa) ou k-dramas (de origem sul-coreana).

Drabble: *fanfictions* com exatas 100 palavras.

Ecchi: *fanfictions* que possuem sexo ou nudez de forma não explícita.

Fanart: desenhos, gravuras, esculturas e outras obras de arte visual, criadas por fãs com o intuito de homenagear e/ou preenche lacunas de uma obra original.

Fandom: coletivo de fãs que possuem o objetivo de consumir e promover uma obra original.

Fanfic: abreviação do termo *fanfiction*.

Fanfilm: trailers, curtas e outras obras do audiovisual, criadas por fãs com o intuito de homenagear e/ou preenche lacunas de uma obra original.

Fangame: jogos eletrônicos e analógicos criados por fãs, com o intuito de homenagear e/ou preenche lacunas de uma obra original.

Fanon: termo contrário a *canon*, que significa algo que se legitimou dentro do *fandom* mesmo que não esteja na obra canônica.

Fanzine: revistas criadas por fãs, com o intuito de difundir e divulgar uma ou mais obras canônicas.

Fic: abreviação da palavra *fanfiction* e termo que serve para classificar histórias de cunho original (não *fanfictions*), que circulam em sites de hospedagem de *fanfictions*.

Ficwriter: escritor de *fanfictions*.

Flopada: termo utilizado para classificar algo que não obteve sucesso, antônimo da gíria bombada.

Fluff: *fanfiction* com teor romântico fofo, histórias normalmente mais doces e meigas.

Furry: pode ser traduzido do inglês para o português como peludo ou felpudo. Trata-se de *fanfics* que possuam personagens animais ou com características físicas e comportamentais de animais.

Geek: termo que classifica pessoas que possuem grande interesse por tecnologia e estão sempre atentas aos novos produtos do mercado de entretenimento, como jogos eletrônicos, lançamentos de quadrinhos e filmes.

Hentai: *fanfictions* com conteúdo sexual heterossexual explícito.

Hiatus: período de recesso de uma *fanfiction*.

Novel: classificação dada a *fanfics* com muitos capítulos, podendo ter como sinônimo os termos *longfic* e *saga*.

Original character: termo que nomeia a prática de inserir em uma *fanfic* características originais (personagens, cenários, situações) não pertencentes a um cânone.

One-shot: *fanfictions* com apenas um capítulo.

Review: comentários realizados por leitores de *fanfic* no final do capítulo.

Ship: casal, independente da sexualidade.

Shipper: pessoa que shippa, alguém que torce para determinado casal ficar junto.

Shoujo: gênero equivalente ao romance, normalmente entre heterossexuais.

Shoujo-ai: gênero de romance leve, por vezes até mesmo platônicos entre duas mulheres.

Shounen-ai: gênero de romance leve, por vezes até mesmo platônicos entre dois homens.

Songfic: *fanfics* que se baseiam ou possuem música em seu enredo.

Styles: fundos e temas personalizados para uso em contas do *Spirit Fanfic*.

Tag: nome dado a uma espécie de etiqueta digital que auxilia na busca em websites.

Timeline: nome do espaço em que se localiza as publicações de membros de uma rede social ou site, em ordem cronológica.

Tumblr: rede social no formato de blog.

Universo alternativo: universo não canônico, normalmente *original character*, desenvolvido por *ficwriter* desenvolver sua *fanfic*.

Wattpad: plataforma de leitura gratuita.

Yaoi: *fanfics* de romance entre dois homens, comumente possuindo conteúdo sexual.

Yuri: *fanfics* de romance entre duas mulheres, comumente possuindo conteúdo sexual.

REFERÊNCIAS

ADORNO, T.W. Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

AVELAR, Romulo. **O avesso da cena:** notas sobre produção e gestão cultural. 3 ed. Belo Horizonte: Ed. do Autor, 2013.

CAPELAS, Bruno. Até o fim de 2017, Brasil terá um smartphone por habitante, diz FGV. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 19 abr. 2017. Disponível em <[http://link.estadao.com.br/noticias/gadget,ate-o-fim-de-2017-brasil-tera-um-smart phone-por-habitante-diz-pesquisa-da-fgv,70001744407](http://link.estadao.com.br/noticias/gadget,ate-o-fim-de-2017-brasil-tera-um-smart-phone-por-habitante-diz-pesquisa-da-fgv,70001744407)> Acesso em 03 mar. 2018.

CARVALHO, Larissa Camacho. **Práticas de leitura e escrita na contemporaneidade:** jovens & fanfictions. 2012. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul., Porto Alegre, 2012.

CAVALCANTE, Larissa. Leitura nos gêneros digitais: abordando as fanfics. In: **3º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação**, Recife, 2010. Disponível em:

<<https://www.ufpe.br/nehete/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Larissa-Cavalcanti.pdf>> Acesso em 05 jul. 2017.

COELHO, Teixeira. O que é indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 2007.

CRUZ, Rafaela Rogério. Fanfiction: impulsionando prática de leitura em tela e produção textual entre adolescentes. In: **2º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação**, Recife, 2008. Disponível em: <<https://www.ufpe.br/nehete/simposio2008/anais/Rafaela-Cruz.pdf>> Acesso em 05 jul. 2017.

CULTURA E MERCADO. O Poder do Mercado Cultural <<http://www.culturaemercado.com.br/site/pontos-de-vista/o-poder-do-mercado-cultural/>> Acesso em: 28 de mar. de 2018.

DUARTE, Rodrigo. **Indústria Cultural**: uma introdução. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

FELIX, T. C. O dialogismo no universo fanfiction: uma análise da criação de fã a partir do dialogismo bakhtiniano. **Ao pé da letra**, Olinda, v.10, n.2, p.119-133, jul. 2008.

JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. 2 ed. São Paulo: Aleph, 2009.

LARAIA, R.B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

LEI ROUANET. <<http://rouanet.cultura.gov.br/>> Acesso em: 28 de mar. de 2018.

LUZ, Afonso. Apresentação. In: _____. **Produção Cultural no Brasil I**. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2010. Apresentação, p.11 -14.

MACHADO NETO, Manoel Marcondes. **Marketing cultural**: das práticas à teoria. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2005.

MONTEIRO, Tiago José Lemos. Autenticidade, legitimação e disputa simbólica: um olhar sobre a dinâmica interna de uma comunidade de fãs. In: **XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, Santos, 2007. Disponível

em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R0138-1.pdf>>
Acesso em 27 de mar de 2018.

MOTHERBOARD. The Forgotten Early History of Fanfiction. <
https://motherboard.vice.com/en_us/article/4xa4wq/the-forgotten-early-history-of-fanfiction> . Acesso em: 04 jan. 2018.

PADRÃO, Márcio. Ascensão de uma subcultura literária: ensaio sobre a fanfiction como objeto de comunicação e sociabilização. **Ciberlegenda**. Niterói, n.19, out. 2007. Disponível em: < http://www.uff.br/ciberlegenda/artigo4_outubro2007.html >. Acesso em: 08 jul. 2017.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Marketing cultural e financiamento da cultura: teoria e prática em um estudo internacional comparado**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

VARGAS, M.L.B. **O fenômeno Fanfiction: novas leituras e escrituras em meio eletrônico**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2015.

APÊNDICE

Entrevista por e-mail com moderadora do site Nyah Fanfiction:

Re: Enc: Perguntas sobre o Nyah Fanfiction - Eloá Gaspar

De: udak2003@yahoo.com.br

Para: eloagaspar@yahoo.com

Data: sábado, 17 de fevereiro de 2018 11:02:27 BRST

ENTREVISTADORA - Fale um pouco sobre a história do site:

Por que ele foi criado?

MODERADORA: Ele foi criado em 2006, numa época em que a dinâmica de postagem de histórias era: alguém criava um site, o autor enviava o texto para o administrador e essa pessoa postava quando tinha tempo e disposição. Mas existia um site gringo (fanfiction.net) em que isso era diferente, o próprio autor acessava o site e publicava por conta própria. Então o Seiji decidiu trazer esse facilidade pro cenário nacional

Em que contexto e momento ele foi criado?

MODERADORA: Na época, o Yahoo fornecia o Geocities, um sistema que quem tivesse um email podia criar uma página na internet e alimentá-la. Muita gente criou site de fanfics, mas dependia de os autores enviarem seus textos e isso deixava ambos amarrados: autores dependiam dos administradores para postar, administradores dependiam de autores para alimentar o conteúdo do site. Era 2006, antes da popularização das redes sociais e acessibilidade da Banda Larga.

Qual era o objetivo que se pretendia alcançar com o site?

MODERADORA: O objetivo era dar mais autonomia aos autores. O Seiji pensou nos amigos próximos que escreviam e não tinham muitas opções além do Geocities de terceiros ou de usar um fanfiction.net, um site todo em inglês, pouco intuitivo.

Que mudanças o Nyah Fanfiction sofreu durante os anos?

MODERADORA: Muitas, o site se transformou. Perdeu funcionalidades como o Top Histórias, Nyah! Cash, bate-papo, uma rede social paralela, pontos de popularidade. Ganhou outras: acompanhamento de histórias, recomendações, usuários que mais comentam e recebem estrelinha...

ENTREVISTADORA - Fale sobre a Liga dos Betas:

Por que ela foi criada?

MODERADORA: Para tentar ajudar os usuários a corrigirem seus textos, tanto na questão da ortografia quanto no desenvolvimento do enredo.

Qual é a relação do Nyah e da Liga atualmente?

MODERADORA: A Liga é uma ferramenta com certa autonomia. A equipe da Liga realiza os recrutamentos e acompanha o trabalho dos Betas, o site disponibiliza um espaço para que os usuários possam encontrar um Beta e solicitar ajuda.

ENTREVISTADORA - Um pouco mais sobre o site:

Você, os demais membros e moderadores se beneficiam financeiramente com o site?

MODERADORA: Não, o trabalho é 100% voluntário.

Como o Nyah se sustenta financeiramente?

MODERADORA: Uma parte das despesas é paga pelas propagandas exibidas no site. O restante quem banca é o Seiji, do próprio bolso.

Questionário Universo Fanfiction

Pesquisa realizada entre 07 de fevereiro de 2018 até 12 de fevereiro de 2018, através de formulário online aplicado nos grupos oficiais dos sites *Nyah Fanfiction* e *Spirit Fanfic* no *Facebook*.

1 - Como entrou no Universo Fanfiction?

Respostas:

Através da minha irmã
Por acaso.
Foi quando conheci Naruto, aos 16 anos (tenho 25 agora)
Procurando informações sobre os meus personagens preferidos no google achei um site de fanfics, desde então estou sempre acompanhando alguma.
Procurando historias onde um casal que eu gostava estava junto
Uma amiga me recomendou uma fanfic realmente muito boa desde então viciiei
Escrevendo no Spirit, mais ou menos em 2016.
Eu estava procurando o livro do Harry Potter pra comprar e acabei entrando na Floreios e Borrões. Na época achei que as histórias de lá eram verdadeiras, só depois que eu descobri que eram fanfics.
Uma amiga que me apresentou.
Conheci uma original postada no Nyah por meio de uma divulgação no Facebook.
Uma amiga me contou sobre as fanfics
Sem intenção, acabei acessando a plataforma do SS quando procurava historias que continham um especifico shipp, na época nao tinha idéia do que era uma fanfic.
Pesquisando sobre temas que gostava na internet, acabei por encontrar o site Nyah!Fanfiction. Comecei a ler as histórias do site e a entrar cada vez mais nesse universo.
Atraves de um jogo pra meninas online, existia um forum com fanfic de personagens do jogo, e as achei e comecei a ler. Não demorou muito para migrar para outros sites dr fanfics
Uma amiga que me mostrou o mundo das fanfics .
Através da minha amiga, com fanfics de Kuroshitsuji.
Queria criar um final alternativo para um anime que gostava.

Indicação de uma amiga.

Puro acaso. Eu só queria umas imagens legais do Assassin's Creed para colocar na área de trabalho do PC e aí encontrei uma fic vinculada a uma das imagens... depois disso foi um caminho sem volta.

Indicação de amiga

Quando mais nova era completamente fascinada pela banda The gazette, aponto de está sempre e sempre -risos- procurando notícias relacionadas a eles! e certa vez enquanto fazia isso, acabei indo para no Spirit meio que supeer acidentalmente :v claro que instantaneamente esse site me seduziu <3, e desde então, quando posso, leio uma fanfic S2

A partir das comunidades no Orkut

Grupo de facebook

Eu entrei em 2010 quando uma amiga me apresentou o site Nyah.

Por acaso em uma pesquisa no google.

Pela minha irmã que me apresentou o fandom de Bleach, na época as fanfic estavam bombando.

Foi bem sem querer,eu só fui procurar alguma coisa pra ler,quando eu vi,buum! Já tinha me apaixonado,nem sabia o que era,mas tinha gostado

Eu tava a toa no face e do nada essa página brotou na minha tela , ai eu comecei a usa-la e não parei mais

Parentes /família /primas

Através de uma comunidade no extinto Orkut

Lendo Imagines no Facebook

Fazem 8 anos que uma amiga recomendou uma fanfic do NYAH FANTITION (sempre fui viciada em leitura), então comecei a ler por conta própria e aqui estou eu. Atualmente uso mais o Spirit para ler, e já tenho mais de 300 historias que favoritei.

Curiosidade

Querendo dar uma namorada para um personagem do meu anime favorito

Sem querer, entrei em um fórum em que havia histórias pessoas da banda que eu gostava.

A partir de uma visita no Wattpad, no qual eu estava lendo um livro e vi as recomendações, que eram de fanfictions. Li algumas sugeridas e me apaixonei por esse tipo de escrita

Desenvolvi um grande interesse pela leitura, mas inicialmente, era por imagines com bandas de Rock.

Depois de ler algumas Fanfics dos meus personagens favoritos

Minha amiga pediu para ler uma fic dela, e assim, gostei e comecei a ler outras.

Não lembro como começou, faz muito tempo, acho que estava procurando algo sobre a série Supernatural e acabei encontrando histórias nesse mundo, pirei e leio até hoje.

Foi em 2013, tentando me esconder do mundo real, procurando historias diferentes do que eu passava

Quando mais nova, criava minhas histórias pelos animes que assistia. Aí descobri que não era somente eu.

Quando tive a ideia de buscar historias alternativas dos meus animes favoritos

depois de ler a serie de livros de pjo

Procurei fanfics sobre Jared Leto

Indicação de amigos

Na verdade, foi sem querer, eu nem sabia o que era uma fanfic. Aos seis anos comecei a fazer uma fanfic de um filme que havia assistido por não gostar do final. Claro, estava MUITO longe de ser perfeito mas consegui aprimorar a escrita ao longo do tempo.

sempre imaginei historias sobre meus ídolos, entao fiz algumas pesquisas e acabei me deparando com as fanfics!

Através da indicação de uma amiga, aos 12, 13 anos de idade. Ela estava escrevendo uma durante uma aula que nós tínhamos e eu fiquei curiosa para saber o que ela estava fazendo. A partir daí eu comecei a ler e, depois de um tempo, escrever. Atualmente tenho 24 anos.

Enquanto vagava pela internet encontrei histórias feitas por fãs sobre obras que eu gostava, mas embarquei no universo pra valer quando descobri as originais.

Através do artista Justin Bieber

Através de um livro chamado "FanGirl"

Através dos blogs com imagines

Recomendação de amigo.

Entrei por acaso,eu tive a ideia de escrever uma história com o meu artista favorito no computador e depois descobri que o nome era Fanfic

Com mitw (ship do Tazercraft) em meados de 2014
Pesquisando uma história de um casal que não existe na história original
Por meio de pesquisas
Uma pagina que eu curto compartilhou a fanfic. Li e acabei gostando e passei a ler mais vezes e até criei algumas fics.
Tava mexendo no celular e uma amiga me mandou mensagem pedindo pra ler uma coisa, normalmente eu não leria, mas como ela era minha ex-crush, li só por que ela pediu, era uma fanfic de estilo romantico, a partir dai me viciiei em fanfics
Eu vi um video sobre amor doce, era fanfic
entrei por acaso quando estava procurando um site para escrever.
Ao meio de uma fanfic de Big Time Rush
Encontrei na internet
Eu estava a procura de livros para ler na internet.
Entrei primeiramente após o meu desejo insano de escrever alguma estória bem legal para que alguém lesse. Bem, isso depois de muito tempo apenas lendo fanfics e meses depois tentando criar uma conta.
Atravez de buscas sobre determinado casal
Através de pesquisa no google sobre animes e um aplicativo sobre fanfics apareceu
Por indicação de amigas.
Através de uma amiga
- Não respondeu a pergunta -
Tava procurando imagens de um casal, e por acaso vi historias sobre ele. A parti dai, comecei a explorar mais esse mundo.
Através de jogos que envolviam estórias elaboradas por trás. Ficava indignada com o final e decidi escrever os meus próprios finais com os meus próprios mistérios.
Por meio de um blog, chamado Two Kinds.
Desde criança eu sou apaixonada por livros, então procuro sempre ter algo pra ler. Na adolescência, eu encontrei uma fanfic sobre um anime do qual eu sou muito fã. Desde então não parei mais, tenho 21 anos e meu amor por fanfics só aumenta.
para ler uma versão alternativa de bleach
Por conta dos animes
Uma amiga me indicou uma fanfiction.

Bem, quando comecei a escrever fanfics comecei a me interessar em ler fanfics também, e com isso passei a procurar cada vez mais.

Eu lia, e então resolvi escrever.

Entrei por acaso.. Conheci um forum sobre Michael Jackson e nele tinha historias que mais tarde fiquei sabendo que se chamava Fanfic

Descobri o universo depois de navegar muito pela internet e ver o termo "fanfiction", fiquei curiosa e fui pesquisar sobre.

Amigos

Eu estava inconformada com o final de um livro, então fui procurar finais alternativos e acabei achando uma fanfic do livro que me deixou bem mais satisfeita.

Escutando Kpop

Através de procurar contos hots de fandom.

Por acaso, gostava muito de naruhina na época ai procurava histórias deles

Lendo fanfics de Naruto kkj

Sla, eu tava com saudade de um anime e procurei o nome dele na Net e achei fica.

Ah eu entrei quando conheci uma história maravilhosa chamada "my little runner" do universo maze runner que infelizmente foi abandonada a uns anos atras...

Procurando desfechos alternativos para a saga Heróis do Olimpo de Rick Riordan.

Pelo kpop

Comecei escrevendo uma fanfic original, com alguns OCs desde que conversei sobre isso com uma amiga. Ela está parada atualmente, mas não parei de escrever, agora historias de meus shipps em animes/mangás.

Na época em que comecei a gostar de K-POP, lá para 2011~2012. Comecei escrevendo fanfics de Super Junior com algumas amigas e acabei ficando até hoje.

Amigos me apresentaram

Ao ler um texto na web sobre fanfics.

Lendo fanfics do One Direction

Pesquisando fanficsc sobre Alice no País das Maravilhas

No colegio atraves de uma amiga que lia. Ela me mostrou e eu amei acompanhar meus personagens favoritos em outras tematicas

Por páginas do Facebook, me agradei e fiz contas em Sites de Fanfics.

Por alguns links de histórias que as fãs de algumas bandas colocavam no facebook

Me interessei por um gênero em específico (yaoi) e tomei conhecimento de sites onde autores publicavam histórias do meu gosto.

Foi através de um site ligado a história que eu gostava (HP - Floreios e borrões), eu procurava notícias e curiosidades e acabei tropeçando nas fics.

Eu já sabia que existia, e depois que eu acabei de assistir um anime, eu resolvi procurar umas fanfics sobre, dai agora eu to aqui

2 - O que o Universo Fanfiction representa para você?

Respostas:

Uma forma que jovens autores encontraram de começar com suas obras amadoras.

Uma experiência nova e excitante.

Um Universo de possibilidades, literalmente.

É um hobby, um prazer de satisfazer um desejo pessoal... Nem sempre as histórias terminam da forma que queríamos que elas terminassem e as fanfics proporcionam diversos finais.

Um passatempo essencial

As fanfics pode melhorar ou piorar uma história, por exemplo quando vc não se contenta com aquele final, sempre ou quase dá pra ter varios outros á disposição

Um jeito de compartilhar o que eu escrevo com outras pessoas.

Representa o único lugar em que eu não sou julgada pelos meus gostos estranhos, pela minha sexualidade ou pelo meus shipps impossíveis. É incrível como é fácil ser aceito e fazer novas amizades nesse meio

Muita coisa, além de uma excelente "coisa" para fazer amigos.

É um mundo cheio de possibilidades, algumas incríveis e outras totalmente polêmicas.

É a minha válvula de escape, meu entretenimento nas horas vagas

Algo bom e ruim. Temos esses dois lados por conta de muitos fatores. Primeiro que, esse Universo significa muito para mim tanto como leitora quanto escritora. Supre a minha vontade de liberdade e a minha vontade por histórias que fujam do mundo original assim como por coisas novas, as ditas Originais. O Mundo das fanfics tem a capacidade de te dar algo e também tirar, isso varia. Tem o lado ruim que conta com plágios, falta de apoio e mais. Diria que o Universo Fanfiction é quase como um ser humano com fases de bom humor e mau humor para aqueles que vivem nele. Pois tão fácil ser feliz quanto ser triste.

Muita coisa, muita coisa mesmo.

O Universo Fanfiction abriu muito a minha mente, me levando a refletir sobre temas polêmicos e rever meus conceitos, a conhecer e pesquisar sobre coisas que, muitas vezes, eu nem sabia que existiam e, entrando nesse Universo, conheci muita gente maravilhosa.

É um hobby, uma fuga da realidade. Graças à ótimas fanfics que pude ler na minha trajetória, pude aprender a ser uma pessoa melhor e conheci pessoas incríveis pelo caminho.

Um Universo onde eu posso me expressar pelo meio da escrita .

Atualmente eu posso dizer que representa muito. Eu me apeguei as fanfics de um categoria específica (EXO), existe um grupo sobre elas, muito bom, onde ocorre divulgação de fanfics, debates, problematizações, entre outras coisas que me fazem ficar ainda mais apegada.

O dos ligados à animes.

Uma chance para novos escritores.

Uma oportunidade de conhecer pessoas novas, um espaço para me divertir e encontrar histórias diferentes, e uma chance de ver uma versão que nunca teria sido exibida na série original.

Meu alimento do dia-dia

Uma época maravilhosa de descobertas, onde pude compreender de forma melhor meu eu! e desenvolver minhas aptidões literárias como a escrita, a grafia e principalmente a leitura ashshuashuasa

Uma oportunidade para ler sobre certos personagens de uma obra em situações diferentes do universo Canon, além de ler sobre ships pouco prováveis de acontecer.

É um hobby interessante

Uma oportunidade de leitura diferente sobre meus personagens favoritos. Além disso, a oportunidade de conhecer histórias originais criativas e boas como qualquer livro que encontramos para vender.

Passatempo
Uma forma de fantasia, uma fuga do convencional, uma rota optativa.
Um lazer, diversão depois de um dia cheio
Algo maravilhoso que desperta muito a minha criatividade
É aonde você cria seu próprio mundo
Muito. Foi através desse Universo que tomei gosto pela escrita e hoje sou formada em Letras. Meu TCC tbm foi sobre esse tema.
Uma boa parte de mim
Tal como o universo de leitura, poder entrar em novos mundos, é algo que me fascina. As fanfictions são mais fáceis de encontrar e procurar histórias que vão mais em conta ao teu gosto do que os livros, portanto leio mais fics.
Um refúgio, distração
Poderia falar até amanhã sobre isso rsrs, mas resumindo, esse universo representa a nossa criatividade e emoção de ler ou escrever algo que você gostaria que acontecesse no anime algo que na verdade não aconteceu.
Expressão e imaginação. Simplesmente — seja bom ou ruim — se encontra de tudo dentro do Universo Fanfiction.
Como escrevo fanfics, é para mim a porta para compartilhar uma das coisas que eu mais gosto de fazer, que é escrever; além de uma ferramenta interessante para passar o tempo
Determinação.
Uma realidade que nós sonhamos viver, uma oportunidade de estarmos perto de nossos personagens favoritos
Uma forma de imaginação sem limites sendo representada por palavras.
Mais uma forma de literatura, são histórias criativas e dentro do universo que nós gostamos. Leio mais que livros até.
Minha vida, praticamente.
Uma forma de descontração, divertimento, mas também, uma forma de fazer pensar sem que tivéssemos pensando.
Uma fase de minha adolescência muito querida, pois li diversos contos que me encantaram, revoltaram e me fizeram chorar
uma maneira de expressar meus pensamentos/minha criatividade
Boas histórias

Um lugar para publicar ideias
Pode parecer meio filosófico mas para mim representa o poder da escolha. Ter controle sobre qualquer coisa na ponta dos dedos, ter a opção de mudar algo e fazer algo bom com isso.
Um modo de aproveitar a leitura com seus ídolos, de ficar próximos deles e de adquirir cultura também.
Hmm.. Complicado... Acho que um lugar onde eu possa deixar minha imaginação fluir.
É um meio que possibilita aumentar as perspectivas sobre determinadas obras, temas ou personagens. Além de ser um excelente exercício da imaginação e autoconhecimento (no papel de autora).
Entretenimento
Um passatempo
Grande parte do início da minha adolescência e contato com livros, criei amor pela leitura através das fanfics
Fuga de rotina estressante. Hobby.
Representa um mundo onde você se inspira em seus pensamentos, ideias e sonhos para escrever e fazer outras pessoas se identificarem com os seus pensamentos
É, além de um ótimo passatempo, uma coisa que eu realmente gosto de fazer, me deixa feliz
Hoje descobri que nasci para escrever, minha meta é lançar ao menos um livro de ficção original.
Tudo. Onde pode-se colocar sentimentos e desabafos
Acho que possibilita as pessoas a serem criativas, a lerem mais, mesmo que seja uma fanfic, a pessoa está lendo. Fora que, você mesmo pode criar sua história, com seus personagens, ou não. Isso ajuda na imaginação.
As fanfics acabam por ser uma válvula de escape do mundo real, quando to com raiva ou triste, leio minhas fanfics favoritas pra fugir do mundo real.
ah sla
representa um lugar onde eu possa usar minha criatividade
Um lugar onde todos podem soltar a sua criatividade, suas ideias, medos, fantasias, tudo isso histórias escritas.
Uma forma de me libertar e escrever sobre o que eu desejar, como uma segunda casa

Uma forma de lazer e de aprender novas formas de escrita.
A via pela qual posso, em um futuro, espero, não tão longe, me lançar como escritora profissional no mundo e o meu grande prazer em escrever.
Representa um mundo totalmente diferente, algo que me tirar da realidade por algumas horas, meu lazer.
No começo era apenas uma distração, mas depois que comecei a escrever acabou se tornando uma responsabilidade que tem me ajudado a melhorar a minha escrita principalmente no colégio.
O universo das fanfics representa uma casa para mim, com varias pessoas legais, histórias maravilhosas e a possibilidade de soltar a imaginação escrevendo uma história própria
expressar a imaginação sem medo
- Não respondeu a pergunta -
Uma fuga da minha realidade.
Representa toda a minha imaginação e, provavelmente, o meu equilíbrio.
É um espaço 8 ou 80, que hoje deixo de lado, prefiro originais.
É um meio de me desestressar, de me distrair.
Uma plataforma de leitura e um lugar para expor histórias.
Uma outra realidade, um mundo que eu amo que eu nunca quero sair.
Um espaço onde eu consigo ler diversas historias. Representa magia.
Eu gosto tanto de escrever como de ler fanfics. Então para mim é um passatempo que eu gosto.
Representa uma troca entre autor e leitor
um universo paralelo de sonhos. por que posso tanto sonhar com meu ídolo quanto desperta minha imaginação e criatividade para escrever uma história.
Um mundo inteiro de imaginação e magia. Pode-se encontrar qualquer coisa lá!
Tudo
Um mundo em que qualquer pessoa pode escrever e ler estórias da maneira que desejar.
Alivio de estresse, altas risadas e um pouco de constrangimento
Muitos sentimentos, e muitas maravilhas.
Algo muito legal, onde podemos nos expressar através das fanfic, interagir com os leitores e escritores e ler algo que gostamos

É um lugar onde posso ler e escrever sobre coisas e pessoas que amo.
Tudoo, as pessoas são incríveis
Bem, eu gosto bastante daqui então... acho que pra mim é tipo um refugio sempre tem historias maravilhosas por aqui.
Representa a oportunidade de ler a criatividade da imaginação de autores em ascensão.
Um momento de lazer
Uma chance de criar historias que talvez nunca veria em obras que você acompanha ou já terminou
Liberdade de criação e expressão.
Além de ser uma forma de relaxar, foi através dele que conheci grandes amigos
Para mim o universo de fanfics representa um espaço de socialização, leitura e aperfeiçoamento da escrita, além ser um universo muito prazeroso/divertido de se participar.
É uma forma de praticar a leitura e abrir sua mente, muitas histórias são boas e fazem você viajar
Um lugar para contar uma versão que mas te agrada da história e se a história já é boa, é um lugar para estendê-la e não se despedir tão cedo dela.
A melhor forma de relaxar e me distrair, hoje é parte de um projeto maior em minha vida que se iniciou através de fanfics
Um universo onde tudo é possível, onde por exemplo, a Elena fica com o Stefan (TVD) ou a Hinata fica com Sasuke(NARUTO),um lugar cheio de possibilidades.
Uma forma de escapar da realidade monótona dos meus dias.
Possibilidades de treinar minha escrita tendo opinião do público e lazer.
Uma maneira de enxergar o mundo de uma forma mais criativa e sem amarras, um universo de possibilidades e afinidades compartilhadas com gente do mundo inteiro.
Uma forma de descontrair da vida

3- Como descreve sua prática de leitura antes e depois de ingressar no mundo das fanfics?

Respostas:

Eu comecei a ler mais depois que comecei com as fics
Aumentou mais

Eu não lia antes, minha mãe nunca me incentivou ou algo do tipo. Só comecei a ler quando entrei nesse universo e, desde então, expandi. Agora sou leitora de fanfics mas também faço algumas e leio diversos livros de diversos assuntos.

Eu já lia muitos livros e assistia muitos animes e séries antes, depois das fanfics esse hobby aumentou. Inclusive as fanfics despertaram mais a minha criatividade, pois é interessante criar enredos que proporcionem um destino diferente para determinado personagem... Como um desafio a ser escrito, o quanto você consegue aproveitar de um universo e personagens alterando seus destinos e sem mexer na personalidade.

Melhorou bastante

Minha prática de leitura aumentaram e muito graças a fanfics

A mesma coisa, eu lia muito antes e continuo lendo muito.

Eu já lia bastante desde muito nova mas eram mais livros impressos. Agora leio muito mais livros/fics online do que livro físico. Além disso, acabei estudando inglês pra conseguir ler as fics dos meus shippings impossíveis.

Bem, antes, eu lia bem mais. Hoje em dia, escrevo.

Não acredito que tenha feito muita diferença

Depois das fanfic eu passei a ler muito mais

Confesso que minha leitura eram poucas e se tornaram muitas depois das fanfics, porém com o passar do tempo a minha leitura aumentou mais sim, mas não por fanfics e sim por livros.

Minha prática de leitura se mantém a mesma, pois continuo a ler na mesma frequência de sempre: muita.

Tinha 14 anos na época, e lia livros que de literatura geral que pegava na escola, depois que comecei a ler fanfic minha fome por leitura aumentou 200%

Eu lia muito pouco antes das fanfics, depois eu comecei a me interessar a ler mais, livros e fanfics.

Eu sempre li muito. Chegava a ler um livro atrás do outro, todos os dias. E eu continuei lendo muito, porém agora leio tanto fanfics quanto livros, acredito que lendo fanfics eu expandi um pouco da minha visão de mundo. Existe muito da pessoa em si carregado nas fanfics, elas contêm visões de mundo e até mesmo lições que eu levarei por toda minha vida.

Melhorou um pouco, mas ainda leio muito menos do que deveria.

Melhorou muito.

Antes eu me limitava a livros de grandes editoras (no máximo três por ano) e publicações menores (aqueles romances de banca de revista). Depois disso o meu leque de opções ficou bem maior. Se contássemos as fanfics como "obras oficiais" eu diria que leio uma média de 50 ou 70 livros por ano agora.

Não sou muito fã de livros, até leio alguns mas é bem as vezes, depois das Fanfics eu consigo seguir ser aprovada em dois vestibular apenas com a nota da redação

Nossa, foi como entrar numa academia e tomar Bomba! ashaushaushasa porque céus, minha situação era deplorável ... não respeitava pontuação nenhuma e para completar lia muitooo baixo.

Aumentou, embora eu leia bastante de tudo.

Continua a mesma. Leio mais literatura clássica, mas agora também leio algumas fics.

Antes de ingressar no mundo das fanfics eu lia muitos livros e isso não mudou, na verdade o mundo das fanfics só acrescentou em minha vida, pois tenho uma nova forma de leitura.

Melhorou Bastante

Antes não era tão crítica quanto as leituras, com a prática de ler esse senso crítico acaba se tornando algo normal.

Antes eu li qualquer coisa,mas agora eu tô beemmm mais exigente kkkkkk

Eu sempre fui de ler muito então nada mudou

Acredito que não tenha mudado

Antes eu já lia bastante, mas apenas conteúdos impressos. Hoje eu leio muito mais fanfics do que livros.

Antes eu gostava de leitura, mas raramente lia algo. Depois que eu entrei no mundo da fanfics é quase obrigatório ler todos os dias

Como ja disse, eu já lia bastante. Mas com a grande acessibilidade das fanfics posso ler quando quiser, portanto a minha leitura aumentou bastante. Leio todos os dias (menos quando a faculdade ocupa o meu tempo), mas sou uma pessoa que le bastante regularmente e procura novas historias.

Evoluiu além de me tornar escritora de fanfics.

Sempre li as fanfics, só me decepciono quando a fic é boa, mas ela nunca é terminada

Eu de fato, leio muito mais. Antes lia somente livros, seja meus ou da biblioteca, contudo, tenho que encontrar espaço para colocar as fanfics para ler.

Creio que nada tenha mudado.

Eu desenvolvi mais esse meu desejo pela leitura e ele tem se ampliado à grandes sagas de livros
Aumentou gradativamente
Bem frequente.
Aumentou bastante, sempre que posso, estou lendo fanfics.
Melhorou muito, leio com muita facilidade e rapidez. Fora a quantidade de livros que eu passei a ler depois das fanfics.
Eu costumava ler mais, independente de fanfiction ou não. Mas agora na faculdade, não tenho tempo de ler livros complexos, ai as fics me ajudam a desestressar se forma rápida.
Meu habito em leitura se fortificou imensamente, pois tinha relacao com meu interesse na epoca, me modo muito especifico e em enorme quantidade. Poder se relacionar com os autores contribuia.
era mais escassa, melhorou muito desde então
Sempre li muito
Continua a mesma
Continuou a mesma se for olhar de uma maneira geral. Agora sou um pouco mais crítica sobre escrita, então acabo me tornando mais seletiva mas tirando isso não há grande diferença.
antes eu era péssima nesse requisito, depois de conhecer as fanfics, eu comecei a tirar notas boas ate em redação e português, e também adquiri a pratica de leitura regularmente!
Depois que ingressei no mundo das fanfics, eu comecei a ler mais. Não apenas as fanfics em si, mas livros, diversos tipos de livros. Estive afastada por uns anos do mundo das fanfics e, ironicamente, foi a época em que eu menos li os livros que comprava. Quando voltei para esse mundo, minha média de leitura voltou a aumentar.
Sobre a prática da leitura em si não mudou muita coisa, pois sempre gostei de ler... O que mudou com as fanfics foi que eu passei a gostar mais de ficção (fui uma criança muito voltada para livros didáticos, rs)
Antes eu não tinha interesse em ler nada, agora eu leio muitos livros por mês.
Tenho mais criatividade
Com os anos fiquei mais criteriosa com os temas, ortografia, enredo.... As fanfics tambem me ajudam muito a desenvolver criatividade e empatia, pois sei que escrever é uma troca, eu como leitora comento nos capitulos das histórias, para incentivar o autor.

Passei a me interessar mais pela leitura e a ler com muito mais frequência. Até mesmo obras que antes não me despertavam curiosidade alguma.

Lia na mesma quantidade que leio agora

Antes de ler fanfics, eu n lia quase nada, hoje em dia, leio muito mais que antigamente

Melhorou inúmeras vezes, me tornei mais crítica e dedicada

O progresso foi muito bom

Eu acho que melhorou muito. Eu sempre li, mas preferia livros. Não costumava pegar emprestado, então demorava para comprar um novo e ler. Hoje eu posso ler sobre minha saga favorita onde eu quiser, quando eu quiser, posso encontrar uma coisa nova, um spin-off isso é bem legal.

Antes do mundo das fanfics eu mal lia texto de facebook, hoje em dia até livros já comecei a ler só por causa de fanfics

Muito mais frequente e divertida

eu ja lia muito antes dos fanfics e se agora eu for contar com eles eu leio bm mais

Antes eu não costumava ler tanto, mas ao começar a ler, eu cada vez ficava mais animada pelos capítulos, eu todos os dias checava se tinha capítulos novos das fanfics que eu acompanhava, o Spirit, uma das plataformas mais conhecidas, tenho que comentar que já foi melhor antes, ultimamente só tem fanfic com erros grotescos, s/n, kpop e etc, isso me fez desistir de ler fanfics por um tempo. Por enquanto, eu leio fanfics escritas normalmente por gringos, como treinamento, e eu também tenho lido fanfics de uma amiga que escreve, mas ela não posta por alguns motivos pessoais.

Aumentou, certamente

Antes eu não costumava ler muito, porém eu tinha alguns livros, meu português era terrível por não ter contato com a leitura, e agora, após dois anos de fanfic, meu gosto se expandiu, eu leio vários tipos de livros, mangás e fanfictions e meu português está muito melhor, fico feliz por ter entrado nesse universo.

Bem, considerando que eu já lia muito igual a uma fanática, para aprimorar minhas habilidades de escrita procuro ler livros de qualidade e com temas interessantes para pôr nas minhas histórias. Antes eu não me importava tanto com isso.

Sempre gostei muito de ler, mas depois que comecei a ler Fanfics triplicou minha apreciação pela leitura.

Já lia alguns livros antes, mas depois que conheci as fanfics a minha leitura se tornou bem mais regular.

A mesma coisa, sempre gostei muito de ler se o tema me agradar

melhorou um pouco
- Não respondeu a pergunta. -
Ham, passei a ler muito mais coisas, a descobrir coisas fora do meu mundinho depois das fanfic's.
Minha leitura se desenvolveu de forma surpreendente depois que comecei a escrever, pois eu estava sempre buscando por mais inspiração.
Não se modificou, bom, diminuiu um pouco após eu criar projetos originais.
Sempre gostei muito de ler, mas às vezes livros são caros. As fanfics, por serem mais acessíveis, me ajudaram a manter um ritmo constante de leituras.
Quase nula/Mediana
Muito melhor depois de entrar ao mundo das fanfics.
Leio muito mais depois das fanfic e escrevo melhor.
Nunca fui muito de ler livros e essas coisas, mas depois de começar a ler fanfics passei a me interessar pelo assunto da leitura.
Aumento drástico
Eu sempre gostei de ler, então não mudou tanta coisa.
Evoluiu muito, fiquei mais criteriosa a respeito da gramática e da escrita.
Está mais rápida
Sempre gostei de ler, as fanfics apenas abrangeram meu mundo literário.
Leio mais fanfics que livros
A leitura fluiu muito, leio livros maiores a cada vez mais. E a escrita evoluiu muito mais.
Melhorou muito, depois de conhecer eu pude ver melhor algumas palavras e formas melhores de se expressar
Antes eu não lia quase nada, mas depois de começar a ler e me viciar em fanfics comecei a ler muito mais e meu português melhorou muito também
Graças às fanfics eu sou uma das melhores alunas em português
Antes eu era apenas uma leitora fantasma kkkk depois que entrei comecei a comentar as histórias e hoje eu até posto uma.
Antes eu lia muitos livros tanto em formato físico como em PDF, mas depois de descobrir as fanfics eu comecei a me interessar por diversos tipos de obras literárias.
Melhora no vocabulário e adição de idéias

Aumentou bastante após começar com as fanfics, chegando a ler alguns livros que nem sequer tinha dado uma chance, como "Harry Potter" e light novels
Eu sempre gostei muito de ler, mas confesso que as fanfics deram um empurrão a mais no processo de me transformar em uma leitora.
Eu já lia bastante, as fanfics só intensificaram isso.
Antes, eu lia mais textos acadêmicos. Depois que conheci o mundo das fanfics, passei a ler muito mais e com mais diversidade.
Eu já lia bastante livros, ai eu leio fanfics dos livros, em resumo eu comecei a ler mais e ter um vocabulário melhor
Eu já ia lia antes, mas antes de eu escrever uma fanfic eu costumo ler um livro para ter inspiração e base de escrita.
Apesar do nível de escrita de fanfics ser inferior as ideias são ótimas e valem o tempo de ler e se admirar com a criatividade de escritores amadores, eu leio de igual forma e quantidade fanfic e outros livros.
Mais intensa
Antes eu não tinha muito gosto pela leitura, mas depois das fanfics tudo mudou.
Sempre me interessei muito pela leitura, sendo eu uma leitora assídua. As fanfics ampliaram ainda mais isso.
Antes minha leitura era bastante limitada, eu tinha o meu gênero favorito e só lia e comprava livros parecidos. Com as fics, a acessibilidade e a gratuidade fez com que me arriscasse em outros tipos de narrativa e a interatividade me possibilitou exercitar a criatividade e aprimorar o meu jeito de ler e escrever.
Entre faz pouco tempo, então quase igual

4- Como você escolhe uma fanfic para ler?

Respostas:

Sendo yaoi, to lendo
Pelos gêneros que gosto de ler
Pelo filtro mesmo (gênero e o nome do fandom), logo depois eu parto para a sinopse e capa. Se o primeiro capítulo for bem feito, eu leio resto.
Geralmente escolho aquelas em que os meus personagens preferidos estão inseridos e que a sinopse me chame a atenção.
Sinope e gêneros
1° o tema depois escolha a que mais se enquadra no meu humor do momento

Não leio fanfic, só escrevo.

Geralmente eu dou preferência para aquelas que já estão finalizadas e tem o shipp/fandom/tema que eu quero ler naquele momento.

Capa, sinopse e primeiro capítulo.

Pela categoria, classificação (prefiro classificações mais baixas), sinopse e escrita

Pela sinopse, o número de palavras por capítulo (a partir de 2000 palavras é o ideal) e pela qualidade da escrita

Primeiras impressões é tudo. É como uma entrevista de trabalho, se você se destaca entre muitos com certeza vai ter atenção. Então a minha seleção parte disso: Capa, sinopse e primeiro capítulo. O primeiro capítulo decide se leio ou não.

Pelas divulgações de grupos do Facebook quando alguma me chama a atenção. Quando vou pesquisar uma para ler, levo em conta principalmente a sinopse, se estiver bem escrita já ganhou pontos comigo.

Leio as do universo que gosto, levando em consideração o enredo, a ortografia e a frequência de postagem do autor.

Eu sou bem chata para escolher fanfics para ler, eu sempre entro nas minhas categorias favoritas e lá dentro procuro fanfics.

Em geral eu salvo as divulgações que me interessam. Caso eu goste da fanfic, vou ver o perfil da autora e leio as fics dela. Se eu realmente gostaria, passo a seguir ela é ver suas atualizações. Eu também procuro as fanfics mais famosas da categoria, e olho o perfil das autoras, descobri a minha autora favorita seguindo essa linha. Li uma fanfic dela, me apaixonei por sua narrativa, e assim fui ler as outras 51 fics :) Mas eu também pego muita recomendação de fanfics de outras pessoas!

Geralmente só escrevo, não leio.

Normalmente eu me envolvo pela sinopse, mas a capa também pode ajudar.

Primeiro busco pelo Fandom — tenho meus favoritos, mas de vez em quando exploro novos — ou então vou na área de originais. O segundo passo é ver a categoria do gênero —adoro aventura e tenho preferência por yaoi. E por fim leio a sinopse. Nunca perco tempo olhando para a capa da fic — é tiro no pé —, mas a sinopse passa uma boa dica de quanta dedicação o autor estará empregando no trabalho.

Normalmente é pela sinopse, mas o plot e a trama da fanfic também contam muito.

uhuum (͡ ͡) como será que devo escolher? -brinks :v ah, isso é muito relativo a meu estado emocional, podendo em um momento escolher uma fanfic mais "hot" ͡_(͡)_͡ apenas por "necessidade", (afinal de contas, KEN nunca quis ser visitado por um ser mitológico que leva prazer para todas nós, belas criaturinhas! ou uma simples secretária boazuda ͡(͡)) ou até mesmo um romance super fofo para alegrar e adoçar meu pequeno coraçãozinho.

Sinopse boa, se tem o ship que eu gosto e texto bem escrito (com poucos erros a uma história bem desenvolvida).

Pelas análises

Pela sua sinopse e por indicações/divulgações nos grupos que participo.

Leio a sinopse

Pelo fandom, sinopse coerente e bem estruturada.

Pela originalidade

Coloco nas categorias e vou pesquisando aleatoriamente até que eu ache uma que preste

Com temas do meu interesse

Enredo, se não tem final triste e Fandom, nessa ordem. Casal já não é importante, mas tenho preferência por yaoi.

Depende muito do meu humor. Tem dias que eu estou mais pro lado de ler um romance bem açucarado, em outros eu tô mais pra terror, e em outros Dramas, diverge muito

Bem... Vendo a sinopse. É fácil identificar uma boa ou ma fic através dela. Infelizmente, 70% são mas e bem clichês, o que é normal. Também olho para o número de palavras comparado com o número de capítulos, se vir que os capítulos têm menos que mil palavras não leio.

Leio fic de amigas e no universo que me agrada, maioria Universo Alternativo e de séries que acompanho.

Categoria

Depende do que eu quero no momento, mas de toda forma, eu avalio a sinopse. Caso haja erro de português, abreviação e apresentação súbita do personagem, eu não a leio.

O primeiro filtro é a sinopse; em seguida vejo o número de palavras (creio que com mais palavras há um maior esmero do autor) e vejo a última atualização, a fim de ter uma ideia se a pessoa vai continuar.

Se ela chamar minha atenção, não importa o gênero. A capa deve passar muito da imagem que a Fic, assim como a sinopse. Mas devo dizer que o casal é o principal, no desenrolar da história, se a química deles for fraca, eu não vou ler.

Pela categoria, sinopse, gênero, escrita

Primeiro, por categoria, depois por gênero, e por fim, pela sinopse.

Escolho dentro do universo que quero, no caso, só leio as de supernatural que são bem escritas e com uma sinopse instigante.

De acordo com os generos e categorias que mais me agradam.

Depende muito do meu humor diário. Tem vezes que preciso de algo mais doce, sensível e amorzinho. Outras, preciso desesperadamente de uma história mais madura, sexy e provocante.

Atraves de tags de meu casal favorito e/ou anime e genero

gênero, escrita (se é bem ou mal escrita), tipo de história, originalidade

Pelas minhas preferencias

Que seja original e de gêneros que me interessam

Pela sinopse, recomendações, (infelizmente) a capa e o gênero.

pelos meus ídolos.

Normalmente leio fanfics de fandom, então escolho pelo casal, sinopse e tags.

Sinopse interessante, classificação indicativa adequada ao meu gosto, um começo de história que me cativa.

Vejo a capa, sinopse, escrita e etc.

Pelas sinopses e a capa

O tema é bem importante, gosto de personagens com personalidade e uma escrita bem desenvolvida

Pelas categorias que mais gosto. Temas específicos ou recomendações.

Escolho as que tem o meu artista, personagens ou shipps preferidos e que realmente tenha um enredo que me prenda

Tem que ter um plot bom, bem estruturada, sem erros notáveis de gramática, e tem que ser Yaoi ou Yuri

Gosto de +18 com romance especial, nada de histórias de cotidiano

Geralmente por categoria com algumas série que gosto

Genero, se está finalizada ou não, quantidade de capítulos, quantidade de palavras, temas abordado.

Pela sinopse
Pela sinopse, tem que ser algo que me chame muito a atenção ou que eu me identifique
geralmente eu leio originais mas também gosto de ler de sagas que já li antes
Depende da escrita, enredo, os personagens e se a história realmente irá me cativar.
Escolho um tema que me agrade, sem ser sadfic ou deathfic
Eu procuro por fanfics que não tenham conteúdo sexual, por preferência minha, vejo a categoria, se é sobre algo que gosto e vejo a sinopse e como é o português do autor.
Primeiramente depende da tag, e depois da sinopse. Se me interessa e foi bem imposta e escrita. Geralmente eu só leio Naruto. Depois, procuro saber se tem hentai. Sexualidade é um tema que me interessa bastante. Em seguida analiso o domínio da ortografia, da gramática, dos assuntos e da qualidade de escrita da história. E, claro, se é envolvente.
Através de indicação ou pela descrição da história
Escolhendo um tema da minha preferência e de acordo com sinopse escolho o que vou ler
Pela sinopse e pelas tags
por um enredo que não seja clichê
- Não respondeu a pergunta. -
Vou na categoria que gosto, e começo a procurar.
Escolho aquelas que são bem elaboradas e não sente algo superficial.
Técnica, assunto e qualidade.
Procuro pelos meus gêneros favoritos (romance, fantasia, ficção, terror) e histórias que sejam bem escritas.
Sinopse e estilo de escrita.
Tanto faz.
Pela sinopse
Geralmente procuro pelos temas e gêneros que gosto.
Determinados assuntos que me cativem
escolho de acordo com o tema que me atrai. Se assisto um filme, uma série ou uma novela e algum ator me chama atenção eu procuro histórias com ele.
Vejo a partir dos favoritos e da categoria que gosto mais, entretanto, uma sinopse

boa me atraí mesmo se não for de uma categoria conhecida.
Pelo meu shipp favorito ou anime ou comic
Fanfics onde o autor ou autora escreva bem, com o mínimo possível de erros ortográficos. E que também seja de histórias e personagens do meu interesse.
Sempre pelas tags do meu OTP
Devido aos meus interesses.
Através de algo que eu gosto e a sinopse
Alguma que seja interessante e diferente da maioria, algumas de meus shipp preferidos, etc
Pela sinopse
Sempre procuro no google. Mas geralmente é sobre Maze Runner ou artistas que eu sou fa.
Se eu achar o tema e a proposta boa, eu irei ler.
Boa gramática e sinopse
Seguindo para a categoria de meus animes favoritos, procurando algo interessante, que envolva (ou não) meu shipp (por mais que seja difícil), e de preferencia sem cena de sexo, mas quando a sinopse me atrai, eu simplesmente ignoro essa parte
Pelo tema. Fanfics de grupos de kpop, Star Wars e Harry Potter sempre terão um espaço no meu coração.
Pela sinopse. Se ela for atrativa, eu dou início a leitura
Não tenho critérios específicos, o que me motiva a ler, é eu valorizar o trabalho de outros escritores e escritoras. E claro, ter uma leitura divertida no processo.
Eu pesquiso por tags de assuntos que me interessem na fanfic.
Por categorias, pelos temas que eu mais gosto (Alice no País das Maravilhas) e pela coisa (filme, livro) que acabei de ver
Pelo genero que mais gosto, pela sinopse bem feita e long fics sempre. Se tem muitos erros gramaticais eu abandono e costumo ler de autores que eu ja li alguma coisa
Pela Sinopse e depois eu leio os dois primeiros capítulos!
Depende do que eu estou disposta à ler. Geralmente escolho as categorias que mais me interessam e selecionam os títulos que me fazem sentir vontade de ler.
Geralmente me surge a vontade de ler alguma sobre um shipp em particular, mas também posso me interessar por meio de recomendações de amigos e as próprias

indicações do site que frequento (Social Spirit).

Depende do site, alguns eu vou por indicação ou divulgação, outros eu vou pelos filtros, depois de assistir um filme, uma série e ver um casal que me lembrou de um que eu gostava, eu vou lá e procuro aquela fic perfeita que deve estar por aí, escondidinha. Vou garimpando os sites.

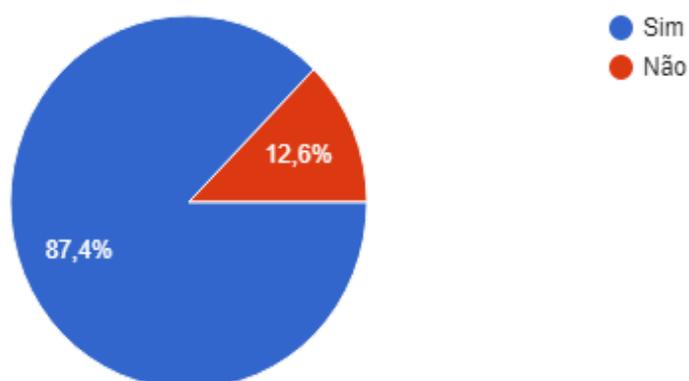
Primeiro escolho o gênero que quero, depois eu procuro fanfics com esse gênero, pode ser as mais recentes ou as que têm mais favoritos, depende muito da sinopse

5- Você utiliza os filtros para encontrar uma fanfic?

Respostas:

Você utiliza os filtros para encontrar uma fanfic?

103 respostas

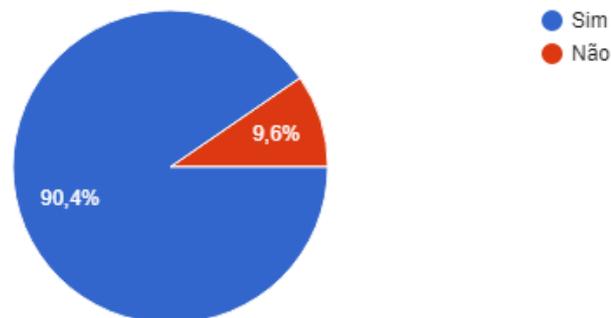


6 - A sinopse da história é algo essencial na hora de escolher uma fanfic?

Respostas:

A sinopse da história é algo essencial na hora de escolher uma fanfic?

104 respostas

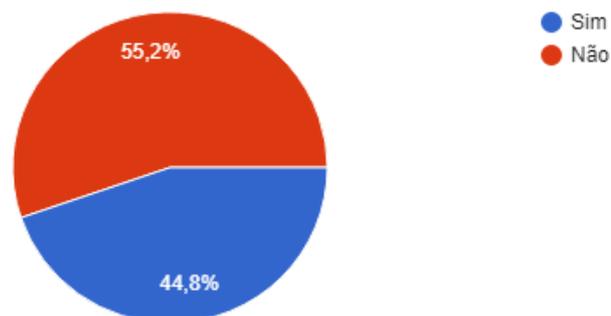


7 - Fanfics com muitos favoritos e recomendações chamam mais sua atenção na hora de escolher?

Respostas:

Fanfics com muitos favoritos e recomendações chamam mais sua atenção na hora de escolher?

105 respostas



8- Quantas fanfics você lê em média por mês?

Respostas:

- Não respondeu a pergunta. -

Não sei só vou lendo.

Vish, difícil dizer mas posso falar com toda a certeza que são mais de trinta.

Em torno de três a cinco, dependendo do tamanho.

8, já foram mais
Acho que umas 3
Zero.
40
4
Não tenho lido muitas ultimamente.
De duas a três
Em torno de 15 a 30 fanfics em acompanhamento e Oneshorts
Ultimamente não tenho tido tempo, mas diria que de 3 a 5 fanfics por mês.
20
Nao tenho uma média, pois não achei nada para ler ultimamente, então leio somente as fanfics que eu acompanho, que seriam 3 fanfics
Imagino que seja em torno de 3 ou 4.
Por mês: Zero^^ Li apenas 2 até hoje e escrevi 3 em vários anos.
Por estar um pouco sem tempo, em volta de 1 ou 2.
Uma faixa de 10 ou 20 — depende de quanto estresse estou passando.
Acho que umas 15 por mês kkkkk
entre 6 a 2
No momento leio uma ou duas, sendo que o autor demora para atualizar.
Uma ou duas
Não tenho ideia porque ultimamente eu leio muitas fanfics sobre Naruto e fico a todo momento procurando novas.
Não sei
10
Eu gosto de ler oneshot,mas também leio longe fics,eu acho q eu leio em média,2 a 3
2 ou 3
Não tenho uma média
Em um mês de poucas leituras, 60... Em um mês de bastante leitura, de 120 pra cima.
Novamente, depende. Tem época que eu leio várias, mas tem outras que são poucas

Normalmente eu sigo cerca de 10, mas ha dias que leio uma fic inteira. Entao diria por volta de 15.
Não tenho uma media, varia de acordo com as atualizações. Tenho mais de 100 fanfics na biblioteca do spirit.
Duas, quando terminadas
Nunca contei, estou acompanhando muitas e iniciando novas frequentemente. Acompanhando trinta fanfiction e lendo doze.
40
Não tenho certeza, talvez umas 6 por dia.
5 a 7
Entre 4 a 7 fanfics.
umas quatro
No minimo umas 30
Cerca de 15-30
Atualmente naoeio mais fanfics, mas sim novels.
de 5 a 10
4
Não sei
Nas férias costumo ter uma média de 5 a 7 por mês mas durante o ano letivo tenho uma média de 2 a 4 no mês.
3 ou 5
Depende do tamanho da fanfic. Normalmente umas 5 ou 6? Caso sejam curtas. Como trabalho e estudo, normalmente chego cansada em casa e acabo lendo apenas durante o final de semana (sexta, sábado e domingo)
Não tenho uma estimativa linear (posso ler quinze ou nenhuma nesse tempo).
Acredito que no máximo 20, leio muita oneshot
2/3
7
Varia. Em média 8, dependendo do tamanho.
Na verdade,nunca parei para contar,mas acredito que umas 4 ou 5
Por mês deve ser em uma média de 20 até 30 fanfics, depende
Sinceramente, não sei, não tenho lido muito fanfic, mais mangás e principalmente

manhua chineses
Mais de 20
Eu leio muita One-Shot, as vezes três ou quatro por dia. Se eu achar uma Long Fic, estabdp terminada ou não, eu leio em dois ou tras dias. Isso também depende da quantidade de capítulos. Acho que em média, eu diria umas quinze ou vinte. Depende muito da minha disponibilidade. Eu também escrevo.
Dependendo do mês leio em volta de 20 ou 30
30
8
4
Depende do mês, normalmente uns 10 ou mais
Cerca de 7 ou 8.
Não faço a mínima ideia. Perdi a conta.
Pra mais de 20, estou sempre lendo, passo a tarde e as vezes noite e madrugada lendo
Difícil dizer um número exato, mas de uma 20 para cima
7
1 ou 2
- Não respondeu a pergunta. -
Mizericórdia, em torno de umas 15 por ae
No momento estou focando em livros contrários as fanfics, porém posso ler de 4 à 5 fanfics por mês.
4
10
Algumas, não lembro quantidade.
20
3
Não sei nem dizer, mas acho que cerca de 20
Ando lendo só uma
como estou bastante ocupada não estou lendo muito
Acompanho várias, diria 20.
Eu realmente não sei, são muitas

Depende da quantidade de capítulos e palavras.
Muitas, mas digamos que umas 25, podem ser mais se contar One Shots
Muitas!
20
20?30? Por aí, só sei que é muito
3 a 10
7
Se eu estiver sem livros e light novels para ler no mês, eu leria em média até 70 ou 80 fanfics no mês.
Em torno de 100
Como é difícil achar nas categorias que leio, acho que não chegam as 5 por mês
Hoje em dia, tem meses que chego a não ler nenhuma. Assim como tem meses que leio mais de vinte.
Quinze, aproximadamente
Leio entre 60 e 120 fanfics por mês.
Umás 4
eu começo várias, mas termino umas quatro ou três
Entre 3 ou 4
De 7 á 8
Depende do tempo disponível, mas é algo em torno de quatro ou cinco.
Depende do quão entusiasmada estou com um casal (a maioria das que leio são românticas) ou com a história em questão. Eu também acompanho fanfics que estão em andamento. Concluindo: poucas.
Duas, das com capítulos longos
1 Ou 2

9- O que te faz desistir de uma fanfic?

Respostas:

No último ano eu não tenho lido muitas fics, eu acompanho apenas uma que está se mantendo atualizada e no aguardo das fics mais antigas serem atualizadas(todas deixadas em hiatus). As fics atuais não são tão boas quanto as de 2015 para baixo.

Um enredo mau escrito, erros de ortografia e fanfics que só tem cenas de sexo.
Erros de português, poucas palavras (menos de 2k eu dificilmente leio, por capítulo), fanfics com "s/n" e péssimo desenvolvimento.
Mudança de personalidade de um personagem ou mudança de enredo que não faça sentido.
Escrita(erros) e clichê mal-desenvolvido
Clichês desnecessários
Eu não leio fanfic.
Temas muito pesados como estupro, mutilação, suicídio, etc. Fics que tem muitos erros de português me incomodam também e eu acabo desistindo de ler.
Enredo amador demais. Não que eu seja uma profissional, mas eu realmente não consigo.
Temas que eu não gosto, como gore ou hentai
Falta de atualização e um enredo pobre
Escrita ruim Enredo ruim Muita enrolação desnecessária O autor (nessa questão é a maneira como ele trata seus leitores, o autor decide muito quem lê e quem não lê seus conteúdos. A partir do momento em que ele trata um leitor de uma forma isso irá repassar para todos os outros)
Erros gramaticais grotescos, autor mal educado ou que faz chantagem ("sem tantos comentários não há continuação"), capítulos maçantes ou um furo de roteiro que me incomode muito.
Quando o plot é incrível mas o autor o desenvolve parcamente, ou quando o desenrolar da história muda muito da ideia inicial. Geralmente quando a história é muito boa , ainda que tenha alguns erros ortográficos eu continuo lendo
Erros graves de ortografia e o enredo parar de me interessar
Má escrita me desanima, mas se o plot for muito bom eu insisto nela. O que realmente me faz desistir é romantizações de relacionamentos abusivos, com muita violência e submissão.
Quando destoa muito da ideia original, seja na personalidade dos personagens, ações que eles tomariam ou acontecimentos que não fariam sentido naquele universo em específico.
Enrolação de mais, mal construção dos personagens e muito clichê que pode achar em qualquer lugar.

Gramática ruim — eu não sou exigente, mas é preciso reconhecer que algumas coisas são intoleráveis de ver —, enredo fraco — ser previsível nem é o problema, o problema é quando as coisas são jogadas demais —, estilo narrativo estranho — começar com ficha, meter uma tonelada de falas e nenhuma descrição do estado emocional dos personagens, fingir que está escrevendo um texto no sense só para não ter de corrigir, coisas assim...

O autor(a) fugir do plot ou a trama acabar sendo massante demais. As vezes pela escrita ruim também.

ah, inúmeras coisas :v que no geral são: erros ortográficos contínuos e frequentes, enredo "fraco" e principalmente falta de informação na hora de explicar fatos supeer importantes, inclusos de opiniões negativas com empoderação de ódio, um belo exemplo disso, seria quando passam a mão na cabeça de um estuprador, despotencializando seu ato e jogando a culpa na vítima, ou mesmo numa situação de embriagues.

A falta de comentários dos leitores.

Temáticas saturadas, principalmente

A escrita e a romantização de práticas abusivas (sempre denuncio).

a escrita ruim ou uma história ruim.

Estória muito longa que acaba perdendo o foco inicial.

A autora mudar completamente a fanfic sem necessidade

Com certeza os erros ortográficos e falta de coesão com as cenas

História clichês

Uma história muito enrolada, onde o autor só continua pq não quer terminar. Erros de português muito contínuos e grotescos de português tbm fazem eu perder o interesse.

Muitos fatores, como: Escrita ruim, romantização de algo sério, desenvolvimento da história e dos personagens não fluir, e também vai do meu gosto pessoal quando a escrita da autora é boa, mas não me agrada

Conteúdo depressivo. São bastante cansativas de ler, mas isso é uma escolha pessoal. Se a gramática estiver muito mal também, ou que tenha aquele formato clichê amador (fulano: diz alguma coisa) e não o clássico narrativo dos livros. Também desisto se a história está a ser forçada (se acontecem demasiadas coisas para separar um casal) e, obviamente, os clichês mal feitos.

Meses sem atualização, enredo fraco e repetitivo.

Quando ela se torna clichê ou quando o escritor desiste dela

Erros de português, excesso de diálogo, repetição de frase, personagens que saem do submundo, abreviação e grosseria do autor.
Uma história má escrita, uma escrita chula, quando o autor se perde na premissa.
A escrita, o enredo, vilões com motivações fracas, casais sem química...
Falta de comentários e bloqueio criativo
Desenvolvimento muito clichê, lento ou sem muita distração referente ao gênero. Por exemplo, se é uma fic de comédia eu espero rir muito, se não tiver muita cena cômica eu paro.
A escrita; história sem sentido; e coisas doentias, como incesto, estupro e etc.
Clichês feitos de forma muito mal escrita e às vezes por não gostar de determinados casais.
A demora de atualização, falta de resposta de um autor ou até mesmo, eu estar cheia de coisa pra fazer e não lembrar que as fanfiction existem.
Perda do interesse nas histórias. Meu interesse e grau de leitura exigem um grau maior do que o apresentado em fanfics.
capítulos mal-escritos, enredo sem sentido e abandono da fanfic
Capítulos muito longos e demora na hora de postar
Monotonia e erros gramaticais frequentes que dificultam a leitura
Perceber que o autor não está mais feliz com a história, ver que a plot não está seguindo um rumo legal e escrita "largada"
ela desfocar do tema principal, desfocar do era proposto anteriormente, e a demora de postagens.
Escrita ruim.
Falta de rumo da história, execução mal feita da proposta principal, falta de maturidade do autor com o tema trabalhado.
Muitas vezes a escrita, ou quando romantizam coisas erradas.
Erros de português e personagens rasos
Muitos erros de ortografia, personagens que não possuem personalidade, e enredos mal desenvolvidos, no sentido de algo q poderia ser melhor aproveitado durante os capítulos, acontecer em apenas 2 parágrafos.
Erros de português, plots óbvios, personagens clichês.
Quando a história se torna massiva, o autor começa a estender demais o conteúdo e começa a se tornar algo chato e massivo, também, quando a fanfic sai bastante do contexto

Escrita ruim, desenvolvimento ruim, romantização de atos hediondos, entre outras coisas
Falta de publico
A linguagem inapropriada
Erros grotescos de português, abreviações, narrador em primeira pessoa que fala com o leitor.
Má escrita, plot twisters desnecessários, quebra de climax e enredo fraco
Algo muito previsível, as vezes a escrita não é interessante, o enredo não nos prende
a historia ser maçante
Para ler, o enredo repetitivo, o escritor não pontual. Já quando eu escrevo, a falta de inspiração e reconhecimento.
Má escrita ou mal desenvolvimento
Erros de português, conteúdo sexual, plots clichês (abo, daddykink, o nerd é o popular, etc) e personagens babacas.
Má qualidade de escrita, shipps que eu detesto, sinopse de má qualidade, classificação de idade abaixo dos 18 anos...
Machismo, Homofobia, Racismo e etc... por parte do autor.
Muitos erros de português e a demora de postar novo capítulos
Nada
muitos clichês, enredo sem sentido, erros na escrita
- Não respondeu a pergunta. -
Erros de português, história vaga, sem detalhes ou algo assim, passagens de tempo com muita frequência.
Roteiro enjoativo. Cenas e falas repetidas de outras fanfics. Falta de originalidade.
Técnica pobre, assunto desleixado, falta de aptidão na escrita e enredo sonolento.
Estórias e personagens mal desenvolvidos. Erros na escrita.
Escrita ruim.
Erros ortográficos ou uma péssima qualidade.
Monotonia
Quando o tema descrito é tratado de modo ruim ou a forma como é escrita não torna a história agradável ao se ler.
Erros ortográficos ou previsibilidade

Palavras e ações repetitivas. O escritor tem que está sempre inovado e buscando cenas diferentes e não usar sempre a mesma.
Escrita maçante; gramática ruim; pontuação incorreta.
Quando enrola demais para acontecer algo mais quente entre o casal
Erros ortográficos ou algo que me incomode no enredo.
Escrita ruim, não há nada pior que a história ser boa e vc não conseguir entender o que está escrito.
Falta de coerência; mal português, autor que não responde comentários, etc.
Muitos erros e Quando fanfic é muito curta
Má escrita
História mau construída me tira a atenção
Ver que tem muito tempo sem atualizar... erros grotescos de português...
Se a proposta, a gramática ou o contexto da fanfic estiver faltando.
Gramática ruim e histórias que fogem do tema
Não cheguei a desistir de uma fanfic, mas talvez escrita com muitos erros
Excesso de erros ortográficos/gramaticais.
Erros ortográficos, incoerência e romantização de assuntos como abuso.
Não desisto de ler fanfics. O que ocorre mais próximo de desistência, é eu dar uma pausa na leitura.
A escrita ser ruim ou a história ser muito exagerada
e ela tiverem poucas palavras por capítulo
Enredo ruim, pouco explorado, muitos erros gramaticais, demora em atualizar.
Nada, eu continuo com ela na minha biblioteca, se o autor(a) resolver atualizar ela novamente, eu estarei lá.
Clichês, enrolação com partes do clímax, dramas excessivos, demora pra atualizar os capítulos, muitos personagens, protagonistas bons e ingênuos demais, hiatus, enredos mal desenvolvidos, poucas ou muitas descrições dos personagens e cenários, capítulos extremamente longos, muitos erros ortográficos.
Eu mesma me desanimo com minhas fanfics por estar ocupada e acabar ficando muito tempo sem postar ou até mesmo porque não tenho inspiração. Pouco apoio também influencia nisso.
Quando o personagem começa a se descaracterizar, até mesmo os originais, que em determinados momentos, começam a agir de uma maneira que não é

condizente com a história construída. Enredos fracos também me fazem desistir.

Erros horrendos de português, como confundir mim e me e mais e mas

10- Em que suporte você mais consome fanfic? (Computador, celular, impresso)

Respostas:

Celular	61 pessoas
Celular e Computador	23 pessoas
Computador	18 pessoas
Não responderam	02 pessoas